

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022





Ficha Técnica:

Título: Relatório de Atividades de 2022

Edição: 2023

Autor: Gabinete de Qualidade, Avaliação e Instrumentos de Gestão da Divisão de Serviços de

Apoio à Gestão

Propriedade: Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM

Contactos: Caminho do Pináculo, n.º 14, São Gonçalo,

9060-236 Funchal,

Telefone: 291 700 110

srpc@madeira.gov.pt http://www.procivmadeira.pt/

Índice

1.	Mensagem do Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM	1
2.	Enquadramento	2
3.	O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM	3
3.1.	Estrutura organizacional	3
3.2.	Organograma	3
3.3.	Enquadramento de atividades por Unidade Orgânica (UO)	4
3.3.1.	Unidades Orgânicas Nucleares	4
3.3.2.	Unidades Orgânicas Flexíveis	7
3.4.	Missão	14
3.5.	Visão	14
3.6.	Valores	14
3.7.	Política de Qualidade	14
4.	Autoavaliação	15
4.1.	Análise quantitativa e qualitativa dos resultados	15
4.2.	Audição dos utilizadores dos serviços prestados pelo SRPC, IP-RAM	22
4.2.1.	Análise de resultados	23
4.2.2.	Satisfação Global com o SRPC, IP-RAM	24
4.2.3.	Comparação de resultados	26
4.3.	Avaliação dos fornecedores	27
4.4.	Sistema de Controlo Interno	28
4.5.	Causas de incumprimento de resultados	28
4.6.	Medidas tomadas para um reforço positivo do desempenho do Serviço	29
4.7.	Comparação de desempenho com serviços idênticos	29
4.8.	Audição aos trabalhadores e outros colaboradores do SRPC, IP-RAM	30
5.	Atividade desenvolvida pelas Unidades Orgânicas	34
5.1.	Divisão de Planeamento, Operações e Comunicações (DPOC)	34
5.1.1.	Principais Atividades	34
5.1.2.	Ações de Caráter Operacional	43
5.1.3.	Treinos Operacionais, LIVEX e CPX	45
5.1.4.	Sistemas e Tecnologias de Informação	49
5.2.	Inspeção Regional de Bombeiros	50
5.2.1. RAM	Coordenação, Acompanhamento e Fiscalização aos Corpos de Bombeiros	
5.2.3.	Regalias e Benefícios Sociais dos Bombeiros da RAM	77

5.2.4.	Reforço a Nível Operacional dos Corpos de Bombeiros	. 83
5.2.5. (ARICA)	Projeto de Aquisição de Aparelhos Respiratórios Isolante de Circuito Abe	
	Aquisição de um Veículo do Tipo Rov [Remoted Operated Vehicle] te a Incêndios Complexos em Infraestruturas Industriais, Parques namento Subterrâneos e em Túneis	de
5.2.7.	Outras Atividades Desenvolvidas	. 91
5.3.	Divisão de Formação	. 95
5.3.1.	Formação	. 95
5.3.2.	Projeto "Qualificação dos Agentes de Proteção Civil da RAM"	106
5.3.3.	Melhoramento de processos internos no âmbito da formação	106
5.3.4.	Ações de Sensibilização no âmbito da Comunidade Escolar	113
5.3.5.	Outras ações de sensibilização para a sociedade civil	121
5.3.6.	Programa BombFit RAM	122
5.3.7.	Outras Sessões de Treino	124
5.3.8.	Protocolos	126
5.3.9.	Outros eventos e participações	127
5.4.	Equipa Médica de Intervenção Rápida (EMIR)	127
5.4.1.	A Equipa do Sistema de Triagem e Aconselhamento Telefónico (STAT):	129
5.4.2.	Linha SRS24	130
5.4.3.	Atividade Formativa	133
5.5.	Divisão de Segurança Contra Incêndios em Edifícios	136
5.5.1. gestão	Solicitações efetuadas, no âmbito de empreitadas, concursos públic de contratos, e outros estudos e documentação de carácter técnico:	
5.6.	Divisão de Análise de Riscos e Ordenamento do Território	144
5.6.1.	Pós-catástrofe	144
5.6.2.	Prevenção e mitigação	144
5.6.3.	Preparação	151
5.6.4.	Outras atividades	153
5.7.	Divisão de Apoio Jurídico e Contratação	156
5.7.1.	Assuntos Jurídicos	156
5.7.2.	Contratação Pública	157
5.7.3.	Projetos Comunitários	159
5.8.	Divisão de Gestão Financeira	163
5.8.1.	Informação Financeira	163
5.9.	Divisão de Serviços de Apoio à Gestão	166

5.9.1.	Recursos Humanos	166
5.9.2.	Qualidade, Avaliação e Instrumentos de Gestão	169
5.9.3.	Comunicação e Sensibilização	174
6.	Avaliação Final	186
Anexos		187

1. Mensagem do Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM

A nossa missão continua focada na prevenção dos riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, bem como atenuar ou resolver os efeitos decorrentes de tais situações, socorrendo pessoas e protegendo bens. Os Agentes de Proteção Civil têm sido chamados a intervir nas mais complexas missões de proteção civil impostas pelos riscos naturais e eventos meteorológicos extremos.

Devido às constantes dificuldades enfrentadas pela Região, resultantes de uma série de eventos relacionados com as condições climáticas adversas e ao terreno acidentado da Ilha, que têm originado a deflagração de incêndios florestais e urbanos de alto risco, inundações, deslizamentos de terra e outras adversidades, o SRPC, IP-RAM tem coordenado os recursos disponíveis de forma profissional para lidar com essas situações. Como resultado, houve um aumento visível na capacitação técnica dos profissionais de proteção civil da região, com foco especial nos membros dos corpos de bombeiros, por meio de uma intensificação em formação cada vez mais especializada. Essas formações permitem uma resposta mais eficaz e eficiente por parte dos bombeiros em diferentes cenários operacionais, sendo reconhecido publicamente esse progresso.

O SRPC, IP-RAM, no ano em análise, foi objeto de uma restruturação interna, com o intuito de promover uma resposta administrativa adequada ao regular funcionamento deste Instituto. Apesar das mudanças internas observadas este órgão continuou a realizar uma atividade intensa que levou à superação, na generalidade, dos objetivos estabelecidos no seu plano de atividades.

2. Enquadramento

A elaboração do presente Relatório de Atividades visa cumprir com o disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública da Região Autónoma da Madeira (SIADAP-RAM), bem como nos termos fixados no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, o qual define os princípios a que deve obedecer a elaboração do Plano e Relatório Anual de Atividades dos serviços e organismos da Administração Pública.

Destarte, o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM (SRPC, IP-RAM) expõe, ao longo do presente relatório, a avaliação e reflexão crítica das atividades desenvolvidas, no decurso do ano 2022, tendo em conta as suas principais competências e atribuições.

Para esta avaliação e reflexão crítica das atividades desenvolvidas, o SRPC, IP-RAM contou com a participação e envolvimento de todos os dirigentes e colaboradores, através do levantamento dos dados relativos ao grau de execução dos objetivos do QUAR, para efeitos de avaliação nos termos do SIADAP RAM 1, bem como das atividades e requisitos relativos à certificação do SRPC, IP-RAM na NP EN ISO 9001:2015.

Nesta senda, é importante salientar o profissionalismo e empenho de todos aqueles que, de modo direto e indireto, contribuíram na execução das atividades descritas no presente relatório, atendendo ao quadro operacional demasiado reduzido para as tarefas acometidas ao SRPC, IP-RAM.

3. O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM

3.1. Estrutura organizacional

A atual organização do SRPC, IP-RAM decorre da terceira alteração à orgânica do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, aprovada em anexo ao Decreto Legislativo Regional n.º 17/2022/M, de 25 de julho, publicado em Diário da República, 1.º série, n.º 147, de 1 de agosto, consubstanciado através da Portaria n.º 247/2022, de 13 de maio, publicado em JORAM, 1.º série, n.º 86, de 18 de maio, das Secretarias Regionais das Finanças e de Saúde e Proteção Civil, que revoga a Portaria n.º 343/2019, de 7 de abril, da Vice-Presidência do Governo Regional e da Secretaria Regional da Saúde, publicada no Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira, I Série, n.º 89, de 5 de junho, e aprova os novos estatutos do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM.

3.2. Organograma

De seguida, apresenta-se o modelo de organização interna:

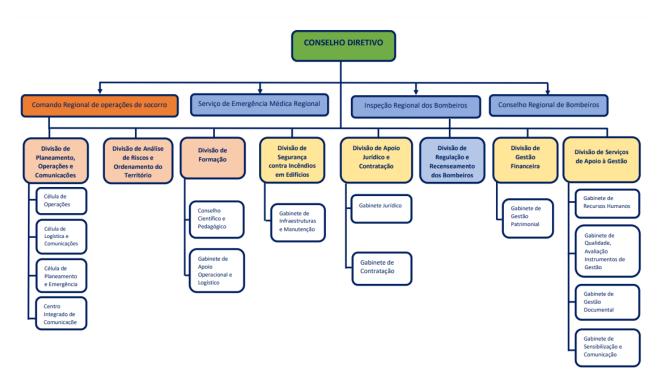


Figura 1 Organigrama SRPC, IP-RAM

Para além do Conselho Diretivo e da Inspeção Regional de Bombeiros, o SRPC, IP-RAM possui ainda, de acordo com o previsto no artigo 5.º da Orgânica do SRPC, IP-

RAM, os seguintes órgãos: Fiscal único, Conselho Consultivo, Centro de Coordenação Operacional Regional (CCOR) e o Serviço de Emergência Médica Regional (SEMER).

3.3. Enquadramento de atividades por Unidade Orgânica (UO)

3.3.1. Unidades Orgânicas Nucleares

Comando Regional de Operações de Socorro

O Comando Regional de Operações de Socorro, adiante designado abreviadamente por CROS, no âmbito da articulação e coordenação com os agentes de proteção civil ou das entidades referidas nos n.ºs 2 e 3 do artigo 17.º do Decreto Legislativo Regional n.º 16/2009/M, de 30 de junho, na sua redação atual, que aprova o regime jurídico do Sistema de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira, nas operações a nível regional, centraliza a informação reportada obrigatoriamente por estes, sem prejuízo da que é, por eles, transmitida aos comandos próprios.

O CROS, é o serviço com funções de acompanhamento, coordenação e comando operacional das operações de socorro realizadas pelos corpos de bombeiros e demais agentes de proteção civil, assim como pelas entidades referidas nos n.ºs 2, 3 e 4, do artigo 17.º, do Decreto Legislativo Regional n.º 16/2009/M, de 30 de junho, na sua redação atual.

Compete ao CROS decidir da oportunidade, do tipo e da extensão da intervenção de qualquer agente de proteção civil ou das entidades referidas nos n.ºs 2 e 3, do artigo 17.º, do Decreto Legislativo Regional n.º 16/2009/M, de 30 de junho, na sua redação atual, em caso de iminência ou ocorrência de qualquer facto ou acontecimento suscetíveis de desencadear a sua ação.

Compete ainda ao CROS:

- a) Assegurar o acompanhamento permanente da situação regional, recolher as informações de caráter operacional e encaminhar os pedidos de apoio formulados;
- b) Assegurar a coordenação e articulação com os corpos de bombeiros e demais agentes de proteção civil, assim como pelas entidades referidas nos n.ºs 2, 3 e 4,

do artigo 17.º, do Decreto Legislativo Regional n.º 16/2009/M, de 30 de junho, na sua redação atual, incluindo as ações no âmbito da emergência médica, em coordenação técnica com o Serviço de Emergência Médica Regional, adiante designado por SEMER;

c) Assegurar o funcionamento permanente do CROS, garantindo a coordenação operacional do dispositivo de resposta operacional da Região e assegurando a ligação entre serviços, estruturas e agentes de proteção civil e das entidades referidas nos n.ºs 2, 3 e 4, do artigo 17.º, do Decreto Legislativo Regional n.º 16/2009/M, de 30 de junho, na sua redação atual.

O CROS é dirigido pelo Comandante Operacional Regional, cujas funções são em exercidas por inerência pelo vogal do Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM, para o efeito designado.

O Comandante Operacional Regional (COR) é coadjuvado por um Adjunto de Comando do COR, que o substituirá nas ausências e impedimentos, nos termos previstos no número anterior. As funções de Adjunto de Comando do COR são exercidas pelo chefe da Divisão de Planeamento, Operações e Comunicações, cargo de direção intermédia de 2.º grau.

Inspeção Regional de Bombeiros

À Inspeção Regional de Bombeiros, adiante abreviadamente designada por IRB, compete coordenar, acompanhar e fiscalizar, a nível regional, a atividade dos corpos de bombeiros no domínio da proteção civil e do socorro, nomeadamente:

- a) Inspecionar a capacidade e prontidão dos corpos de bombeiros face às obrigações que por lei ou regulamentos lhes estão cometidas, elaborando os supervenientes relatórios;
- b) Propor a adoção de regulamentação específica para a atividade dos corpos de bombeiros, quer de índole administrativa quer operacional e proceder à inspeção da atividade dos corpos de bombeiros no âmbito do socorro e determinar as medidas disciplinares adequadas, em caso de necessidade;

- c) Elaborar estudos e apresentar propostas relativas à necessidade e adequação de recursos com vista à prossecução das atividades de socorro e emergência dos corpos de bombeiros;
- d) Exercer as funções de fiscalização no âmbito das suas competências;
- e) Dar parecer sobre propostas de criação de novos corpos de bombeiros voluntários, mistos e privativos e suas secções;
- f) Planear e programar as atividades inspetivas aos corpos de bombeiros;
- g) Promover a investigação de acidentes, com vista à determinação das respetivas causas;
- h) Propor à Divisão de Formação as ações de formação e treino inerentes à qualificação profissional dos corpos de bombeiros nas áreas que entenda como necessárias ao cabal cumprimento das missões dos corpos de bombeiros;
- i) Manter a articulação com os serviços de Recenseamento Nacional dos Bombeiros Portugueses, tendo em vista a permanente atualização dos ficheiros relativos aos bombeiros da Região na base de dados nacional;
- j) Verificar a correta implementação dos programas de formação e treino dos bombeiros;
- k) Desenvolver programas, visando a prevenção sanitária, higiene e segurança do pessoal dos corpos de bombeiros;
- I) Garantir uma base de dados passível de ser utilizada na gestão dos corpos de bombeiros, no que diz respeito aos seus recursos humanos e materiais;
- m) Dar parecer aos acordos de cooperação e às propostas de apoios financeiros às corporações de bombeiros, no âmbito da sua participação no Dispositivo Regional de Emergência e Socorro;
- n) Elaborar relatórios sobre o estado de conservação do material e do parque de veículos dos corpos de bombeiros afetos ao dispositivo de socorro e emergência da Região Autónoma da Madeira;
- o) Velar pelo cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis aos corpos de bombeiros e estruturas de proteção civil;

- p) Proceder à avaliação do mérito dos comandantes dos corpos de bombeiros voluntários, mistos e privativos, segundo os critérios definidos na lei;
- q) Homologar os regulamentos internos dos corpos de bombeiros.

A Inspeção Regional de Bombeiros é dirigida pelo Inspetor Regional de Bombeiros, coadjuvado por um Inspetor Adjunto, Chefe da Divisão de Regulação e Recenseamento dos Bombeiros.

As funções de Inspetor Regional de Bombeiros e de Inspetor Adjunto correspondem a cargos de direção intermédia de 1.º e 2.º grau, respetivamente.

3.3.2. Unidades Orgânicas Flexíveis

Divisão de Planeamento, Operações e Comunicações

À Divisão de Planeamento, Operações e Comunicações, adiante designada por DPOC, compete:

- a) Apoiar e encaminhar os pedidos de socorro provenientes diretamente dos cidadãos e de outros agentes de socorro;
- b) Acionar a mobilização rápida e eficiente do pessoal indispensável e dos meios adequados e disponíveis no dispositivo de resposta operacional da RAM, que permitam a direção e intervenção coordenada nas ações de socorro;
- c) Efetuar, através do Centro Integrado de Comunicações, adiante designado por CIC, a triagem, acompanhamento e encaminhamento das chamadas com pedidos de socorro de emergência médica, em colaboração com o SEMER através do Sistema de Triagem e Atendimento Telefónico, abreviadamente designado por STAT e proceder à mobilização dos recursos humanos e técnicos necessários;
- d) Planear e organizar exercícios com as entidades intervenientes em ações de proteção civil, nomeadamente as autarquias, com vista a testar a operacionalidade de planos existentes ou relativos a situações que possam induzir em acidente grave ou catástrofe;

- e) Elaborar estudos sobre a organização mais adequada do dispositivo de resposta operacional face às orientações estratégicas que forem determinadas;
- f) Emitir pareceres sobre projetos de natureza legislativa ou regulamentar que visem o planeamento de emergência ou as operações de socorro e propor medidas de idêntica natureza.

A DPOC compreende quatro Unidades de Apoio: a Célula de Operações, a Célula de Logística e Comunicações, a Célula de Planeamento de Emergência e o Centro Integrado de Comunicações.

A DPOC é dirigida por um chefe de divisão, cargo de direção intermédia de 2.º grau.

Divisão de Regulação e Recenseamento dos Bombeiros

À Divisão de Regulação e Recenseamento dos Bombeiros, abreviadamente designada por DRRB, compete:

- a) Regular a atividade dos corpos de bombeiros;
- b) Velar pelo cumprimento das leis, regulamentos e normas aplicáveis aos corpos de bombeiros;
- c) Garantir a manutenção, gestão, monitorização e execução do Recenseamento Nacional dos Bombeiros Portugueses, e todas as bases de dados associadas;
- d) Manter a articulação com os serviços de Recenseamento Nacional dos Bombeiros Portugueses da ANEPC, tendo em vista a permanente atualização dos ficheiros relativos aos bombeiros da Região;
- e) Garantir uma base de dados passível de ser utilizada na gestão dos corpos de bombeiros, no que diz respeito aos seus recursos humanos e materiais;
- f) Propor à Divisão de Formação, as ações de formação e treino inerentes à qualificação profissional dos corpos de bombeiros nas áreas que entenda como necessárias ao cabal cumprimento das missões dos corpos de bombeiros;

- g) Desenvolvimento, implementação e manutenção dos programas de formação, instrução e treino dos bombeiros, zelando pela correta execução dos mesmos;
- h) Desenvolvimento, implementação e acompanhamento do programa de prevenção e vigilância médico-sanitária do pessoal dos corpos de bombeiros;
- i) Desenvolvimento, implementação e manutenção do programa de acompanhamento psicossocial dos bombeiros;
- j) Criação de incentivos para a participação das populações no voluntariado dos bombeiros;
- k) A supervisão da aplicação do estatuto social dos bombeiros e demais benefícios contemplados na região;
- I) Exercer as funções de fiscalização no âmbito das suas competências;
- m) Coadjuvar no âmbito das suas competências o Inspetor Regional de Bombeiros;
- n) Exercer as demais competências e atribuições, no âmbito da Inspeção Regional de Bombeiros, que advenham da lei ou de regulamento próprio.
- o) A DRRB é dirigida por um chefe de divisão, cargo de direção intermédia de 2.º grau.

Divisão de Formação

Compete à Divisão de Formação, adiante designada por DF, promover a formação humana, profissional e cultural dos bombeiros e demais agentes de proteção civil, nomeadamente:

- a) Desenvolver produtos pedagógicos relativos às atividades desenvolvidas pelos bombeiros e demais agentes de proteção civil;
- b) Colaborar na conceção, elaboração, definição e avaliação dos programas de formação em proteção civil e no socorro de pessoas e bens, a ministrar na RAM;
- c) Elaborar os conteúdos programáticos destinados à certificação de cursos a promover pela DF, através da submissão às entidades competentes;

- d) Garantir a implementação de ações de formação/sensibilização constantes ou não no Plano Anual de Formação;
- e) Elaborar regulamentos internos necessários ao funcionamento de formações e ações de sensibilização e promover o seu cumprimento;
- f) Promover o cumprimento dos regulamentos de formação da DF;
- g) Implementar o Plano de Formação Interna dos colaboradores do SRPC, IP-RAM;
- h) Garantir uma Bolsa de Formadores habilitada e dimensionada às necessidades da DF;
- i) Promover a avaliação dos custos e propor as receitas resultantes do funcionamento da DF;
- j) Promover, sempre que tal se justifique ou seja solicitado, ações de formação em coordenação com outras instituições desde que para tal se reúnem as condições adequadas para o efeito.

A DF compreende duas Unidades de Apoio: o Gabinete de Apoio Operacional e Logístico e o Conselho Científico e Pedagógico.

A DF é dirigida por um chefe de divisão, cargo de direção intermédia de 2.º grau.

Divisão de Análise de Riscos e Ordenamento do Território

À Divisão de Análise de Riscos e Ordenamento do Território, adiante designada por DAROT compete:

- a) Promover estudos e analisar propostas destinadas a identificar, caraterizar e avaliar riscos coletivos de origem natural, tecnológica e mista que possam afetar o território da RAM;
- b) Desenvolver parcerias e estabelecer protocolos com entidades de caráter científico e técnico que possam colaborar na identificação, caracterização e avaliação dos riscos;

- c) Colaborar, quando solicitado e mediante disponibilidade técnica, na monitorização dos riscos coletivos;
- d) Acompanhar a elaboração de planos que visem o ordenamento do território;
- e) Desenvolver e implementar sistemas de informação geográfica no âmbito do ordenamento do território e da análise de riscos;
- f) Acompanhar e representar o SRPC, IP-RAM na Plataforma Nacional de Gestão de Riscos de Catástrofes.

A DAROT é dirigida por um chefe de divisão, cargo de direção intermédia de segundo grau.

Divisão de Segurança Contra Incêndios em Edifícios

Divisão de Segurança Contra Incêndios em Edifícios, adiante designada por DSCIE, compete:

- a) Emitir pareceres sobre projetos de natureza legislativa ou regulamentar que visem a segurança contra incêndios em edifícios e a análise de riscos e propor medidas de idêntica natureza;
- b) Colaborar em ações de sensibilização e formação no domínio dos riscos;
- c) Elaborar e propor ao Conselho Diretivo o plano de inspeções e fiscalização extraordinários no âmbito do regime de SCIE;
- d) Assegurar o cumprimento do regime de segurança contra incêndios em edifícios na RAM, adiante designado por regime de SCIE;
- e) Participar em comissões técnicas e sectoriais no âmbito do regime SCIE;
- f) Executar o plano de inspeções, no âmbito do regime de SCIE;
- g) Implementar fiscalizações extraordinários, no âmbito do regime de SCIE;
- h) Implementar um programa de exercícios para teste dos planos de emergência internos;
- i) Colaborar na realização e avaliação de simulacros;

A DSCIE integra uma Unidade de Apoio, o Gabinete de Infraestruturas e Manutenção.

A DSCIE é dirigida por um chefe de divisão, cargo de direção intermédia de 2.º grau.

Divisão dos Serviços de Apoio à Gestão

À Divisão dos Serviços de Apoio à Gestão, adiante designado abreviadamente por DSAG, compete:

- a) Proceder à gestão dos recursos humanos do SRPC, IP-RAM;
- b) Coordenar a promoção dos Planos Anuais de Atividades QUAR e o Plano de Gestão de Riscos e de Corrupção e Infrações Conexas do SRPC, IP-RAM;
- c) Apoiar o Conselho Diretivo no Sistema de Avaliação de Desempenho;
- d) Garantir o fluxo documental do Serviço e promover a sua desmaterialização;
- e) Propor medidas tendentes à desburocratização, modernização e inovação do SRPC, IP-RAM, com vista a agilizar a capacidade de resposta e os processos de tomada de decisão.
- f) Coordenar a gestão da comunicação.

A DSAG integra quatro Unidades de Apoio: o Gabinete de Recursos Humanos, o Gabinete de Qualidade, Avaliação e Instrumentos de Gestão, o Gabinete de Gestão Documental e o Gabinete de Comunicação e Sensibilização.

A DSAG é dirigida por um chefe de divisão, cargo de direção intermédia de 2.º grau.

Divisão de Apoio Jurídico e Contratação

À Divisão de Apoio Jurídico e Contratação, adiante designada por DAJC compete:

a) Apoiar na elaboração de regulamentos, minutas de contratos ou outros documentos de natureza jurídica e normativa;

- b) Elaborar e acompanhar os procedimentos de aquisições, no âmbito da contratação pública;
- c) Analisar e preparar projetos de diplomas legais no âmbito da Proteção Civil, procedendo aos necessários estudos jurídicos;
- d) Assegurar a assessoria jurídica e acompanhar o contencioso do SRPC, IP-RAM;
- e) Promover candidaturas e assegurar o acompanhamento de projetos de financiamento na área da Proteção Civil;
- f) Exercer as demais competências que lhe sejam superiormente atribuídas.

A DAJC compreende duas Unidades de Apoio o Gabinete Jurídico e o Gabinete de Contratação.

A DAJC é dirigida por um chefe de divisão, cargo de direção intermédia de 2.º grau.

Divisão de Gestão Financeira

À Divisão de Gestão Financeira, designado, abreviadamente por DGF, compete:

- a) Elaborar e executar o orçamento do SRPC, IP-RAM, e propor as respetivas alterações, tendo em conta a sua conformidade legal e regularidade financeira, bem como a economia, eficiência e eficácia;
- b) Elaborar o orçamento anual do SRPC, IP-RAM, em articulação com a Unidade de Gestão da Tutela;
- c) Assegurar o controlo orçamental permanente;
- d) Assegurar todas as tarefas na área da gestão financeira e de tesouraria;
- e) Efetuar o processamento e pagamento de vencimentos, abonos e outras remunerações.

A DGF compreende uma Unidade de Apoio, o Gabinete de Gestão Patrimonial.

A DGF é dirigida por um chefe de divisão, cargo de direção intermédia de 2.º grau.

3.4. Missão

Prevenir os riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, bem como resolver os efeitos decorrentes de tais situações, socorrendo pessoas e protegendo bens.

3.5. **Visão**

Serviço de Proteção Civil Moderno, Eficiente, Eficaz e Participativo.

3.6. Valores

- Eficácia e prontidão no socorro às populações;
- Equidade na assistência às populações;
- Competência dos operacionais;
- Abrangência na comunicação com as populações;
- Rigor na precursão dos objetivos.

3.7. Política de Qualidade

Tendo como referência a política e planeamento global definidos pela Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil, o SRPC, IP-RAM assenta a sua Política de Qualidade, no âmbito das suas atribuições, de acordo com o constante no esquema representativo pela figura 2.



Figura 2 Política de Qualidade

A política de Qualidade do SRPC, IP-RAM encontra-se consubstanciada, enquanto entidade certificada, no Sistema de Gestão da Qualidade pela NP 9001:2015.

4. Autoavaliação

A presente autoavaliação tem como propósito a apresentação dos resultados dos objetivos aprovados no Quadro de Responsabilização e Avaliação (QUAR SIADAP RAM 1) do SRPC, IP-RAM, de acordo com o disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 22 de dezembro, que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho da administração pública da Madeira.

Este processo, nomeadamente na elaboração e avaliação do QUAR SIADAP RAM 1, envolveu a participação dos dirigentes superiores/intermédios e dos trabalhadores do SRPC, IP-RAM.

Ademais, na realização desta autoavaliação foi incluída informação referente à apreciação por parte dos utilizadores da quantidade e qualidade dos serviços prestados, à avaliação do sistema de controlo interno, ao desenvolvimento de medidas de reforço positivo, à audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na autoavaliação dos serviços e a afetação real e prevista dos recursos humanos e financeiros conforme o QUAR SIADAP RAM 1.

Para o efeito procedeu-se, ao longo do ano 2022, à realização da monitorização dos objetivos, que se traduziu na apresentação semestral de resultados, sendo que, deste acompanhamento do QUAR SIADAP RAM 1, podemos salientar as seguintes considerações:

- A definição de objetivos comuns e transversais a toda a Instituição fomentam a partilha e a criação de uma cultura comum dentro do serviço;
- O sistema de controlo interno, associado ao sistema de gestão da qualidade garante a monitorização das atividades que sustentam os objetivos.

4.1. Análise quantitativa e qualitativa dos resultados

O SRPC, IP-RAM apresenta objetivos estratégicos que visam assegurar a execução da política definida pelo Governo Regional, sendo delineados os objetivos

operacionais associados a indicadores de execução, diretamente relacionados com a missão e visão do Serviço, de forma a contribuírem para o cumprimento dos objetivos estratégicos.

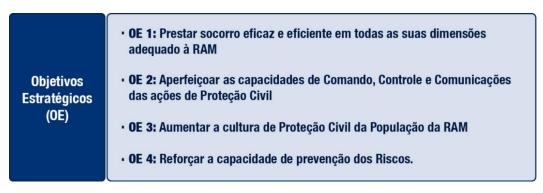


Figura 3 Objetivos Estratégicos (OE)

Os objetivos estratégicos, associados a indicadores de execução e às metas definidas para a concretização da estratégia, foram agrupados por parâmetros de eficácia, eficiência e qualidade.

Objetivos Operacionais (00)								
Eficiência	Eficácia	Qualidade						
001 - Reforçar a capacidade de intervenção do SRPC, IP-RAM no Dispostitivo Regional de Operações de Socorro	002 - Potenciar o papel do SRPC, IP-RAM nos diversos agentes da sociedade	005 - Melhorar o funcionamento interno do SRPC, IP-RAM e a sua capacidade operacional						
004 - Reforçar níveis de formação e qualificação dos agentes de proteção civil na RAM	003 - Incrementar a capacidade de operação do programa POCIR							

Figura 4 Objetivos Operacionais (OO) por parâmetro

Na sequência da análise efetuada, ao cumprimento dos objetivos definidos para 2022, verificamos que o QUAR SIADAP RAM 1 apresenta uma avaliação final de 111%, distribuída pelos supramencionados parâmetros, conforme ilustrado na seguinte tabela.

Tabela I Resultados obtidos na avaliação final do SRPC, IP-RAM

Parâmetro	Ponderação	Resultado	Taxa de realização	Menção	Avaliação Final
Eficácia	50%	54%	108%	Superou	
Eficiência	30%	32%	107%	Superou	111%
Qualidade	20%	25%	125%	Superou	

Em análise à tabela I, constata-se que o SRPC, IP-RAM obteve uma avaliação final positiva, sendo que, em termos específicos, a mensuração destes parâmetros derivou da decomposição dos objetivos operacionais em vinte e dois indicadores.

A tabela seguinte traduz os resultados obtidos em cada parâmetro, tendo em conta a menção atribuída aos respetivos indicadores: **não atingiu, atingiu e superou.**

Tabela II Resultados obtidos em cada parâmetro, por menção atribuída a cada indicador



Observando os resultados obtidos em cada parâmetro, conclui-se que 55% superou as metas, 41% atingiu e 5% não atingiu as metas, conforme representado na seguinte figura.



Figura 5 Percentagem obtida por menção atribuída a cada indicador

Face aos vinte e dois indicadores, a mensuração encontra-se também discriminada nas seguintes tabelas, com as respetivas fundamentações.

Objetivo Operacional 1: Reforçar a capacidade de intervenção do SRPC IP-RAM no Dispositivo Regional de Operações de Socorro

INDICADORES	Meta 2022	Resultado	Desvio (%)	Classificação
Ind 1. Participar em exercícios LIVEX e CPX (Nº de participações)	4	9	0%	Atingiu
Ind 2. Assegurar o correto funcionamento da Plataforma do Recenseamento Nacional dos Bombeiros Portugueses e respetiva articulação com os Corpos de Bombeiros e os serviços da ANEPC (número de auditorias remotas efetuadas a toda a informação relativa ao "Recenseamento Nacional dos Bombeiros Portugueses")	110	110	0%	Atingiu
Ind 3. Atualizar as plataformas de forma a aumentar a eficiência de registos das situações referentes a atividade operacional (mês da atualização)	6	6	0%	Atingiu
Ind 4. Taxa de cumprimento do Plano Anual de Inspeções da IRB	80%	90%	10%	Superou
Ind 5. Qualidade do atendimento do utente - grau de Satisfação dos utentes	90%	97%	5%	Superou

Principais Resultados Atingidos/Justificação dos Desvios

- **Ind 1.** Participar em exercícios LIVEX e CPX (Nº de participações) Inicialmente estavam programados 4 exercícios, tendo surgido, no decorrer do ano de 2022, pedidos de entidades externas para a participação em mais 5 exercícios.
- Ind 2. Assegurar o correto funcionamento da Plataforma do Recenseamento Nacional dos Bombeiros Portugueses e respetiva articulação com os Corpos de Bombeiros e os serviços da ANEPC (número de auditorias remotas efetuadas a toda a informação relativa ao "Recenseamento Nacional dos Bombeiros Portugueses") As auditorias remotas efetuadas a toda a informação relativa ao "Recenseamento Nacional dos Bombeiros Portugueses" foram realizadas de acordo com o planeado.
- **Ind 3.** Atualizar as plataformas de forma a aumentar a eficiência de registos das situações referentes a atividade operacional (mês da atualização) Foram implementadas as necessárias atualizações à plataforma no mês de junho de 2022.

Ind 4. Taxa de cumprimento do Plano Anual de Inspeções da IRB – As ações inspetivas programadas foram realizadas durante o ano de 2022, aos 10 Corpos de Bombeiros, no entanto um relatório relativo à inspeção não ficou concluído em tempo útil, pelo que, por esse motivo, considerou-se uma taxa de execução de 90%.

Ind 5. Qualidade do atendimento do utente - grau de Satisfação dos utentes — Foi obtida uma taxa de satisfação de 96,70%.

Objetivo Operacional 4: Reforçar níveis de formação e qualificação dos agentes de Proteção Civil

INDICADORES	Meta 2022	Resultado	Desvio (%)	Classificação
Ind 12. Implementar o Plano de Formação (taxa de cumprimento)	60%	81%	19%	Superou
Ind 13. Avaliar a satisfação das ações de sensibilização (taxa de satisfação)	96%	98%	1%	Superou

Principais Resultados Atingidos/Justificação dos Desvios

Ind 12. Implementar o Plano de Formação (taxa de cumprimento) – Foram projetados101 cursos no cronograma de formação e apenas 82 implementados.

Ind 13. Avaliar a satisfação das ações de sensibilizações (taxa de satisfação) - Foram implementadas 84 ações de sensibilização, das quais foi avaliada a satisfação.

Tabela IV Resultados obtidos no parâmetro eficácia

Objetivo Operacional 2: Potenciar o papel do SRPC IP-RAM nos diversos agentes da sociedade

INDICADORES	Meta 2022	Resultado	Desvio (%)	Classificação
Ind 6. Taxa média de emissão de pareceres aos processos recebidos no âmbito dos projetos SCIE, em 20 dias uteis.	80%	84%	3%	Superou
Ind 7. Taxa de emissão de pareceres, aos processos recebidos no âmbito das Medidas de Autoproteção de edifícios e recintos.	75%	81%	5%	Superou

Ind 8. Atualizar o Plano Regional de Desfibrilhação Automática Externa (data de apresentação da atualização)	 12	0%	Atingiu
de apresentação da atdanzação;			

Principais Resultados Atingidos/Justificação dos Desvios

- Ind 6. Taxa média de emissão de pareceres aos processos recebidos no âmbito dos projetos SCIE, em 20 dias úteis. Analisada a taxa média de execução do indicador verificou-se que os pareceres, no período em apreciação, foram emitidos, na sua generalidade, num prazo inferior aos 20 dias.
- Ind 7. Taxa de emissão de pareceres aos processos recebidos no âmbito das Medidas de Autoproteção de edifícios e recintos. Analisada a taxa média de execução do indicador verificou-se que os pareceres, no período em apreciação, foram emitidos, na sua generalidade, num prazo inferior aos 20 dias.
- **Ind 8.** Atualizar o Plano Regional de Desfibrilhação Automática Externa (data de apresentação da atualização) O plano foi atualizado em dezembro.

Objetivo Operacional 3: Incrementar a capacidade de operação do programa POCIR

INDICADORES	Meta 2022	Resultado	Desvio (%)	Classificação
Ind 9. Elaborar a Diretiva do Dispositivo Especial de Intervenção Permanente 2022 (mês de apresentação da proposta)	6	4	25%	Superou
Ind 10. Assegurar atempadamente o procedimento de contratação do meio aéreo afeto ao POCIR 2022 na Região (mês)	3	1	0%	Atingiu
Ind 11. Implementar a formação dos elementos que compõem as equipas POCIR, antes do início do mesmo (Taxa de cursos implementados até a data do início do POCIR)	95%	100%	3%	Superou

Principais Resultados Atingidos/Justificação dos Desvios

Ind 9. Elaborar a Diretiva do Dispositivo Especial de Intervenção Permanente 2022 (mês de apresentação da proposta) — De forma a garantir em tempo útil a entrada em vigor da Diretiva Especial, submeteu-se a proposta no mês de abri para efeitos de aprovação superior.

Ind 10. Assegurar atempadamente o procedimento de contratação do meio aéreo afeto ao POCIR 2022 na Região (mês) — De modo a assegurar o meio aéreo para o combate aos incêndios ruais, foi lançado um procedimento de ajuste direto, por critérios materiais, cujo contrato foi celebrado em janeiro.

Ind 11. Implementar a formação dos elementos que compõem as equipas POCIR, antes do início do mesmo (Taxa de cursos implementados até a data do início do POCIR) - Foram implementados 17 cursos, sendo que apenas um deles terminou na data de início do POCIR.

Tabela V Resultados obtidos no parâmetro qualidade

Objetivo Operacional 6: Melhorar o funcionamento interno do SRPC, IP-RAM e a sua						
capacidade operacional: INDICADORES	Meta 2022	Resultado	Desvio (%)	Classificação		
Ind 14. Manter o Sistema de Gestão da Qualidade pela NP 9001:2015 (nº de não conformidade de maior)	2	0	100%	Superou		
Ind 15. Avaliar a satisfação do grupo de referência dos SH, relativo ao serviço prestado (Taxa de satisfação obtido através de inquérito)	70%	95%	27%	Superou		
Ind 16. Implementação do sistema de Gestão Documental (Xisconnet) por unidade orgânica (mês de apresentação da proposta)	7	6	0%	Atingiu		
Ind 17. Elaborar relatórios de monitorização dos centros de custo/receita nas respetivas contas (classe 6/7), em cumprimento da NCP27 (nº de relatórios elaborados)	2	2	0%	Atingiu		
Ind 18. Obter a Certificação da Qualidade da DGS como Unidade e Emergência (mês de obtenção do certificado)	6	12	-100%	Não Atingiu		
Ind 19. № de candidaturas a projetos cofinanciados	1	1	0%	Atingiu		
Ind 20. Intensificar a execução dos Projetos Comunitários de Cooperação Transnacional (n.º de declarações de despesas pagas)	3	4	33%	Superou		

Ind 21. № de Contratos- Programa/Acordos de Colaboração elaborados	4	13	160%	Superou
Ind 22. № de aquisição de viaturas	3	4	0%	Atingiu

Principais Resultados Atingidos/Justificação dos Desvios

- **Ind 14.** Manter o Sistema de Gestão da Qualidade pela NP 9001:2015 (nº de não conformidade de maior) a certificação foi mantida com 0 (NCM não conformidade de maior), de acordo com o relatório de auditoria de 14-07-2022.
- **Ind 15.** Avaliar a satisfação do grupo de referência dos SH, relativo ao serviço prestado (Taxa de satisfação obtido através de inquérito) Dos 80 inquéritos efetuados, apenas foram rececionados 22 inquéritos
- **Ind 16.** Implementação do sistema de Gestão Documental (Xisconnet) por unidade orgânica (mês de apresentação da proposta). a alteração das unidades orgânicas de acordo com os novos estatutos alterado em junho pelo técnico de informática deste Serviço.
- Ind 17. Elaborar relatórios de monitorização dos centros de custo/receita nas respetivas contas (classe 6/7), em cumprimento da NCP27 (nº de relatórios elaborados) O segundo relatório encontra-se a ser concluído dado que, sendo respeitante às operações do 2º semestre, apenas poderá ser finalizado após o encerramento de todas as operações do ano 2022.
- **Ind 18.** Obter a Certificação da Qualidade da DGS como Unidade e Emergência (mês de obtenção do certificado) A auditoria foi realizada em maio e a certificação foi apenas obtida em dezembro.
- Ind 19. № de candidaturas a projetos cofinanciados Efetuada uma candidatura ao PRIMERAM para aquisição de dois veículos elétricos.
- Ind 20. Intensificar a execução dos Projetos Comunitários de Cooperação Transnacional (n.º de declarações de despesas pagas) − 1DDP do PLESCAMAC, 1DDP ICU 4 COVID, 1DDP PRIMERAM e 1DDP EU SEI PROTEGER.
- Ind 21. N. º de Contratos-Programa/Acordos de Colaboração elaborados Para além dos Contratos-Programa/Acordos de Colaboração regulares foram efetuados acordos de colaboração e contratos de programa no âmbito do POCIR 2022.
- Ind 22. № de aquisição de viaturas Foram adquiridos 2 veículos elétricos, 1 quadriciclo e 1 ROV.

4.2. Audição dos utilizadores dos serviços prestados pelo SRPC, IP-RAM

A concretização desta ação foi efetuada através do envio de inquéritos, dirigido aos *stakeholders* do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, através de correio eletrónico, tendo sido concedido um período aproximado de um mês (04/01/2023 a 03/02/2023) para a avaliação de satisfação dos clientes no ano em análise.

No total de 80 questionários expedidos foram rececionados 22, o que correspondeu a uma taxa de resposta de 28%. Estes dados foram tratados através do programa Excel.

4.2.1. Análise de resultados

Os *stakeholders* procederam à avaliação do nível de satisfação com o SRPC, IP-RAM, numa escala de 2 a 5, em que 2 traduz *Não Satisfaz*, 3 Satisfaz, 4 *Satisfaz Bem* e 5 *Satisfaz Muito Bem* e NA *Não Aplicável*.

Os resultados obtidos através dos inquéritos revelam o seguinte:

- É na "Apreciação global da qualidade dos serviços de formação" que se regista o mais elevado nível de satisfação, com 93,33%, no "Profissionalismo", na "Acessibilidade", na "Eficiência" e na "Eficácia", com 90,91%, e na "Atitude/Simpatia" e na "Disponibilidade" com 90,00%.
- Por outro lado, não se verificam clientes "Não Satisfeitos".

O gráfico seguinte ilustra a avaliação da satisfação dos clientes referente a 2022.

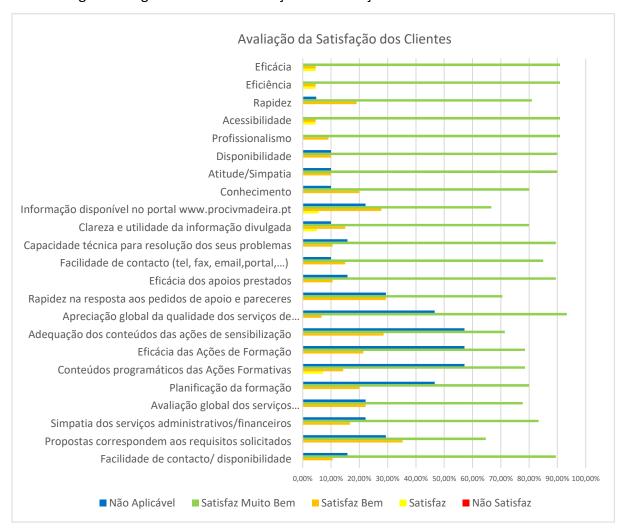


Figura 6 Avaliação da satisfação dos clientes referente a 2022

4.2.2. Satisfação Global com o SRPC, IP-RAM

Em termos globais, a taxa de satisfação dos *stakeholders* relativamente aos serviços prestados pelo SRPC, IP-RAM é de 95%.

Na análise por serviços, verifica-se que os Serviços Administrativos e Financeiros obtêm uma taxa de satisfação mais elevada no parâmetro "Facilidade no contato/disponibilidade".

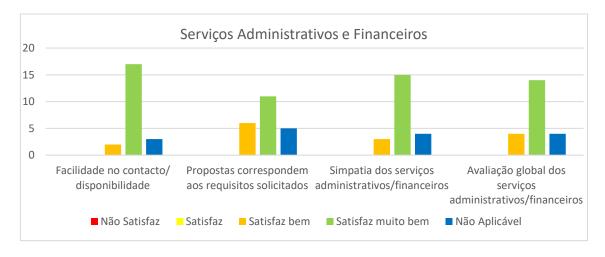


Figura 7 Resultado da avaliação de Satisfação dos Clientes 2022 referente aos Serviços Administrativos e Financeiros

Relativamente aos Serviços de Formação, os parâmetros com grau de satisfação mais elevado, refere-se à "Apreciação global da qualidade dos serviços de formação". Por outro lado, o parâmetro "Conteúdos programáticos das ações formativas" obtém uma taxa de satisfação mais baixa.

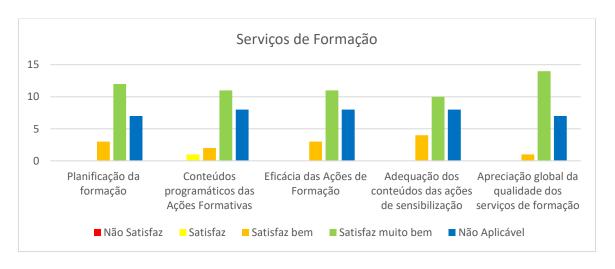


Figura 8 Resultado da avaliação de Satisfação dos Clientes 2022 referente aos Serviços de Formação

No que concerne aos Serviços Técnicos, os parâmetros com grau de satisfação mais elevado correspondem à "Atitude/Simpatia" e à "Disponibilidade". Por outro lado, os parâmetros "Clareza e utilidade da informação divulgada" e "Informação disponível no portal www.procivmadeira.pt" obtêm uma taxa mais baixa de satisfação.

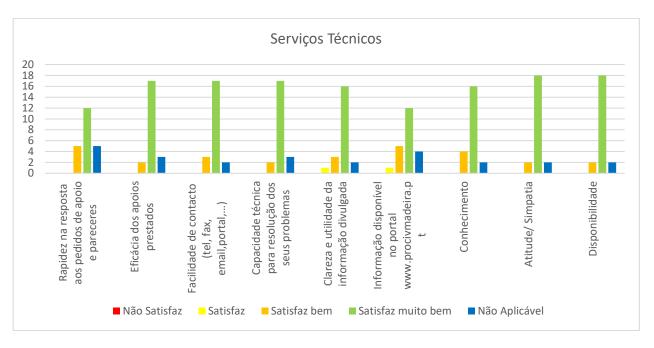


Figura 9 Resultado da avaliação de Satisfação dos Clientes 2022 referente aos Serviços Técnicos

A apreciação global, relativamente aos serviços prestados pelo SRPC, IP-RAM, possui nos parâmetros: "Profissionalismo", a "Acessibilidade", a "Eficiência" e a "Eficácia" os valores mais elevados. No entanto, verificou-se uma taxa satisfação mais baixa, no parâmetro "Rapidez".

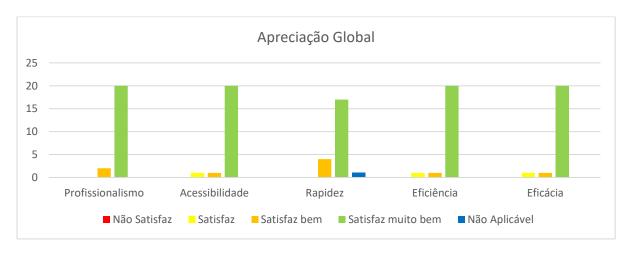


Figura 10 Resultado da avaliação de Satisfação dos Clientes 2022 referente aos serviços de Apreciação Global do SRPC, IP-RAM

4.2.3. Comparação de resultados

No que se refere à taxa de satisfação dos *stakeholders* com o SRPC, IP-RAM, verifica-se uma ligeira oscilação ao longo dos anos, apresentando neste último ano um acréscimo.

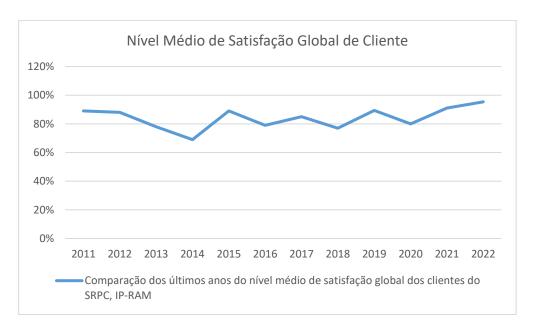


Figura 11 Comparação dos últimos anos do nível médio de Satisfação Global de Clientes com o SRPC, IP-RAM

Outrossim, em termos de taxa de resposta verifica-se uma oscilação ao longo dos anos, apresentando um acréscimo significativo no último ano.



Figura 12 Percentagem de respostas aos Inquéritos de Satisfação de Clientes nos últimos anos

4.3. Avaliação dos fornecedores

Foram avaliados 170 fornecedores, cuja média do Índice da Qualidade é de 2.87 valores, baseado na seguinte escala:

Tabela VI Critérios de avaliação dos fornecedores

Resultado	Intervalo
Resultado negativo, o fornecedor foi desqualificado	[0;0,4]
Resultado neutro, há a possibilidade de solicitar um Plano e	•
Melhoria ao fornecedor	[0,5;2]
Resultado positivo o fornecedor continua qualificado	[2;3]

Índice de Qualidade dos Fornecedores

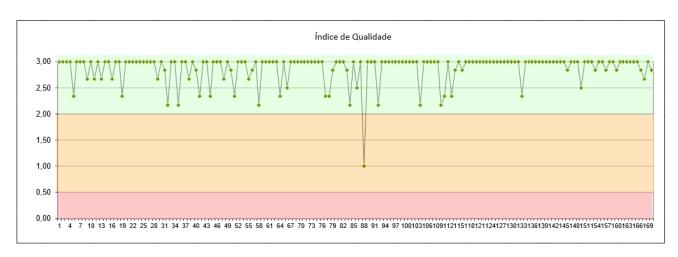


Figura 13 - Índice de Qualidade de cada Fornecedor de 2022

No gráfico acima é possível constatar que a maioria dos fornecedores obteve um Índice de Qualidade superior a 2 valores, não sendo necessário estabelecer planos de melhoria. O único fornecedor que obteve uma avaliação inferior foi <u>desqualificado</u>.

4.4. Sistema de Controlo Interno

O sistema de controlo interno do SRPC, IP-RAM é composto por procedimentos, instruções de trabalho, impressos e sistemas informáticos que servem de apoio à gestão dos processos, que procuram promover a eficácia deste Instituto Público.

Nessa senda, importa referir o seguinte:

- A certificação do Sistema de Gestão de Qualidade, segundo a norma NP EN ISO 9001:2015 atribuída pela APCER (Associação Portuguesa de Certificação), desde o ano 2011, é o pilar que procura incutir a melhoria contínua do sistema de controlo interno, uma vez que a realização de auditorias internas e externas mantêm baixo o risco da ocorrência de não conformidades, bem como também identificam áreas sensíveis e oportunidades de melhoria;
- A elaboração regular dos planos de atividades favorece a monitorização e análise dos desvios, assim como a apreciação final através da elaboração dos relatórios de atividades e da aferição dos valores obtidos no QUAR;
- Em termos contabilísticos, o software informático utilizado também garante o controlo nas áreas de tesouraria, gestão financeira e contabilidade orçamental;
- A elaboração de relatórios anuais de monitorização das ações estabelecidas no Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e de Infrações Conexas;
- A constante atualização da legislação, publicada na página oficial da internet.

4.5. Causas de incumprimento de resultados

Na análise detalhada efetuada aos indicadores, verificou-se que apenas o indicador 18 -Obter a Certificação da Qualidade da DGS como Unidade e Emergência não foi cumprido.

Muito embora a auditoria da Direção Geral de Saúde (DFS), para atribuição da Certificação de Qualidade do Serviço de Emergência Médica Regional (SEMER) como Unidade de Emergência, tenha ocorrido em maio, apenas em dezembro foi emitida a

respetiva certificação. Apesar dos esforços desenvolvidos pelo SEMER, o indicador não foi cumprido por motivos não imputáveis a este Instituto Público.

4.6. Medidas tomadas para um reforço positivo do desempenho do Serviço

No geral, são consideradas todas as ações que reforçam positivamente o desempenho do Serviço, tendo por ponderação as aprendizagens nas práticas de gestão, bem como a confiança das mesmas nos resultados obtidos através dos instrumentos de gestão.

Deste modo, os resultados alcançados e a capacidade de equilíbrio das unidades organizacionais, estratégias e políticas governamentais são tidos em conta para o cumprimento do desempenho do Serviço. Além disso, é essencial envolver e capacitar todos os colaboradores que, de maneira direta e indireta, contribuem significativamente para o desempenho do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, garantindo, assim, uma cultura mais forte de comprometimento e capacitação.

4.7. Comparação de desempenho com serviços idênticos

No âmbito nacional, há uma instituição, o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, que compartilha algumas características semelhantes. No entanto, essas características são diferenciadas principalmente pela área geográfica abrangida e não diretamente pela missão ou atribuições da instituição.

No entanto, a falta de dependência formal ou coordenação em relação a abordagens comuns para lidar com problemas ou metodologias de intervenção específicas dificulta a possibilidade de estabelecer um referencial comum de atuação e compromete a realização de qualquer análise comparativa.

A implementação da análise "comparação com o desempenho de serviços semelhantes em nível nacional e internacional" não é viável devido à falta de informações associadas a indicadores de resultados e ao impacto nos programas e projetos desenvolvidos por instituições análogas, tanto em nível nacional quanto internacional.

4.8. Audição aos trabalhadores e outros colaboradores do SRPC, IP-RAM

A audição aos trabalhadores do SRPC, IP-RAM foi efetuada através de inquérito, remetido por correio eletrónico. Para o efeito estabeleceu-se um período, que se considerou razoável, para o preenchimento do inquérito que decorreu de 02/01/2023 a 01/02/2023.

No total dos 109 questionários entregues, 44 foram respondidos e devolvidos, o que corresponde a uma taxa de 40%. Os dados foram tratados através de um ficheiro em Excel.

A avaliação foi efetuada tendo por base o nível de satisfação em quatro áreas temáticas, sendo elas: "Satisfação com as Condições de Trabalho", "Satisfação com o Desenvolvimento Funcional", "Satisfação com a Gestão e Sistema de Gestão" e "Satisfação com a Organização".

A métrica adotada consubstanciou-se na seguinte escala: 1 – Não satisfaz, 2 - Satisfaz, 3 – Satisfaz bem, 4 – Satisfaz muito bem, NA - Não aplicável, NS – Não Sabe.

No gráfico seguinte, aferiu-se que o grau de satisfação dos trabalhadores, relativamente às Condições de Trabalho, é mais elevado no que diz respeito à "Disponho dos meios necessários para desempenhar a minha função". Por outro lado, obteve-se uma taxa residual de 2,27% de trabalhadores insatisfeitos com os parâmetros "Disponho dos meios necessários para desempenhar a minha função", "Possibilidade de ser criativo(a)" e "Estou satisfeito(a) com o meu horário de trabalho".

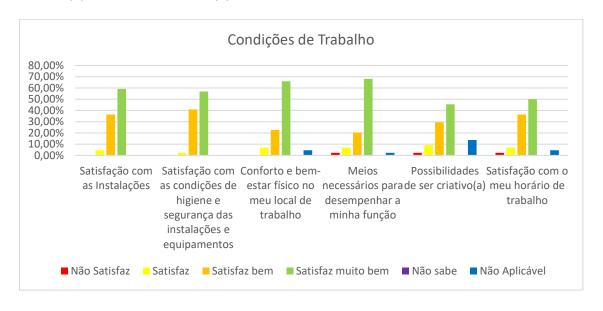


Figura 14 Resultado dos Inquéritos de satisfação aos colaboradores 2022 relativamente às Condições de Trabalho

Verifica-se que os trabalhadores do SRPC, IP-RAM estão mais satisfeitos com a realização pessoal em relação às funções que desempenham na instituição. No entanto, o nível mais baixo de satisfação está relacionado ao sistema de avaliação de desempenho, considerado injusto pelos trabalhadores.

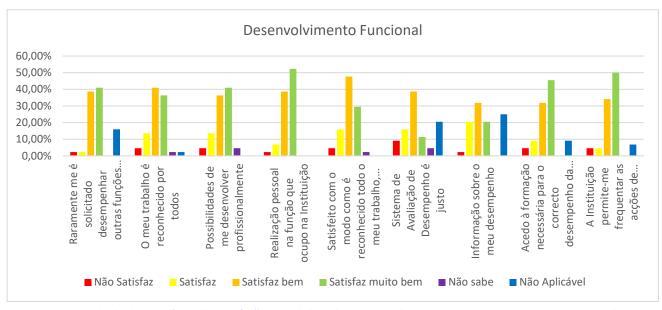


Figura 15 Resultado dos Inquéritos de satisfação aos colaboradores 2022 relativamente ao Desenvolvimento Funcional

Os trabalhadores demonstram maior satisfação em relação à reputação de fazerem parte dessa instituição, especialmente quando se trata do reconhecimento perante a família e os amigos. Todavia, os parâmetros de menor satisfação estão relacionados à prioridade dada à satisfação dos utentes e ao conhecimento da política e dos objetivos de qualidade da instituição.

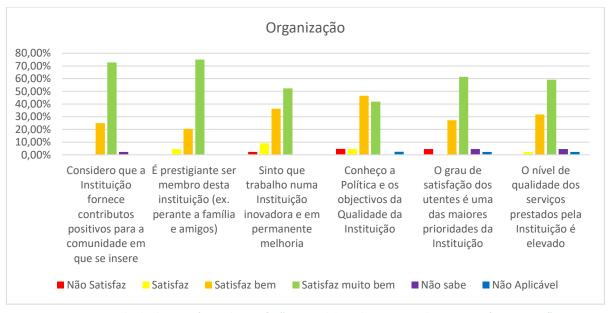


Figura 16 Resultado dos Inquéritos de satisfação aos colaboradores 2022 relativamente à Organização

A taxa de satisfação mais elevada, em relação à gestão e ao sistema de gestão, é o conhecimento sobre quem é o responsável direto de cada trabalhador. Por outro lado, da análise efetuada, verificamos uma menor satisfação em parâmetros inerentes à participação dos trabalhadores no processo de tomada de decisões. Os mesmos consideram que as suas opiniões são ouvidas e que relativamente ao processo de avaliação não lhes é comunicado os resultados por parte da organização.

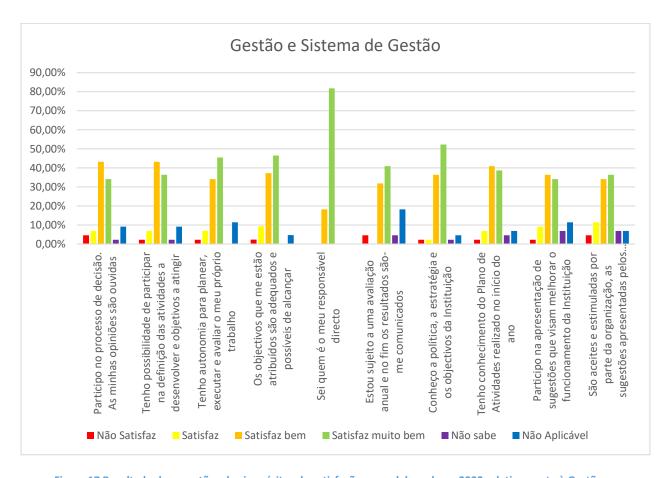


Figura 17 Resultado das questões dos inquéritos de satisfação aos colaboradores 2022 relativamente à Gestão e Sistema de Gestão

Comparação dos resultados por ano

Comparando os anos, verifica-se uma ligeira diminuição do grau de satisfação dos colaboradores, em relação ao ano anterior.

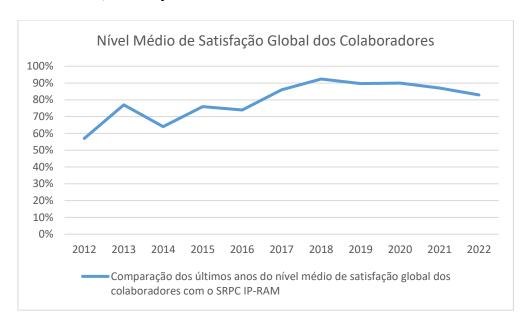


Figura 18 Nível médio de Satisfação Global dos Colaboradores com o SRPC, IP-RAM

Em termos de taxa de resposta, durante o ano de 2022 verificou-se uma ligeira diminuição em relação ao ano 2021.

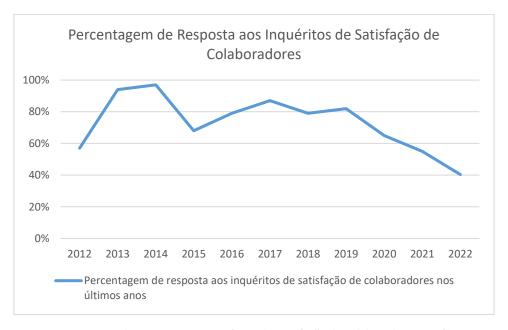


Figura 19 Percentagem de respostas aos Inquéritos de Satisfação de Colaboradores nos últimos anos

5. Atividade desenvolvida pelas Unidades Orgânicas

5.1. Divisão de Planeamento, Operações e Comunicações (DPOC)

5.1.1. Principais Atividades

PLANO OPERACIONAL DE COMBATE A INCÊNDIOS RURAIS (POCIR 2022)

O POCIR vigorou entre 15 de junho e 30 de novembro 2022. Nas figuras que se seguem podem ser analisados os resultados relativos à atividade do POCIR no ano de 2022.

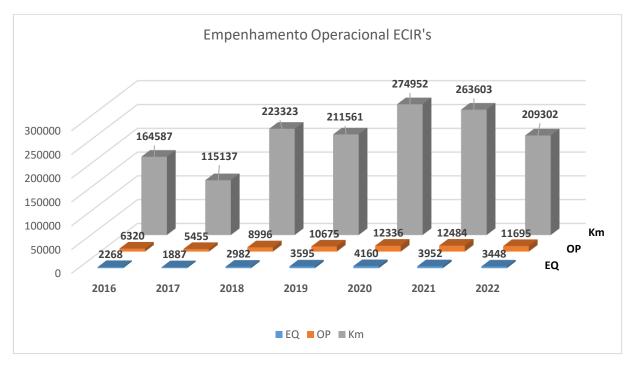


Figura 20 Quadro Geral sobre: EQ; OP; Km (ECIR/EIF) em 2022

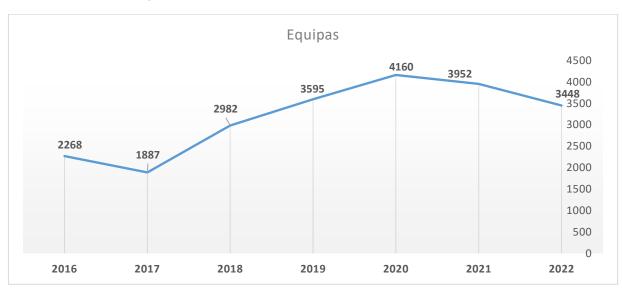


Figura 21 Número de Equipas de Combate a Incêndios Rurais (ECIR/EIF) em 2022

Total: 3.448 Equipas ECIR/EIF

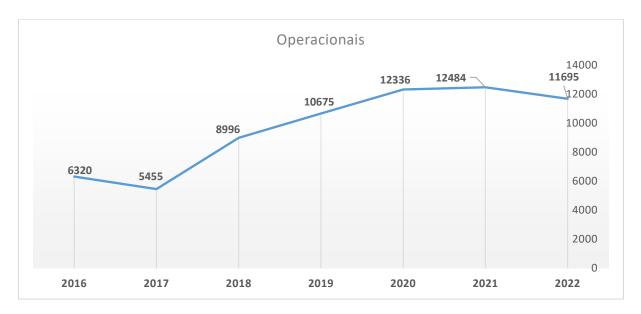


Figura 22 Número de Operacionais nas Equipas de Combate a Incêndios Rurais (ECIR/EIF) em 2022

Total: 11.695 operacionais nas Equipas ECIR/EIF



Figura 23 Distância Percorrida (km) pelas ECIR em 2022

Total: 209.302 km

Nas figuras anteriores podemos observar os dados estatísticos da operacionalização do POCIR 2022.

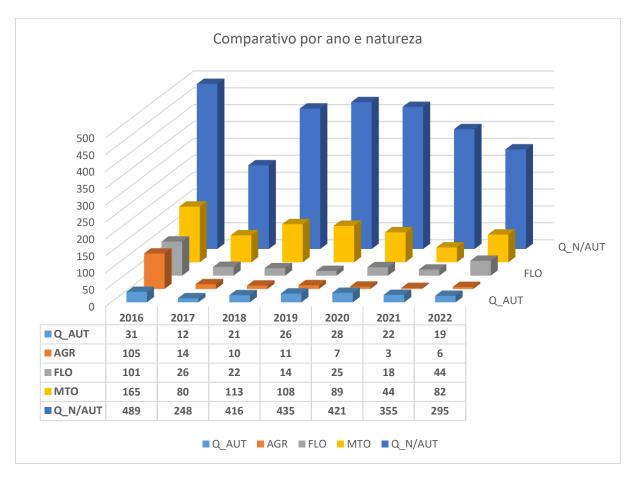


Figura 24 Resumo Operacional do POCIR por anos (2016 a 2022)

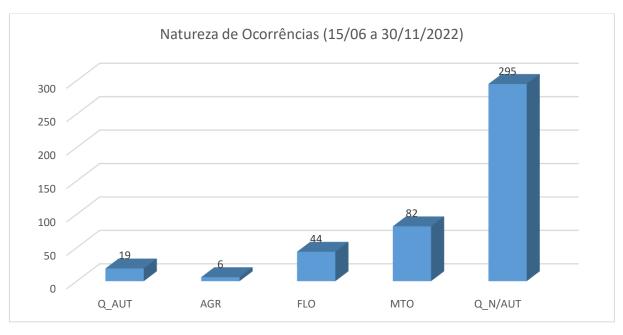


Figura 25 Resumo de Ocorrências do POCIR 2022



Figura 26 Resumo de Ocorrências Queimadas não Autorizadas do POCIR por anos (2016 a 2022)



Figura 27 Resumo de Ocorrências Incêndios em Mato do POCIR por anos (2016 a 2022)



Figura 28 Resumo de Ocorrências Queimadas Autorizadas do POCIR por anos (2016 a 2022)



Figura 29 Resumo de Ocorrências Incêndios Agrícolas do POCIR por anos (2016 a 2022)



Figura 30 Resumo de Ocorrências Incêndios Florestais do POCIR por anos (2016 a 2022)

Georreferenciação de Ocorrências

Devido às Equipas do POCIR estarem todas elas dotadas de uma serie de equipamentos imprescindíveis à deteção e identificação das ocorrências entre eles um GPS, foi possível identificar e registar os pontos mais vigiados pelas Equipas durante o POCIR.

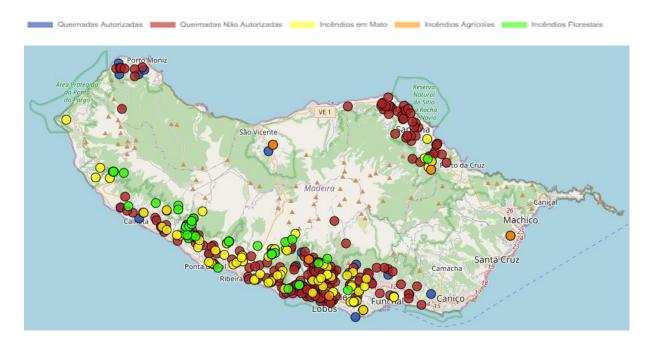


Figura 31 Pontos de Situação geolocalizados



Figura 32 Tipologia de Incêndios intervencionadas pelas ECIR

Tabela VII Número de incêndios por natureza no ano 2022

Ano	Queimadas NA	Mato	Queimada A	Agrícola	Florestal
2022	295	82	19	6	44

Dados do Sistema de Apoio à Decisão Operacional (SADO)

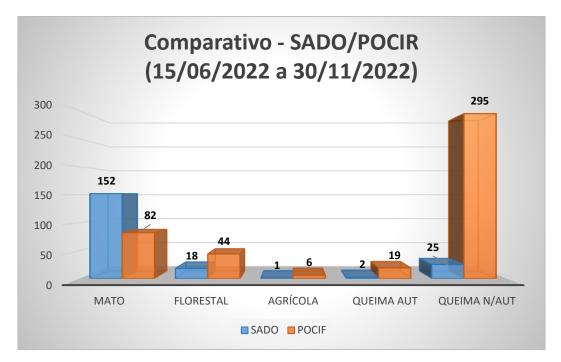


Figura 33 Resumo de Ocorrências do SADO/POCIR

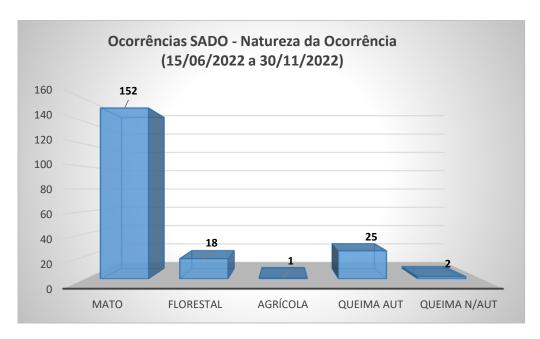


Figura 34 Ocorrências SADO

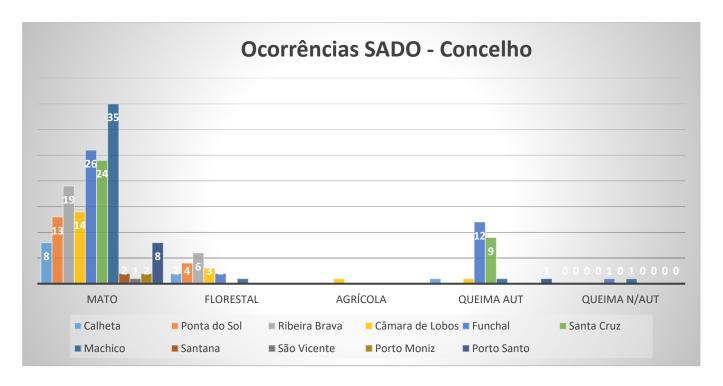


Figura 35 Ocorrências SADO por Tipologia em cada Município da RAM

O POCIR na Região Autónoma da Madeira manteve no seu Dispositivo de Combate a Incêndios Florestais o apoio de uma Brigada Helitransportada, formada exclusivamente por Bombeiros da RAM.

• AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO/PALESTRAS/VISITAS DE ESTUDO:

No âmbito das temáticas de sensibilização à população, durante o ano de 2022, a Divisão de Planeamento, Operações e Comunicações participou nas mais diversas ações. No quadro infra, apresenta-se uma síntese das intervenções dos elementos da DPOC.

Tabela VIII Participações do DPOC em ações de sensibilização

Período	Ação/Palestras/Visitas de Estudo
03/02/2022	Ação de sensibilização (Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré- Escolar da Marinheira);
28/02/2022	Clube de Ciências Experimentais de Física e Química da Escola Secundária Jaime Moniz;
28/02/2022 a 05/03/2022	Apoio ao Curso de Reconhecimento e Avaliação da Situação em Incêndios Rurais;
09/03/2022	Ação de Sensibilização - Utentes do Ginásio de Santo António, da Câmara Municipal do Funchal;

16/03/2022	Ação de Sensibilização - Utentes do Centro Comunitário do Funchal;
17/03/2022	Ação de Sensibilização - Alunos do 4.º ano da Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar e Creche do Caniçal;
26/03/2022	Ação de Sensibilização - Agrupamentos do Corpo Nacional de Escutas;
06/04/2022	Visita ao Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM do Brigadeiro-General Jorge Manuel Ribeiro Goulão;
20/04/2022	Ação de Sensibilização - Professores de enfermagem provenientes das Universidades de Castilla-La Mancha em Espanha e Ganziatep na Turquia;
03/05/2022	Jornadas Profissões (evento organizado pela Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Caniço);
11/06/2022	Ação de Sensibilização - Escuteiros do Agrupamento 571 - Santo Amaro, do Corpo Nacional de Escutas;
04/07/2022	Ações de Sensibilização (Escola de Santana) - ATL (Visitas de Estudo ao SRPC, IP-RAM);
05/07/2022 a 26/08/2022	Ações de Sensibilização (Garota do Calhau) - ATL'S (Visitas de Estudo ao SRPC, IP-RAM);
10/07/2022	ExpoMadeira 22;
14/07/2022	Ações de Sensibilização (Câmara de Lobos) - ATL (Visitas de Estudo ao SRPC, IP-RAM);
20/07/2022	Ações de Sensibilização (Casa do Povo de Santo António) - ATL (Visitas de Estudo ao SRPC, IP-RAM);
28/07/2022	Ações de Sensibilização (Serviço Municipal de Proteção Civil do Funchal) - ATL (Visitas de Estudo ao SRPC, IP-RAM):
11/08/2022	Ações de Sensibilização (Câmara de Lobos) - ATL (Visitas de Estudo ao SRPC, IP-RAM);
31/08/2022	Campanha "A Madeira sem fogos depende de todos" – Empresa de Automóveis do Caniço Lda;
13/09/2022	Visita dos elementos que irão compor o Corpo da Polícia Florestal;
20/09/2022	Campanha "A Madeira sem fogos depende de todos" – Avenida Arriaga;
11/10/2022	Ação de Sensibilização - Alunos do 4º ano da Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny;
12/10/2022	Ação de Sensibilização - alunos dos Cursos Técnicos de Ação Educativa e de Apoio Psicossocial, da Escola Profissional Atlântico;
17/10/2022 a 25/11/2022	Apoio à Formação Recuperador-Salvador: Busca e Resgate em Terra;
18/10/2022 a 21/11/2022	Dia da Defesa Nacional (DDN) – RG3;

20/10/2022	Ação de Sensibilização - Nadadores Salvadores da Frente MarFunchal;
27/10/2022	Ação de sensibilização — Utentes da Junta de Freguesia de Câmara de Lobos do Projeto "+Laços"
06/11/2023	Workshop de Drones;
09/12/2023	Ação de Sensibilização - Alunos do Curso Auxiliar de Saúde, da Competir Funchal - Formação e Serviços, S.A.

5.1.2. Ações de Caráter Operacional

31/01/2022

Buscas Drone Realizadas no Porto da Cruz



Por solicitação da PSP, três elementos do DPOC deslocaram-se ao Porto da Cruz de forma a apoiar as Buscar por uma desaparecida com apoio de dois drones e equipa de Resgate de Machico.

16/02/2022	
Sismo às 04:32	
	Coordenação Operacional de meios em resposta ao Sismo registado às 04:32, tendo disso feita a articulação entre as diferentes entidades e envio das recomendações e informações relativamente ao Sismo.

01/03/2022

Resgate na Ribeira do Inferno



Coordenação Operacional do Resgate a uma cidadã russa na Ribeira do Inferno, foi ainda utilizado o Drone de forma a apoiar as buscas.

19/04/2022 - 20/04/2022

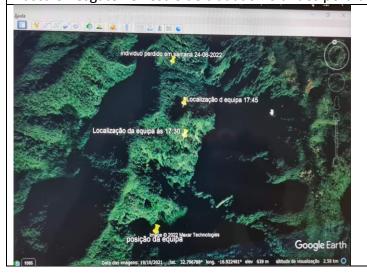
Recuperação de Cadáver Pináculo



Tendo disso dado o alerta de um indivíduo que teria cometido suicídio no miradouro do Pináculo, foram imediatamente mobilizados para o local os BVM com uma ABSC e equipa de Resgate, tendo a mesma solicitado a presença do CROS de forma a apoiar as buscas com o drone. Após ter sido detetado o corpo, através do drone, foi solicitado o apoio da Autoridade Marítima para transporte da equipa por mar, de forma a realizar a recuperação, tendo o CROS realizado toda a coordenação operacional.

23/06/2022 - 24/06/2022

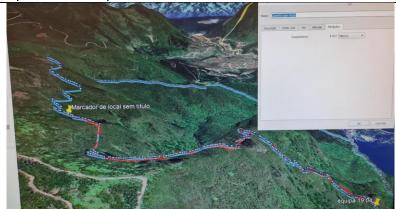
Busca e Resgate Terrestre de cidadão holandês perdido no Caldeirão do Inferno



Cidadão holandês realiza chamada 112 a informar que se encontrava perdido após ter realizado levada do caldeirão verde. Equipa de Resgate dos Bombeiros Voluntários de Santana; Equipa de Resgate dos BVM e elementos da Polícia Florestal foram acionados. Toda a coordenação operacional foi realizada na sala de operações por dois técnicos do DPOC.

13/12/2022

Apoio a cidadã perdida – Serras da Encumeada



No decorrer do alerta recebido no CIC-CROS de uma cidadã que estaria perdida nas serras da Ribeira Brava, esteve um elemento do DPOC empenhado na coordenação dos meios como ainda na injeção e tratamento de informação a enviar aos operacionais, nomeadamente o de tratamento das coordenadas da vítima.

5.1.3. Treinos Operacionais, LIVEX e CPX

08/02/2022

Treino Operacional do CROS



Treino operacional realizado em Câmara de Lobos a fim de testar as diferentes valias, nomeadamente comunicações; montagem do Posto de Comando; drones e os diferentes equipamentos de apoio à tomada de decisão.

02/03/2022

Apoio à Formação de Reconhecimento e Avaliação da Situação em Incêndios Rurais (RASIR)



Apoio à formação do RASIR, desde apoio no transporte de viaturas e equipamentos, e ainda montagem e desmontagem dos Postos de Comando e dos restantes equipamentos.

07/04/2022

Exercício na Central Hidroelétrica da Fajã da Nogueira / Treino Operacional



Exercício na Central Hidroelétrica da Fajã da Nogueira, tendo como exercício a simulação de uma queda de um trabalhador nas tubagens superiores, sendo acionada a equipa de resgate dos Bombeiros Voluntários de Santana.

Os elementos do DPOC estiveram presentes tendo realizado assim um treino operacional conjunto, com a montagem do Posto de Comando, coordenação operacional e apoio às operações através de um drone.

19/04/2022

Montagem de Posto de Triagem para organização MIUT



Foi montado um posto de Triagem de apoio à realização do MIUT 2022. Esteve ainda o CROS presente em apoio ao longo de toda a prova, tendo sido responsável pela Coordenação operacional de todos os meios afetos à prova.

20/04/2022

Reconhecimento a área agrícola provocada por operações do HELI



Decorrida a operação do H35 num incêndio em mato, foi realizada a aterragem para saída dos operacionais da brigada e montagem de balde em terreno baldio.

O vento provocado pelo mesmo acabou por provocar danos em produção agrícola, tendo o particular informado o SRPC, e desta forma dois técnicos do CORS deslocaram-se ao local de forma a realizar o levantamento dos danos.

25/05/2022-27/05/2022

Exercício ZARCO no Porto Santo



Exercício Livex realizado na ilha do Porto Santo, tendo o mesmo a participação da autoridade marítima, GNR; Forças Armadas; bombeiros de todos os corpos de bombeiros da RAM e ainda três técnicos do DPOC. O exercício teve como objetivo testar a capacidade de injeção de meios humanos na ilha em situações de exceção com maior incidência de situações de resgate em montanha.

14/06/2022

Apresentação Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais (POCIR) 2022



Apresentação do Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais 2022 com a presença dos diferentes agentes de proteção civil e do meio aéreo.

04/08/2022 - 06/08/2022

Coordenação Operacional dos meios de Socorro em apoio ao Rali Vinho Madeira



Durante o decorrer do Rali Vinho Madeira, os técnicos do DPOC garantiram durante todo o decorrer da prova a coordenação operacional de todos os meios de socorro em apoio à prova.

17/08/2022

Exercício Meio aéreo para teste da rede hídrica de combate a Incêndios Rurais no Caminho dos Pretos



O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM participou no simulacro realizado à rede hídrica de combate a incêndios rurais, instalada ao longo do Caminho dos Pretos, com o principal objetivo de validar a compatibilidade / operacionalidade do sistema de Hidrantes com os veículos dos Corpos de Bombeiros, bem como atestar a capacidade de abastecimento do meio aéreo no reservatório que aprovisiona toda esta rede.

13/09/2022

Visita do Governo Regional dos Açores às instalações do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM



Apresentação de instalações e meios disponíveis.

29/10/2022

Coordenação Operacional dos meios de Socorro em apoio ao Rally Legends



Durante o decorrer do Rali Vinho Madeira, os técnicos do DPOC garantiram durante todo o decorrer da prova a coordenação operacional de todos os meios de socorro em apoio à prova.

04/11/2022 - 21/11/2022

Apoio à formação de Recuperadores Salvadores



Na formação de Recuperador Salvador, estiveram os elementos do DPOC empenhados em apoio na deslocação dos elementos, bem como na escolha de áreas de treino, estando ainda os elementos do DPOC empenhados de forma a garantir o normal decorrer das operações do meio aéreo, nomeadamente na garantia de comunicação com a torre.

5.1.4. Sistemas e Tecnologias de Informação

No ano 2022 foram realizados investimentos relevantes para o reforço da infraestrutura tecnológica, no sentido de ser melhorada a componente operacional do Comando Regional de Operações de Socorro, por um lado, e o funcionamento do SRPC, IP-RAM, pelo outro, nomeadamente nas seguintes áreas:

Projeto de Atualização do sistema WiFi nas instalações do SRPC, IP-RAM

Colocadas as necessidades pela Divisão de Formação para melhorar a cobertura de rede WiFi nas salas, nos cenários e nos armazéns de formação. Considerando o registo de algumas falhas no funcionamento desta rede e o facto desta infraestrutura não sofrer nenhuma atualização tecnológica desde 2013. Nesse sentido, para garantir o bom funcionamento e satisfazer os requisitos dos utilizadores desta rede, foi projetado o aumento da cobertura e a atualização tecnológica do sistema WiFi.

• Aumento do número de licenças Microsoft 365

Com o aumento do número de funcionários (desde 2020) e a alteração da orgânica do SRPC, IP-RAM, foi necessária a aquisição de novas licenças Microsoft 365 (aplicações de produtividade e colaborativas, correio eletrónico e espaço de armazenamento online) e o reforço de licenças de soluções de antivírus.

Aquisição de Licenças Pimphony

Considerada a necessidade colocada pelo Serviço de Emergência Médica Regional para dotar os postos do Sistema de Triagem e Atendimento Telefónico (STAT) de um sistema de gestão de chamadas telefónicas por software (softphone), com o objetivo de facilitar a gestão dos contactos, pesquisa e realização de chamadas telefónicas.

• Aquisição de Equipamento para as Comunicações de Voz de Emergência

Com a necessidade de garantir permanentemente o bom funcionamento do Centro Integrado de Comunicações e do sistema de comunicações de voz dos vários departamentos do SRPC, IP-RAM, foram adquiridos novos telefones VoIP.

• Renovação de contratos de telecomunicações

Foram renovados os serviços de telecomunicações cujos contratos terminavam em 2022, nomeadamente o serviço de dados 4G para a Unidade Móvel de Comando e Telecomunicações (AccessW2); Serviços de Telecomunicações por satélite para 5 telefones INMARSAT e o Serviço de TV para a Sede do SRPC, IP-RAM e da Equipa Helitransportada.

Renovação do serviço de plataforma Knox

O SRPC, IP-RAM tem um número elevado de dispositivos móveis distribuídos pelos operacionais para utilização de diversas plataformas informáticas, das quais se destaca a Plataforma de Gestão do POCIR. Nesse sentido, para salvaguardar a gestão remota destes dispositivos, foi renovado o serviço para utilização da plataforma Knox Manage.

• Serviços de Manutenção e Suporte para Consolas de Despacho

Considerada a necessidade de garantir a manutenção das consolas de despacho SIRESP que permitem a gestão das comunicações rádio de emergência no Centro Integrado de Comunicações com os vários Agentes de Proteção Civil.

5.2. Inspeção Regional de Bombeiros

O presente Relatório sintetiza a atividade da Inspeção Regional de Bombeiros no ano de 2022, a qual, compreensivelmente e no âmbito das suas atribuições, se focaliza na atividade dos corpos de bombeiros, em especial no domínio da proteção civil e socorro.

Segue-se a descrição e detalhe das principais ações em cada uma das áreas, apresentando os resultados, os custos obtidos, os elementos responsáveis e a fonte de verificação dos resultados:

5.2.1. Coordenação, Acompanhamento e Fiscalização aos Corpos de Bombeiros da RAM

> Ações Inspetivas

Foi realizado e homologado o plano anual de ações inspetivas para o ano de 2022 sob o formato apresentado no Regulamento destas ações.

No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade foi criado um boletim específico para as ações de correção e de melhoria, sendo o mesmo utilizado para a caraterização das situações detetadas e, sobretudo, para a apresentação das propostas de diferentes ações a implementar.

Os quadros que se seguem representam, respetivamente, o plano anual de inspeções homologado, as respetivas remarcações ao mesmo e os relatórios realizados nesse âmbito.

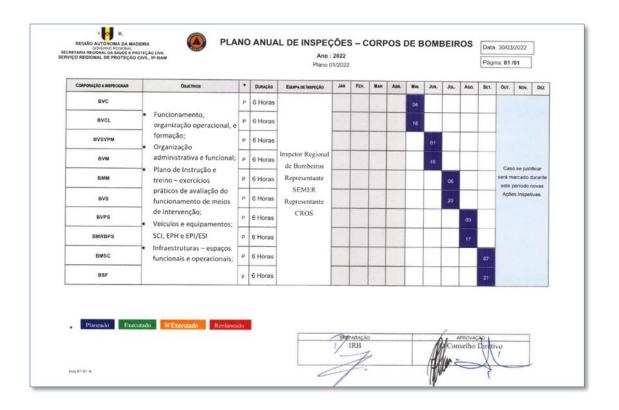


Figura 36 Plano Homologado das Ações Inspetivas nos Corpos de Bombeiros da RAM



Figura 37 Alterações de datas realizadas ao Plano das Ações Inspetivas nos Corpos de Bombeiros da RAM

> Ações, Inspeções e Relatórios

No ano de 2022, a Inspeção Regional de Bombeiros garantiu a concretização de todas as ações previamente planeadas aos Corpos de Bombeiros da RAM, de acordo com o plasmado no quadro que se segue:

Tabela IX Quadro do N.º de Ações Inspetivas e relatórios realizados ao longo do ano de 2022

ENTIDADE	Nº DE AÇÕES INSPETIVAS	RELATÓRIOS DAS AÇÕES INSPETIVAS
BSF	1	1
BVM	1	1
BSSC	1	1
BMM	1	1
BMRBPS	1	1
BVS	1	1
BVCL	1	1
BVC	1	1
BVSVPM	1	1
BVPS	1	1
TOTAL	10	10

As ações inspetivas assumiram, uma vez mais, um importante papel na fiscalização da atividade desenvolvida pelos Corpos de Bombeiros e constituíram, outrossim, momentos de apuramento e perceção de experiências operacionais

relevantes, de fragilidades evidenciadas, mas também das capacidades que cada vez mais os bombeiros patenteiam, fruto das competências e conhecimentos que gradualmente vêm acumulando.

Os procedimentos relativos ao planeamento, calendarização, execução e realização dos relatórios, foram concretizados pela DRRB em articulação e colaboração com a IRB.

A Equipa das Ações Inspetivas aos Corpos de Bombeiros, durante o ano de 2022, foi composta pelos seguintes elementos, com as respetivas funções:

- IRB Inspetor Regional de Bombeiros Dr. Uriel Abreu e IRAB Inspetor Regional Adjunto de Bombeiros Eng.º João Garanito;
- Funcionamento, organização operacional, e formação;
 - Organização administrativa e funcional;
 - Plano de Instrução e treino exercícios práticos de avaliação do funcionamento de meios de intervenção;
 - Veículos e equipamentos; SCI e EPI/ESI;
 - Infraestruturas espaços funcionais e operacionais;
- 1 Elemento de Divisão de Planeamento, Operações e Comunicações;
 - Gestão e controlo dos equipamentos de comunicação;
- 1 Elemento de SEMER;
 - Fiscalização no âmbito da área da Emergência Pré-Hospitalar (EPH) às
 ABSC Ambulâncias de Socorro, equipamentos e material;
- 1 Elemento de apoio administrativo da DRRB/IRB
 - Assessoria aos elementos da IRB.

Planos de Instrução dos Corpos de Bombeiros da RAM

A formação contínua através dos Planos de Instrução visa o treino e o saber fazer, através do aperfeiçoamento permanente dos conhecimentos adquiridos do pessoal dos corpos de bombeiros nas ações de formação. A instrução do pessoal dos corpos de bombeiros é ministrada sob a direção e orientação do respetivo Comandante, de acordo com programa previamente estabelecido e aprovado pelo SRPC, IP-RAM, sem prejuízo da necessária articulação com os programas definidos pela ANEPC. Os Corpos de Bombeiros remetem os Planos de Instrução, em papel ou por correio eletrónico, à

Inspeção Regional de Bombeiros, até 31 de dezembro de cada ano, após verificação, procede à respetiva validação e monitoriza o seu cumprimento através de vistorias presenciais nas datas e horários indicados no plano.

Tabela X Registo da receção e homologação dos Planos de Instrução pelos Corpos de Bombeiros à Inspeção Regional de Bombeiros

RECEÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DOS PLANOS DE INSTRUÇÃO DOS CORPOS DE BOMBEIROS				
		DATA DE HOMOLOGAÇÃO/ APROVAÇÃO IRB		
BSF	S/A	S/A	S/A	S/A
BVM	Enviado para IRB	19-01-2022	Homologado	25-02-2022
BSSC	S/A	S/A	S/A	S/A
BMM	S/A	S/A	S/A	S/A
BMRBPS	Enviado para IRB	14-12-2021	Homologado	25-02-2022
BVS	Enviado para IRB	11-01-2022	Homologado	25-02-2022
BVCL	Enviado para IRB	31-12-2021	Homologado	25-02-2022
BVC	Enviado para IRB	10-01-2022	Homologado	25-02-2022
BVSVPM	Enviado para IRB	16-02-2022	Homologado	25-02-2022
BVPS	Enviado para IRB	13-01-2022	Homologado	25-02-2022

Em 2022, a Inspeção Regional de Bombeiros realizou as ações possíveis nas mesmas deslocações realizadas no âmbito das Ações Inspetivas. De igual forma, as Ações Inspetivas, as vistorias aos Planos de Instrução estavam também planeadas, com o objetivo de realizar 8 ações de vistorias nos Corpos de Bombeiros de cariz associativo, como se pode verificar através da tabela que se segue.

Tabela XI Quadro das Ações de vistoria e relatórios realizados aos Planos de Instrução ao longo do ano de 2022

ENTIDADE	Nº DE AÇÕES DE VISTORIAS PLANEADAS	Nº DE AÇÕES DE VISTORIAS REALIZADAS	DATAS DAS AÇÕES DE VISTORIA	RELATÓRIOS DAS VISTORIAS
BSF	S/A	S/A	S/A	S/A
BVM	1 AÇÃO	1 AÇÃO REALIZADA	30-06-2022	1
BSSC	S/A	S/A	S/A	S/A
ВММ	1 AÇÃO	1 AÇÃO REALIZADA	05-07-2022	1
BMRBPS	1 AÇÃO	1 AÇÃO REALIZADA	22-09-2022	1
BVS	1 AÇÃO	1 AÇÃO REALIZADA	31-08-2022	1
BVCL	1 AÇÃO	1 AÇÃO REALIZADA	14-09-2022	1

TOTAL	8 AÇÕES PLANEADAS	8 AÇÕES REALIZADAS		8
BVPS	1 AÇÃO	1 AÇÃO REALIZADA	21-07-2022	1
BVSVPM	1 AÇÃO	1 AÇÃO REALIZADA	01-06-2022	1
BVC	1 AÇÃO	1 AÇÃO REALIZADA	04-03-2022	1

Análise e respetivos Pareceres aos Relatórios de Atividades dos Corpos de Bombeiros

O Relatório de Atividades dos Corpos de Bombeiros tem como objetivo o cumprimento do Plano de Atividades planeado e apresentado à Inspeção Regional de Bombeiros, relatando também todas as atividades operacionais prestadas, desenvolvidas e os apoios e colaborações prestadas às diversas instituições ao longo desse ano.

A obrigatoriedade de envio dos Relatórios de Atividades dos Corpos de Bombeiros, até ao dia 31 de março de ano seguinte a que respeita, ao Serviço Regional de Proteção Civil da Madeira, de acordo com o ponto 1), do artigo n.º 13, da Resolução n.º 191/2019, de 9 de abril. Estão obrigados ao envio do Relatório de Atividades os Corpos de Bombeiros de base associativa, que fazem parte do Regulamento de Financiamento às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários da Região Autónoma da Madeira.

Tabela XII Quadro comprovativo do envio dos Relatórios de Atividades dos Corpos de Bombeiros e análise da IRB

	RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DOS CORPOS DE BOMBEIROS				
ENTIDADE	ENVIO DOS RELATÓRIOS DE ATIVIDADES	DATA DE ENVIO PARA A IRB	ANÁLISE IRB		
BSF	S/A	S/A	S/A		
BVM	Enviado para IRB	31-03-2022	REALIZADO		
BSSC	S/A	S/A	S/A		
BMM	S/A	S/A	S/A		
BMRBPS	Enviado para IRB	31-03-2022	REALIZADO		
BVS	Enviado para IRB	30-03-2022	REALIZADO		
BVCL	Enviado para IRB	08-02-2022	REALIZADO		
BVC	Enviado para IRB	14-06-2022	REALIZADO		
BVSVPM	Enviado para IRB	29-08-2022	REALIZADO		
BVPS	Enviado para IRB	30-03-2022	REALIZADO		

Auditorias ao Recenseamento Nacional de Bombeiros - RNBP

As auditorias ao RNBP são realizadas remotamente no primeiro dia útil de cada mês. Os relatórios retirados diretamente a partir da plataforma fazem referência a todos os movimentos realizados pelos utilizadores dos Corpos de Bombeiros em sede de RNBP. Estes movimentos expõem toda a informação inserida, atualizada ou mesmo retirada pelos utilizadores alocados à plataforma (Associações Humanitárias, Corpos de Bombeiros, SRPC, IP-RAM) no que concerne: à informação relativa aos cadastros de todos os elementos dos Corpos de Bombeiros e às informações relativas aos Corpos de Bombeiros e às Associações Humanitárias.

Com base na análise do relatório mensal de cada Corpo de Bombeiros, permitenos o controlo sobre a informação inserida em sede de RNBP, identificando: as alterações realizadas e/ou inseridas, erros de inserção, falta de atualização de dados, alterações em sede do Quadro de Pessoal do Corpo de Bombeiros, etc.

Os relatórios de auditoria ao RNBP são realizados todos os meses e a todos os Corpos de Bombeiros de base associativa e municipal. Posteriormente, são analisados e atualizada a base de dados Excel, por um elemento da Inspeção Regional de Bombeiros e enviado ao Corpo de Bombeiros, juntamente com o Quadro de Pessoal atualizado, segundo a Plataforma RNBP. Este indicador tem como meta a realização de 110 relatórios de auditoria por ano, sendo divididos por cada Corpo de Bombeiros (12 relatórios por Corpo de Bombeiros ao longo do ano). A monitorização é realizada mensalmente, e ao longo do ano 2022 foi cumprido o objetivo do número de auditorias remotas efetuadas.

Tabela XIII Relatórios de Auditorias Mensais realizadas aos Corpos de Bombeiros mensalmente

СВ	RELATÓRIOS DE AUDITORIAS MENSAIS REALIZADOS EM 2022
BSF	12
BVM	12
BSSC	12
BMM	12
BMRBPS	12
BVS	12
BVCL	12
BVC	12
BVSVPM	12
BVPS	12
TOTAL	120

A Plataforma do RNBP

O RNBP é constituído por um suporte aplicacional e uma base de dados central, residentes na ANEPC, a que tem acesso, via Internet, as várias entidades com competências de acesso, que na Região são: o Serviço Regional de Proteção Civil da Madeira, as entidades detentoras e os corpos de bombeiros.

A base de dados integra uma série de elementos de informação relativos aos bombeiros que são fundamentais para:

- Gestão dos efetivos dos quadros de comando, ativo, de reserva e de honra;
- Gestão da atividade operacional e formativa dos bombeiros;
- Processamento dos reembolsos relativos ao seguro social, segurança social, taxas e a outros direitos e regalias atribuídos na lei aos bombeiros;
- Verificação da informação relativa a seguros de acidentes pessoais dos bombeiros;
- Emissão do cartão de identificação de bombeiro;
- Emissão de declarações e certificados previstos na lei, relativos à situação e atividade dos bombeiros.

Análise aos diferentes tipos de eventos registados no RNBP em 2022 na RAM

Durante o ano de 2022 foram registados em sede de RNBP, cerca de 5076 eventos nos cadastros do universo de elementos dos Corpos de Bombeiros. Um dos eventos que adquiriu um maior nº de inserção de registo foi o evento da Avaliação de Desempenho, com cerca de 1828 registos, ao abrigo das Adendas N.º 1 e 2 do Despacho N.º 1/2018 do Presidente do Conselho Diretivo.

Alguns eventos, que pelo seu significado e repercussão, afetam a capacidade do Dispositivo de Resposta Operacional Regional, tutelado pelo SRPC, IP-RAM.

Assim de seguida, serão assinalados os eventos com maior interesse (os dados são retirados da plataforma do Recenseamento Nacional dos Bombeiros Portugueses e trabalhados a nível estatístico).

Admissão

Data a partir da qual o elemento se inscreve no Corpo de Bombeiros. A admissão apenas pode ser efetuada nas categorias de oficial bombeiro estagiário, bombeiro estagiário e cadete ou infante, dependendo da idade.



Figura 38 Número de admissões por CB, registadas no RNBP em 2022

Em 2022, foram registadas 44 admissões nos Corpos de Bombeiros da RAM, tendo sido 25 admissões na categoria de bombeiro estagiário, 2 em cadetes e 17 como infantes, como podemos ver na figura seguinte:

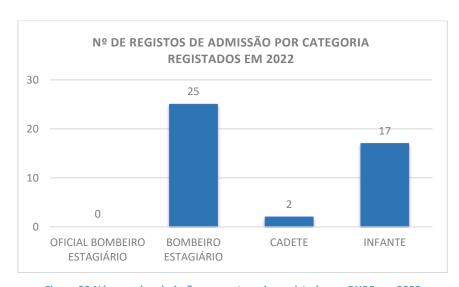


Figura 39 Número de admissões por categoria, registadas no RNBP em 2022

Ingresso

Data de ingresso na carreira. O ingresso apenas pode ser feito nas categorias de bombeiro de 3ª classe ou oficial bombeiro de 2ª classe.

Em 2022, foram registados 59 ingressos na carreira de bombeiro e na categoria de bombeiro de 3ª classe, compondo o quadro ativo dos Corpos de Bombeiros da RAM, de acordo com as figuras que se seguem:



Figura 40 Número de ingressos registados na plataforma RNBP, por CB em 2022

A pandemia em março de 2020, originou o cancelamento dos Cursos de Formação para Ingresso na Carreira de Bombeiro Voluntário planeados, não havendo assim ingressos em 2021. Contudo, conseguiu-se durante o ano de 2021, avançar com alguns Cursos de Formação para Ingresso na Carreira de Bombeiro Voluntário, mantendo os níveis de ingresso em 2022, comparativamente aos anos anteriores à pandemia.

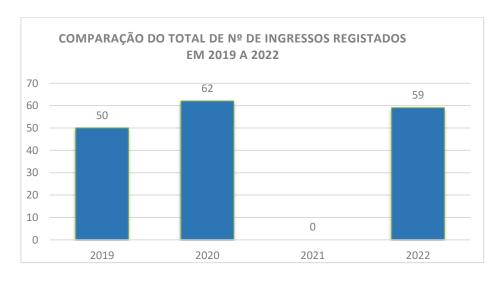


Figura 41 Comparação do nº total de ingressos ao longo dos anos

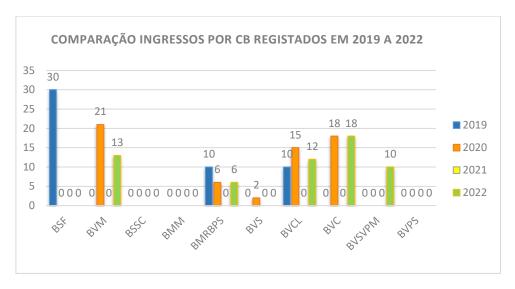


Figura 42 Comparação do número de ingressos registados no RNBP, ao longo dos anos, por Corpo de Bombeiros

Saídas

Este evento assinala o afastamento definitivo do bombeiro do Corpo de Bombeiros.



Figura 43 Número de Saídas registadas na plataforma RNBP por CB em 2022

O registo de 102 saídas no Corpo de Bombeiros Municipais de Machico está diretamente relacionado com a gestão que o Corpo de Bombeiros efetuou na plataforma RNBP, excluindo os elementos, cujo limite de tempo de permanência no quadro de reserva esgotou (permanência de 10 anos), de acordo com o n.º 6, do artigo 15.º, do Decreto Legislativo Regional n.º 14/2016/M, 11 de março.

O evento Saída pode acontecer por cinco motivos:

- Exoneração;
- Falecimento;
- Aposentação;
- Demissão;
- Ingresso não concluído.

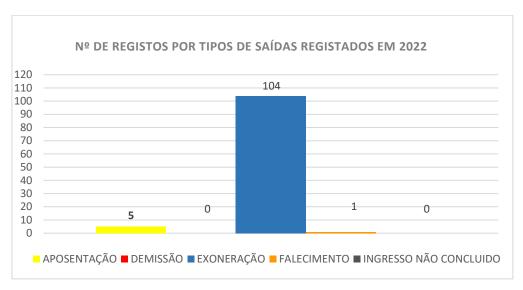


Figura 44 Número de Saídas, por tipo, registadas no RNBP em 2022



Figura 45 Tipos de saída registadas, por Corpo de Bombeiros

Promoções

Dado ao musculado processo de promoções realizado ao longo dos anos de 2018 e 2019, a grande maioria dos bombeiros, só reunirão os requisitos necessários, para um processo de promoção no ano de 2024 (necessidade de 5 anos de avaliação de desempenho com a classificação de bom, que foi garantido pela Inspeção Regional através das ADENDAS N.º 1 e 2_DESPACHO N.º 01.2018).

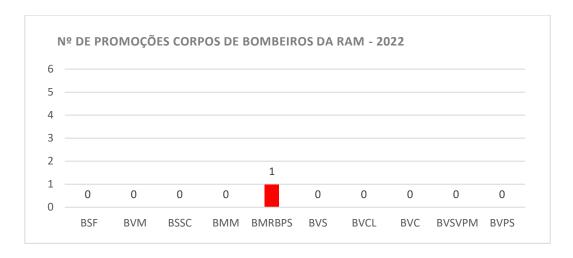


Figura 46 Nº de promoções realizadas em 2022, por Corpo de Bombeiros e categorias

No caso verificado no gráfico acima, o Corpo de Bombeiros Mistos da Ribeira Brava e Ponta de Sol promoveu um elemento que se encontrava no estado de demora na promoção, concluindo, assim, os requisitos especiais para poder efetivar a sua promoção como Chefe.

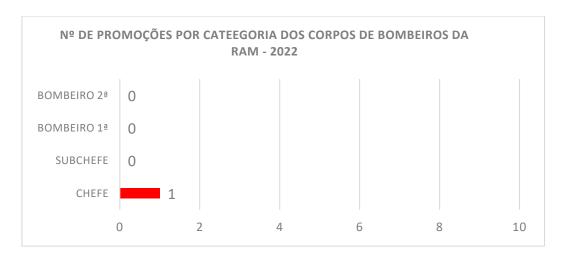


Figura 47 Nº de promoções realizadas em 2022, por Corpo de Bombeiros e categorias

As dificuldades financeiras das Associações Humanitárias de Bombeiros (ABH), determinaram a inexistência de promoções durante muitos anos, com repercussões no nível organizacional e motivacional. Esta situação foi profundamente alterada, fruto de um conjunto de ações desenvolvidas pela Inspeção Regional de Bombeiros ao longo dos últimos anos, designadamente através do incentivo e acompanhamento à implementação dos processos de concurso, sendo de salientar ainda o apoio financeiro extraordinário atribuído pelo governo regional.

Vínculos

O evento Vínculos serve para registar o tipo de ligação entre o elemento do Corpo de Bombeiros com a Entidade Detentora. Ao longo do ano de 2022, foram registados 65 vínculos, 60 de cariz voluntário e 5 profissionais das AHB's.

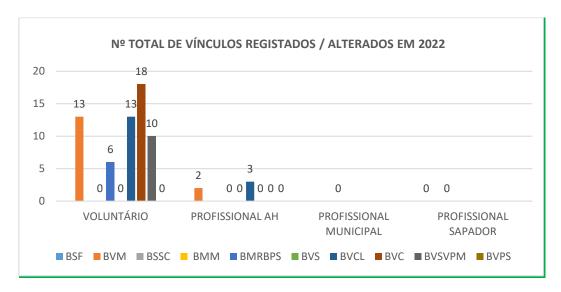


Figura 48 N.º total e tipo de vínculos registados em 2022 no Quadro Ativo dos CB da RAM

Com o processamento do Fecho do Ciclo Operacional de 2022, isto é, a contagem automática das horas de Serviço Operacional, estipuladas na Portaria n.º 389/2016 de 14 de setembro, determina a continuidade no Quadro Ativo ou a respetiva passagem ao Quadro de Reserva. Na atualidade, contamos com os seguintes números de bombeiros e respetivos vínculos:

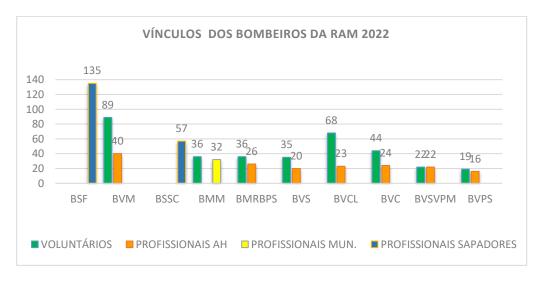


Figura 49 N.º total e tipo de vínculos atualmente no Quadro Ativo dos Corpos de Bombeiros

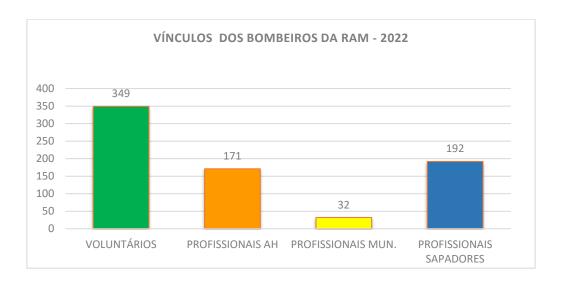


Figura 50 N.º total e tipo de vínculos atualmente no Quadro Ativo dos Corpos de Bombeiros

• Transferências

O evento Transferências permite a mudança de elementos entre Corpos de Bombeiros. No ano de 2022, foram analisados e verificados os requisitos de mobilidade de 4 processos. Neste caso, a região garantiu mais 4 elementos provenientes de Corpos de Bombeiros de Portugal Continental.

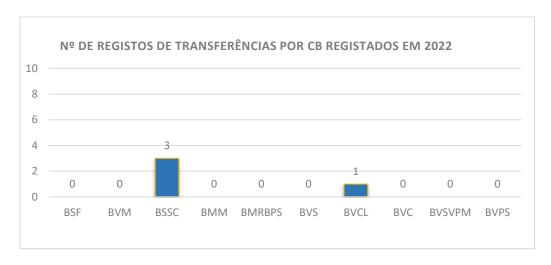


Figura 51 N.º de transferências realizadas entre Corpos de Bombeiros

As transferências realizadas foram de acordo com a tabela seguinte:

Tabela XIV № de elementos que efetuaram transferências e respetivos Corpos de Bombeiros de Origem e de Destino

CORPO DE BOMBEIRO DE ORIGEM	CORPO DE BOMBEIROS DE DESTINO
CBV NISA – 1 ELEMENTO	CBVCL
CBS LISBOA – 2 ELEMENTOS	CBSSC
CBS LEIRIA – 1 ELEMENTO	CBBS

Ingresso Especial

Os elementos da carreira de bombeiro, habilitados com licenciatura adequada, podem candidatar-se à carreira de oficial bombeiro, por via de ingresso especial, na categoria de oficial bombeiro de 2.º classe.

Em 2022 foram solicitados à DRRB/IRB, pelos Comandos do Corpo de Bombeiros de Santana, a prestação de Provas de Conhecimentos para o Ingresso Especial de dois elementos pertencentes ao Quadro Ativo. Feita a análise dos requisitos necessários e tendo os elementos cumprido os mesmos, a Divisão da Formação em articulação com a DRRB/IRB, realizou o planeamento e logística para a ida dos dois elementos à Escola Nacional de Bombeiros realizar as Provas de Conhecimentos para o Ingresso Especial, obtendo assim, mais dois elementos na Carreira de Oficial Bombeiro.

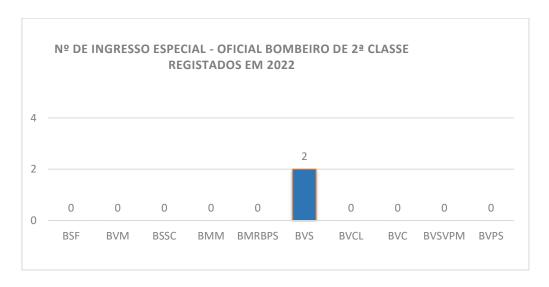


Figura 52 Nº de Ingressos Especiais na Carreira de Oficial Bombeiro, realizadas em 2022

• Avaliação de Desempenho

A avaliação do desempenho das várias carreiras de bombeiro é anual e o respetivo processo tem lugar nos meses de janeiro a março.

Contudo, a legislação aplicada neste âmbito, só foi adaptada à RAM em 2019, através do Regulamento n.º 1/2019, de 4 de novembro. Devido a algumas restrições sentidas, nos anos de 2020 e 2021, relacionadas com a pandemia SARS-CoV-2 (COVID19), não foi possível à maioria dos Corpos de Bombeiros dar continuidade à implementação dos procedimentos essenciais para a aplicação do sistema de avaliação.

Assim, a Inspeção Regional de Bombeiros, de forma a não comprometer os operacionais e, consequentemente, os processos relativos aos Concursos para a promoção na carreira, atribuiu por via da Adenda N.º 2 ao Despacho N.º 01/2018, de 25 de janeiro, a classificação de BOM em cada um dos últimos anos de 2021 e 2022.

Como estipulado na alínea B) do Despacho acima referido, a DRRB procedeu ao registo administrativo dos eventos de avaliação de desempenho nos cadastros dos bombeiros, totalizando 1828 registos, distribuídos da seguinte forma:

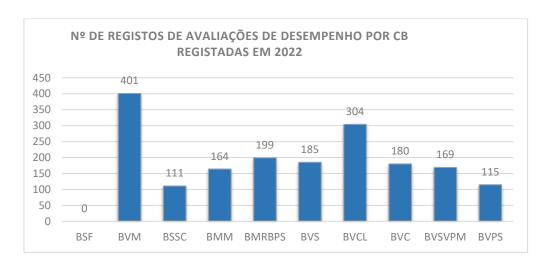


Figura 53 Nº de inserções do evento de Avaliação de Desempenho nos cadastros dos bombeiros, realizadas em 2022

Quadro de Reserva

São considerados motivos para a passagem ao Quadro de Reserva dos CB:

- Mais de 65 anos e sem requisitos para ingressar no Quadro de Honra;
- Impedido de prestar serviço regular mais de 1 ano;
- Motivos de Saúde;
- Incumprimento do Serviço Operacional;
- Motivos Pessoais e/ou profissionais;
- Ultrapassou limite de tempo na Inatividade;
- Atingido limite de idade para permanência no Quadro Ativo.

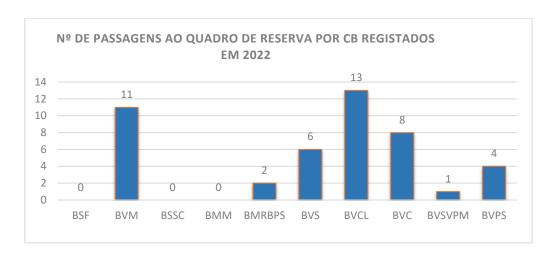


Figura 54 Número de registos de passagens ao Quadro de Reserva por Corpo e Bombeiros em 2022

De acordo com o gráfico acima representado, em 2022 passaram ao Quadro de Reserva dos vários Corpos de Bombeiros da RAM, cerca de 45 elementos, distribuídos pelos seguintes motivos:

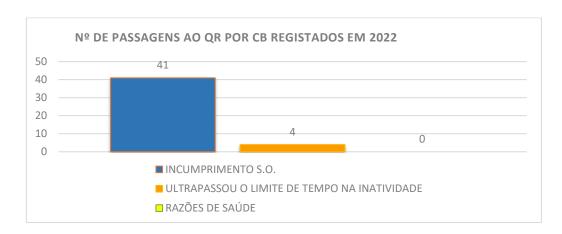


Figura 55 Número de registos dos vários tipos de passagens ao Quadro de Reserva em 2022

Os anos de 2020 e 2021, devido à pandemia provocada pelo COVID-19, foram anos atípicos no que respeita às passagens de elementos ao Quadro de Reserva.

Em 2021, devido à Portaria n.º 309-C/2020, de 31 de dezembro, adaptada à região através da Portaria n.º 99/2021, de 16 de março, que determinou a suspensão do ciclo de serviço operacional dos bombeiros voluntários da RAM, em consequência da situação epidemiológica provocada pelo vírus SARS-CoV-2 e pela doença COVID -19, conduzindo a que esse evento fosse reduzido ou inexistente.

Perante o supra exposto, não existe uma subida abrupta, mas sim, o regresso à normalidade dos números de elementos que efetivamente passam para o Quadro de Reserva, devido aos vários motivos anteriormente apresentados. De recordar, que os

elementos que passem ao Quadro de Reserva pelo motivo de incumprimento do Serviço Operacional do ano anterior, pode após 90 dias, solicitar ao Comando o regresso no quadro ativo, verificando-se os requisitos necessários para tal, de acordo com n.º 3, do artigo 15.º, do Decreto Legislativo Regional n.º 14/2016/M, de 11 de março.

Comparação dos Eventos de Passagem ao Quadro de Reserva ao Longo dos Anos

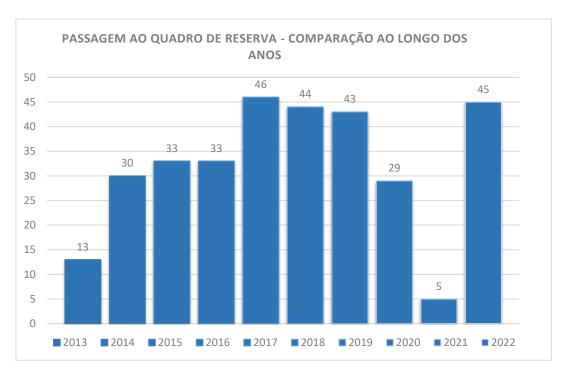


Figura 56 Comparação do nº de elementos que passaram ao QR ao longo dos anos

Contrariamente à ideia de que os dados nos possam indicar, verificamos uma clara diminuição nas passagens ao Quadro de Reserva, motivado pelo incumprimento do Serviço Operacional. A realidade é que esta diminuição tem resultado do trabalho rigoroso que tem sido feito nesta matéria.

No passado, se verificarmos o ano de 2013, em que a inserção de Serviço Operacional na plataforma RNBP ainda não estava implementada na Região, os casos de passagem ao Quadro de Reserva eram inexistentes, o que significava que apesar do incumprimento continuavam a ocupar as vagas do Quadro de Pessoal da Corporação e a beneficiar, injustamente, do tempo para a contagem de antiguidade e assim dos benefícios sociais previsto na lei.

• Cargos de Comando dos Corpos de Bombeiros da RAM

A Inspeção Regional de Bombeiros tem vindo a consciencializar os Corpos de Bombeiros e as suas entidades detentoras, sobre a importância de completar os Quadros de Comando.

Em 2022, foram realizadas pela Inspeção Regional de Bombeiros:

• Renovação da Comissão de Serviço:

- o Comandante dos BMRBPS em 07-05-2022;
- o 2º Comandante dos BVM em 23-02-2022;

• Nomeação para o Cargo de Comando:

Adjunto de Comando dos BVM em 24-11-2022;

• Procedimento Contratual para o Cargo de Comando:

- o Comandante da CBSSC em 26-08-2022;
- 2 Adjuntos Técnicos da CBSF em 19-12-2022;

• Exoneração do Cargo de Comando:

o Comandante da CBSSC em 25-08-2022.

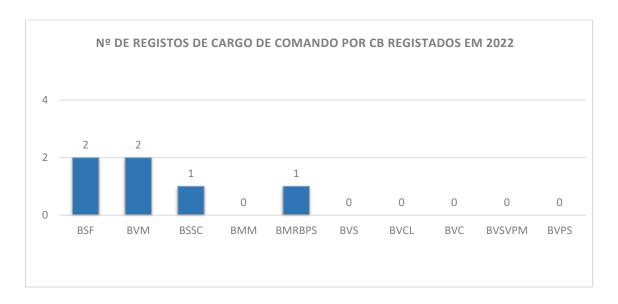


Figura 57 N.º de registos de Cargos de Comando por CB registados em 2022

Tabela XV N.º de elementos do Quadro de Comando dos Corpos de Bombeiros da RAM

ELEMENTOS DOS QUADROS DE COMANDO			
ENTIDADE	Nº DE ELEMENTOS	CARGOS	
		COMANDANTE	
BSF	3	ADJUNTO TÉCNICO	
		ADJUNTO TÉCNICO	
		2º COMANDANTE	
BVM	3	ADJUNTO DE COMANDO	
		ADJUNTO DE COMANDO	
BSSC	1	COMANDANTE	
ВММ	0	ELEMENTO EM SUSBTITUIÇÃO	
BMRBPS	1	COMANDANTE	
		2º COMANDANTE	
BVS	2	ADJUNTO DE COMANDO	
		COMANDANTE	
BVCL	2	ADJUNTO DE COMANDO	
		COMANDANTE	
BVC	2	ADJUNTO DE COMANDO	
BVSVPM	1	COMANDANTE	
BVPS	1	COMANDANTE	
TOTAL 16 ELEMENTOS DOS QUADROS DE COMANDO			

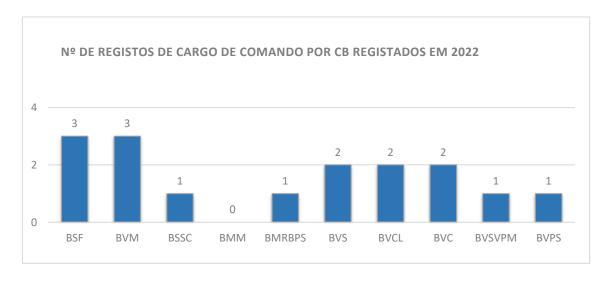


Figura 58 N.º de elementos atual, nos Quadros de Comando dos Corpos de Bombeiros da RAM

Suporte à Atividade - Eventos Registados no RNBP em 2022

O acompanhamento e análise (verificação dos requisitos de acordo com a legislação aplicável) dos processos acima enumerados, foram realizados pela IRB, tendo sido registado/verificado em sede de RNBP.

> Fiscalização do Cumprimento do Serviço Operacional

O cumprimento do Serviço Operacional mínimo, conforme definido na Portaria n.º 389/2016, de 14 de setembro, é indispensável para a manutenção dos bombeiros voluntários no Quadro Ativo. Assim, foi monitorizada a execução dos procedimentos de inserção do Serviço Operacional na plataforma RNBP, e emitidas as recomendações e alertas necessários face a alguns incumprimentos na aproximação do fim do ciclo anual.

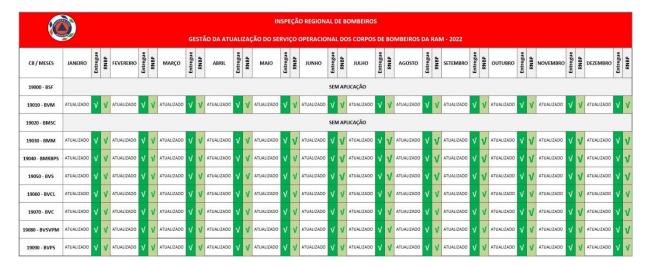
Visto tratar-se de um processo moroso e com procedimentos definidos e concretos, foram introduzidos alguns ajustamentos à Norma de Execução Permanente – NEP 01/2013 – Cumprimento do Serviço Operacional, alterada pela Norma de Execução Permanente – NEP 01/2018 – Cumprimento do Serviço Operacional que tem constituído apoio essencial ao registo destes eventos.

Análise e Verificação da Inserção do S.O. na Plataforma RNBP

Deste modo, a fiscalização do cumprimento do S.O. realizou-se mensalmente, através:

- Verificação da inserção do S.O. na plataforma RNBP;
- Envio por correio eletrónico dos dados inseridos através do ficheiro Excel criado para o efeito;
- Verificação e análise do ficheiro e comparação com os dados inseridos na plataforma;
- Relatórios Mensais;
- Relatório Semestral;
- Relatórios de Fim de Ciclo.

Tabela XVI Gestão dos envios dos comprovativos do Serviço Operacional dos Corpos de Bombeiros



Suporte à Atividade - Eventos Registados no RNBP Em 2022

O acompanhamento e análise dos processos acima enumerados, foram realizados pela IRB, tendo sido registado/verificado em sede de RNBP.

Cursos de Formação para Ingresso na Carreira de Bombeiro Voluntário

No ano de 2022, foram planeadas pela DRRB/IRB, em articulação com a DF, a abertura de 4 Cursos de Formação para Ingresso na Carreira de Bombeiro Voluntário para os seguintes Corpos de Bombeiros:

- BMRBPS;
- BVS;
- BVM;
- BVPS.

Após auscultação dos Comandos dos Corpos de Bombeiros:

- BVPS não quis avançar com o Curso por indicação da AHB;
- BMRBPS e BVS não conseguiram o n.º mínimo de elementos para iniciar um Curso, pelo que, pela primeira vez na RAM realizamos um Curso Conjunto com dois CB;
- BVM avançou com mais um Curso;
- BVCL pela desistência dos BVPS, pretendeu abrir um Curso, mas depois verificou-se que não tinham o n.º mínimo de elementos.

Tabela XVII Cursos de Formação para Ingresso na Carreira de Bombeiro Voluntário e respetiva evolução

CURSOS DE FORMAÇÃO PARA INGRESSO NA CARREIRA DE BOMBEIRO VOLUNTÁRIO 2022				
СВ	DATA DE INICIO DO CURSO	Nº DE ELEMENTOS	Nº DE PROVAS DE INGRESSO REALIZADAS PELA DRRB/IRB	INGRESSO
BMRBPS/BVS	23-08- 2022	10	10	EM PERIODO DE ESTÁGIO
BVM	03-10- 2022	14	SÓ APÓS A FREQUENCIA DOS MODULOS DO CFICBV	-

Sendo os Cursos de Formação para Ingresso na Carreira de Bombeiro Voluntário com a duração mínima de um ano, todos os elementos que iniciaram o curso em 2022 irão ingressar ao longo do ano de 2023.

5.2.2. Demografia dos Bombeiros da RAM (Atualização após fecho do Ciclo de 2022)

Tabela XVIII Corpos de Bombeiros da RAM, de cariz voluntária e municipal

EDCB - AHB	EDCB - CM
BVM - Bombeiros Voluntários Madeirenses	CBSF – Companhia de Bombeiros Sapadores do Funchal
BMRBPS - Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	CBSSC - Bombeiros Municipais de Santa Cruz
BVS - Bombeiros Voluntários de Santana	BMM - Bombeiros Municipais de Machico.
BVCL - Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos	
BVC - Bombeiros Voluntários da Calheta	

BVSVPM - Bombeiros Voluntários de São	
Vicente e Porto Moniz	
BVPS - Bombeiros Voluntários de Porto	
Santo	

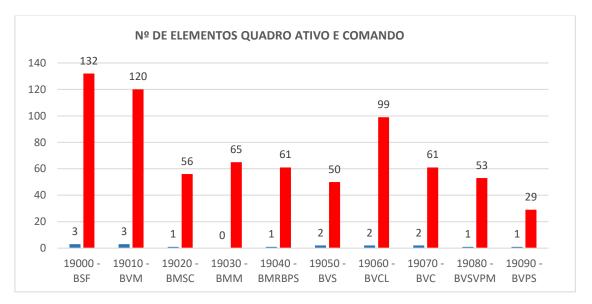


Figura 59 N.º de bombeiros nos Quadros Ativo e de Comando dos CB da RAM, após fecho do Ciclo de 2022

Em 2022, terminamos o ano com cerca de 726 elementos pertencentes ao Quadro Ativo e 16 elementos do Quadro de Comando, totalizando 742 elementos.

Os números apresentados estão em constante mudança, com saídas, regressos e novas entradas nos Corpos de Bombeiros, o que requer um acompanhamento quase diário.

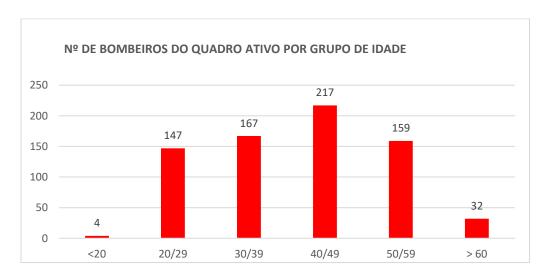


Figura 60 Classes etárias do Quadro Ativo dos Corpos de Bombeiros da RAM





Figura 61 Classes etárias do Quadro Comando dos Corpos de Bombeiros da RAM

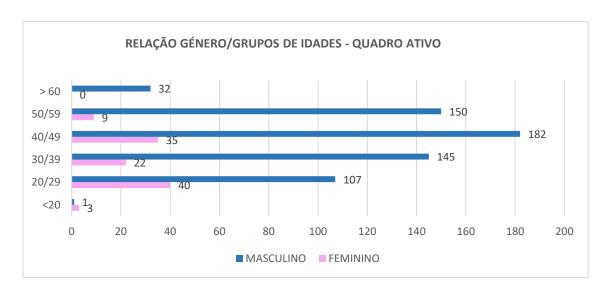


Figura 62 Classes etárias e género do total dos bombeiros do quadro ativo da RAM

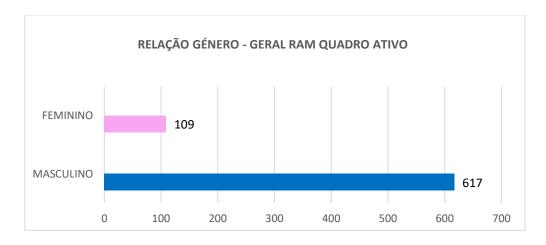


Figura 63 Comparação do N.º de bombeiros por género

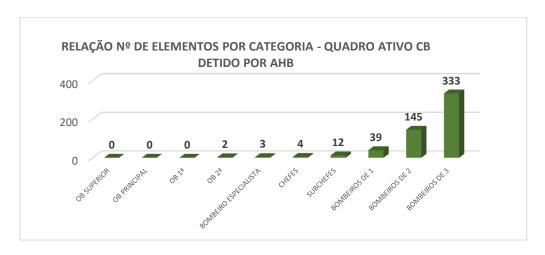


Figura 64 N.º total de bombeiros no Quadro Ativo, nas diferentes categorias, perfazendo um total de 538 elementos (elementos CB Voluntários)

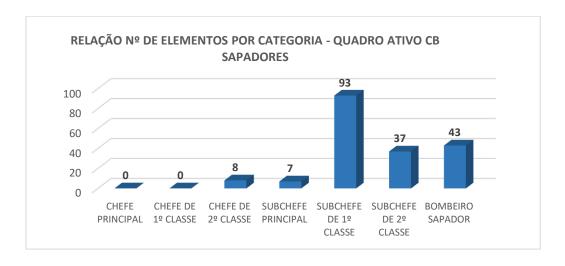


Figura 65 N.º total de bombeiros no Quadro Ativo dos Corpos de Bombeiros Sapadores da RAM, nas diferentes categorias, perfazendo um total de 188 elementos

Em relação aos anos anteriores, verifica-se uma diminuição nas categorias de bombeiro de 2ª e 3ª Classe, devido ao processo de promoções. Por sua vez, adquirimos mais elementos de chefia, fundamental para a gestão dos Corpos de Bombeiros e para a gestão de operações. Este ano também fazemos referência às categorias dos Corpos de Bombeiros Sapadores, uma vez que, têm categorias distintas. Sendo que no total perfaz os 726 elementos no Quadro Ativo.

5.2.3. Regalias e Benefícios Sociais dos Bombeiros da RAM

Análise e Execução dos Processos de Candidatura à Atribuição e Manutenção do Benefício da Tarifa Social de Fornecimento de Energia Elétrica

A Portaria n.º 735/2019, de 30 de setembro, procede à regulamentação do artigo 6.º, do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2018/M, de 22 de novembro, definindo as condições e os procedimentos necessários à atribuição e manutenção do benefício na tarifa social de fornecimento de energia elétrica aos bombeiros dos quadros ativo ou de comando da Região Autónoma da Madeira.

Consequentemente, foi criado um Protocolo de Colaboração entre o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM e a EEM - Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A que visa estabelecer as condições e os procedimentos de financiamento e pagamento do direito à tarifa social de fornecimento de energia elétrica. Neste âmbito, a Inspeção Regional de Bombeiros tem a responsabilidade de difusão dos termos para a candidatura desta regalia aos Corpos de Bombeiros da RAM, de rececionar e analisar toda a documentação do processo, verificar o cumprimento dos requisitos alocados ao SRPC, IP-RAM e enviar a listagem dos candidatos à EEM para determinar os valores a serem reembolsados em cada um dos trimestres.

Assim, durante o ano de 2022, foram rececionados pela IRB mais 48 novas candidaturas, de acordo com o quadro que se segue:

Tabela XIX Receção e análise dos processos de candidaturas à atribuição do benefício da tarifa social de fornecimento de energia elétrica aos bombeiros da RAM em 2022

СВ	№ DE NOVAS CANDIDATURAS EM 2022	
BSF	S/Aplicação	
BVM	6	
BSSC	S/Aplicação	
BMM	3	
BMRBPS	14	
BVS	2	
BVCL	8	
BVC	7	
BVSVPM	3	
BVPS	5	
TOTAL	48	

Em termos gerais, a tabela seguinte é demonstrativa do número total de novos elementos e a percentagem de adesão por Corpo de Bombeiros em 2022:

Tabela XX № de novas candidaturas em 2022 e a respetiva percentagem de adesão por parte dos elementos dos Corpos de Bombeiros da RAM

СВ	Nº DE NOVAS CANDIDATURAS EM 2022	PERCENTAGEM DE ADESÃO POR CORPO DE BOMBEIROS
BSF	S/Aplicação	S/Aplicação
BVM	6	6%
BSSC	S/Aplicação	S/Aplicação
BMM	3	5%
BMRBPS	14	27%
BVS	2	5%
BVCL	8	9%
BVC	7	13%
BVSVPM	3	10%
BVPS	5	23%

Desde a implementação deste benefício na RAM, foram atribuídos o reembolso da tarifa social de eletricidade a 175 elementos, de acordo com a tabela seguinte:

Tabela XXI Receção, análise e reembolso dos processos de candidaturas à atribuição do benefício da tarifa social de fornecimento de energia elétrica aos bombeiros da RAM, desde 2020 a 2022

СВ	Nº TOTAL DE CANDIDATURAS COM DIREITO AO BENEFÍCIO DESDE 2020 A 2022
BSF	S/Aplicação
BVM	27
BSSC	S/Aplicação
BMM	17
BMRBPS	23
BVS	17
BVCL	23
BVC	21
BVSVPM	29
BVPS	18
TOTAL	175

A tabela seguinte é demonstrativa do número total de elementos que se candidataram a este benefício, desde a implementação do benefício e a percentagem de adesão por Corpo de Bombeiros:

Tabela XXII Nº de total de candidaturas e a respetiva percentagem de adesão por parte dos elementos dos Corpos de Bombeiros da RAM, desde a implementação do benefício

СВ	№ DE NOVAS CANDIDATURAS EM 2022	PERCENTAGEM DE ADESÃO POR CORPO DE BOMBEIROS
BSF	S/Aplicação	S/Aplicação
BVM	27	21%
BSSC	S/Aplicação	S/Aplicação
BMM	17	25%
BMRBPS	23	37%
BVS	17	31%
BVCL	23	23%
BVC	21	32%
BVSVPM	29	54%
BVPS	18	53%
TOTAL RAM	175	31%

A atribuição do benefício estabelecido na portaria referida depende do preenchimento cumulativo de vários requisitos pelo bombeiro interessado. Dos processos rececionados, desde 2020 e até ao 4º trimestre de 2022, 175 foram deferidos, sendo que 38 foram considerados indeferidos, devido ao não cumprimento dos requisitos previstos na portaria, totalizando um universo de 213 processos, como demonstra a tabela seguinte:

Tabela XXIII Nº total de processos deferidos e indeferidos (de 2020 a 2022) de acordo com os requisitos constantes na Portaria n.º 735/2019 de 30 de setembro

MOTIVOS	Nº DE ELEMENTOS
Contratos a atribuir reembolso	175
Contratos com potência contratada > 6.9 KVA	2
Contratos com tarifa social	16
Contratos desligados	5
Contratos não elegíveis - IRB	14
Contratos não domésticos	1
TOTAL	213

Após a análise dos requisitos dos candidatos ao benefício, a IRB/DRRB remete à EEM – Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A., no primeiro dia útil do mês seguinte ao trimestre que diz respeito, a listagem dos processos dos candidatos.

Até ao último dia útil do mês seguinte ao trimestre que diz respeito, a EEM – S.A., envia para a Inspeção Regional de Bombeiros a listagem nominativa dos clientes abrangidos por esta medida, bem como indica o montante do apoio a que têm direito.

A tabela seguinte apresenta os montantes apurados por semestre, desde a sua implementação até à data:

Tabela XXIV Custos por trimestre ao longo dos anos de 2020 a 2022

TRIMESTRE	CUSTO TRIMESTRAL	
1º TRIMESTRE 2020	4,441.29 €	
2º TRIMESTRE 2020	8,889.65 €	
3º TRIMESTRE 2020	7,033.54 €	
4º TRIMESTRE 2020	6,981.75 €	
SUBTOTAL 2020	27.346,23 €	
5º TRIMESTRE 2021	7,672.29 €	
6º TRIMESTRE 2021	7,790.40 €	
7º TRIMESTRE 2021	7,460.52 €	
8º TRIMESTRE 2021	7,792.02 €	
SUBTOTAL 2020	30.715,23 €	
9º TRIMESTRE 2022	9,703.81 €	
10º TRIMESTRE 2022	9,516.28 €	
11º TRIMESTRE 2022	9,296.52 €	
12º TRIMESTRE 2022	9,552.61 €	
SUBTOTAL 2020	38,069.22 €	
TOTAL (2020 até 2022)	96,130.68€	

Foi proposto pela DRRB/IRB a execução e publicação da portaria que permite o financiamento deste benefício, para os anos de 2023 e 2024, com valor global bianual de 100,000€ (para autorização prévia por parte da Secretaria Regional das Finanças).

Ano Económico de 2023 € 50.000;

Ano Económico de 2024 € 50.000.

Análise e Execução das solicitações dos Processos de Candidatura aos Benefícios Sociais (Reembolso de Propinas e Reembolso de Despesas Suportadas com Berçários e Creches) dos Bombeiros da RAM e respetivo Envio à ANEPC

Nos termos do art.º 6.º, do Decreto-Lei n.º 241/2007, de 21 de junho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 64/2019, de 16 de maio, conjugado com o Despacho n.º 2236/2020, de 17 de fevereiro, é atribuído aos Bombeiros dos corpos profissionais, mistos ou voluntários:

- Reembolso de propinas e de taxas de inscrição aos bombeiros voluntários, de acordo com a alínea a), do artigo n.º 1, do Despacho n.º 2236/2020, de 17 de fevereiro;
- Reembolso de 50 % das despesas suportadas com berçários, creches e estabelecimentos da educação pré-escolar, da rede pública, da rede do setor social e solidário com acordo de cooperação com o Estado, e da rede privada, de acordo com a alínea b), do artigo n.º 1, do Despacho n.º 2236/2020, de 17 de fevereiro.

Ao longo do ano de 2022, foram instruídos pelos Corpos de Bombeiros os seguintes processos relativos ao ano letivo de 2021/2022, que foram validados pela Inspeção Regional de Bombeiros e remetidos à ANEPC para análise e posterior envio para a Liga dos Bombeiros para efetivar o reembolso.

Tabela XXV Quadro comprovativo do número de processos e percentagem de adesão

REEMBOLSO DE PROPINAS				
ENTIDADE	Nº DE PROCESSOS PERCENTAGEM DE ADESÃO POR CB			
BSF	1	0.7%		
BVM	5	4%		
BSSC	0	0%		
BMM	3	4%		
BMRBPS	7	11%		
BVS	0	0%		
BVCL	5	5%		
BVC	4	6%		
BVSVPM	0	0%		
BVPS	2	6%		
TOTAL	27	4%		

Em comparação ao ano anterior, foram analisados e envidos para a ANEPC mais 3 processos de Reembolso de Propinas:

- Ciclo Letivo de 2020/2021 24 processos;
- Ciclo Letivo de 2021/2022 27 processos.

Tabela XXVI Quadro comprovativo do número de processos e respetivos valores a serem ressarcidos

REEMBOLSO DE PROPINAS					
ENTIDADE	Nº DE PROCESSOS	DATA DE ENVIO PARA A ANEPC	PARACER ANEPC PROCESSOS	DATA O PARECER DA ANEPC	VALOR A SER REEMBOLSADO
BSF	1	29-12-2022	S/A	S/A	S/A
BVM	5	29-12-2022	EM VALIDAÇÃO	S/A	AGUARDA VALIDAÇÃO
BSSC	0	S/A	S/A	S/A	S/A
BMM	3	29-12-2022	EM VALIDAÇÃO	S/A	AGUARDA VALIDAÇÃO
BMRBPS	7	05-01-2023	EM VALIDAÇÃO	S/A	AGUARDA VALIDAÇÃO
BVS	0	S/A	S/A	S/A	S/A
BVCL	5	29-12-2022	EM VALIDAÇÃO	S/A	AGUARDA VALIDAÇÃO
BVC	4	05-01-2023	EM VALIDAÇÃO	S/A	AGUARDA VALIDAÇÃO
BVSVPM	0	S/A	S/A	S/A	S/A
BVPS	2	06-01-2023	EM VALIDAÇÃO	S/A	AGUARDA VALIDAÇÃO
TOTAL	27				

A decisão final acerca do reembolso das propinas e do valor a ser restituído é da competência da ANEPC – Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, que após decisão, remete para conhecimento da Inspeção Regional de Bombeiros e para a Liga dos Bombeiros para executar o pagamento, através do Fundo Social do Bombeiro.

Tabela XXVII Quadro comprovativo do número de processos e percentagem de adesão por CB

REEMBOLSO DE DESPESAS COM BERÇARIOS, CRECHES E ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR			
ENTIDADE	Nº DE PROCESSOS	PERCENTAGEM DE ADESÃO POR CB	
BSF	0	0%	
BVM	11	9%	
BSSC	0	0%	
BMM	6	9%	
BMRBPS	4	6%	
BVS	5	9%	
BVCL	4	4%	
BVC	9	14%	
BVSVPM	1	2%	
BVPS	5	15%	
TOTAL	45	8%	

Em comparação ao ano anterior, foram analisados e envidos para a ANEPC mais 11 processos, relativos ao Reembolso de despesas com berçários, creches e estabelecimentos da educação pré-escolar:

- Ciclo Letivo de 2021/2022 34 processos;
- Ciclo Letivo de 2022/2023 45 processos.

Tabela XXVIII Quadro comprovativo do número de processos e respetivos valores a serem ressarcidos

REEMBOLSO DE DESPESAS COM BERÇARIOS, CRECHES E ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR					
ENTIDADE	Nº DE PROCESSOS	DATA DE ENVIO PARA A ANEPC	PARACER ANEPC PROCESSOS	DATA O PARECER DA ANEPC	VALOR A SER REEMBOLSADO POR CB
BSF	0	S/A	S/A	S/A	S/A
BVM	11	03-01-2023	EM VALIDAÇÃO	S/A	AGUARDA VALIDAÇÃO
BSSC	0	S/A	S/A	S/A	S/A
ВММ	6	03-01-2023	EM VALIDAÇÃO	S/A	AGUARDA VALIDAÇÃO
BMRBPS	4	05-01-2023	EM VALIDAÇÃO	S/A	AGUARDA VALIDAÇÃO
BVS	5	03-01-2023	EM VALIDAÇÃO	S/A	AGUARDA VALIDAÇÃO
BVCL	4	04-01-2023	EM VALIDAÇÃO	S/A	AGUARDA VALIDAÇÃO
BVC	9	03-01-2023	EM VALIDAÇÃO	S/A	AGUARDA VALIDAÇÃO
BVSVPM	1	03-01-2023	EM VALIDAÇÃO	S/A	AGUARDA VALIDAÇÃO
BVPS	5	03-01-2023	EM VALIDAÇÃO	S/A	AGUARDA VALIDAÇÃO
TOTAL	45				

5.2.4. Reforço a Nível Operacional dos Corpos de Bombeiros

No início do ano de 2022, no sentido de dotar os Corpos de Bombeiros de equipamentos/materiais, considerados necessários para a prática das suas atividades, o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM propôs a todos os Corpos de Bombeiros da RAM, a criação de um Plano de Aquisições para o ano de 2022. Desta forma, foi solicitado a todos os Corpos de Bombeiros da RAM, um levantamento rigoroso de necessidades de equipamentos para adquirir ao longo do ano de 2022.

Atendendo, que nem todas as necessidades apresentadas são de fácil resolução, a Inspeção Regional de Bombeiros do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, estabeleceu critérios para a aquisição dos referidos equipamentos, nomeadamente através da consulta dos Relatórios das Ações Inspetivas e das necessidades evidenciadas nos mesmos.

Deste modo, de acordo com a alínea m), do artigo 8.º, do Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/M, de 30 de junho, alterado pelo Decreto Legislativo Regional Nº 17/2022/M, de 1 de agosto, a Inspeção Regional de Bombeiros, através das listagens de equipamentos apresentados pelos Corpos de Bombeiros da RAM, para a respetiva integração no Plano de Aquisições do SRPC, IP-RAM para o ano de 2022, propõe a aquisição dos recursos que, à circunstância, sejam mais adequados à prossecução das suas atividades de socorro e emergência.

Assim, a tabela de equipamentos que se segue, resulta da junção das listagens de necessidades dos Corpos de Bombeiros e das consultas aos Relatórios das Ações Inspetivas dos anos anteriores:

Incêndios Rurais

Tabela XXIX Tipo de equipamento e quantidades da área de Incêndios Rurais

INCÊNDIOS RURAIS			
EQUIPAMENTO	QUANTIDADES		
CAPACETES INCÊNDIOS FLORESTAIS	128		
MOCHILA INDIVIDUAL + BOLSA ÁGUA 3L	32		
PERNEIRAS DE PROTEÇÃO ANTICORTE	5		
MOTOSSERRA	2		

O material identificado na tabela acima, será distribuído da seguinte forma:

Tabela XXX Custos associados às aquisições dos equipamentos da área de Incêndios Rurais

EQUIPAMENTO / MATERIAL	СВ	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
CAPACETES	BSSC	30		7,568.10€
INCÊNDIOS RURAIS	BMM	40		10,090.80€
	BMRBPS	14		3,531.78€
EM PROCESSO DE	BVCL	12	252.27€	3,027.24€
<u> AQUISIÇÃO –</u>	BVSVPM	16		4,036.32€
<u>CONCURSO</u> <u>PÚBLICO</u>	BVPS	16		4,036.32€
			SUBTOTAL:	32,290.56€
	BMRBPS	22	229€	5,038.00€

MOCHILA INDIVIDUAL + BOLSA ÁGUA 3L	BVPS	10	229€	2,290.00€
			SUBTOTAL:	7,328.00€
PERNEIRAS DE PROTEÇÃO ANTICORTE	BSSC	5	161.00€	805.00€
			SUBTOTAL:	805.00€
MOTOSSERRA	BSSC	2	975.00€	1.950.00€
			SUBTOTAL:	1950.00€
			TOTAL S/IVA:	42,373.56€
			TOTAL C/IVA:	52,119.48€

Incêndios Urbanos

Tabela XXXI Tipo de equipamento e quantidades da área de Incêndios Urbanos

INCÊNDIOS URBANOS		
EQUIPAMENTO	QUANTIDADES	
CAPACETES	129	
CASACO NOMEX	101	
CALCA NOMEX	101	
ADAPTADOR 400MM P/MANGA VENTILADOR	2	
BOTAS URBANAS	33	
GERADOR/VENTILADOR DE ESPUMIFERO	1	
GERADOR DE ESPUMA ALTA EXPANSÃO EXCEL SE + MANGA DE	1	
30M		
LANTERNA LED ATEX C/ CARREGADOR 12/220V	8	
MANGA ANTIESTATICA 400MM C/5M P/VENTILADOR	1	
PROPAK	2	
VENTILADOR ELETRICO ATEX PRESSÃO POSITIVA/NEGATIVA	1	
VENTILADOR PRESSAO POSITIVA	1	
CÂMARA TÉRMICA	2	

O material identificado na tabela relativa aos incêndios urbanos será distribuído da seguinte forma:

Tabela XXXII Custos associados às aquisições dos equipamentos da área de Incêndios Urbanos

EQUIPAMENTO / MATERIAL	СВ	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
CAPACETES INCÊNDIOS	BVM	9		4,824.27€
URBANOS	BMM	20		10,720.60€
	BMRBPS	12		6,432.36€
	BVS	15	536.03 €	8,040.45€
EM PROCESSO DE	BVC	16	550.05 €	8,576.48€
<u> AQUISIÇÃO – CONCURSO</u>	BVCL	27		14,472.81€
<u>PÚBLICO</u>	BVSVPM	10		5,360.30€

	BVPS	20		10,720.60€
			SUBTOTAL:	69,147.87€
	BVM	15		10,680.00€
CASACO NOMEX	BMM	10		7,120.00€
	BMRBPS	10		7,120.00€
EM PROCESSO DE	BVS	15	712.00€	10,680.00€
<u> AQUISIÇÃO – CONCURSO</u>	BVC	18		12,816.00€
<u>PÚBLICO</u>	BVCL	13		9,256.00€
	BVSVPM	20		14,240.00€
			SUBTOTAL:	71,912.00€
CALCA NOMEY	BVM	15		6,600.00€
CALÇA NOMEX	BMM	10		4,400.00€
	BMRBPS	10		4,400.00€
EM PROCESSO DE	BVS	15	440.00€	6,600.00€
<u>AQUISIÇÃO – CONCURSO</u>	BVC	18		7,920.00€
PÚBLICO	BVCL	13		5,720.00€
<u>r oblico</u>	BVSVPM	20		8,800.00€
			SUBTOTAL:	44,440.00€
ADAPTADOR 400MM P/MANGA VENTILADOR	BVPS	2	150.00€	300.00€
			SUBTOTAL:	300.00€
DOTAC LIBBANIAC	BVS	15	175.006	2,625.00 €
BOTAS URBANAS	BVC	18	175.00€	3,150.00 €
			SUBTOTAL:	5,775.00€
GERADOR/VENTILADOR DE ESPUMIFERO	BVPS	1	3980.00€	3980.00€
			SUBTOTAL:	3980.00€
GERADOR DE ESPUMA				
ALTA EXPANSÃO EXCEL SE	BVS	1	4,600.00€	4,600.00€
+ MANGA DE 30M				
			SUBTOTAL:	4,600.00€
LANTERNA LED ATEX C/	BVM	3	301.80€	905.40€
CARREGADOR 12/220V	BSSC	5	301.80€	1,509.00€
			SUBTOTAL:	2,414.40€
MANGA ANTIESTATICA				
400MM C/5M	BVPS	1	500.00€	500.00€
P/VENTILADOR				
			SUBTOTAL:	500.00€
PROPAK	BVPS	2	1,250.00€	2,500.00€
			SUBTOTAL:	2500.00€
VENTILADOR ELETRICO				_
ATEX PRESSÃO	BVPS	1	3,500.00€	3,500.00€
	BVPS	1	Ĺ	ŕ
ATEX PRESSÃO POSITIVA/NEGATIVA	BVPS	1	3,500.00€ SUBTOTAL:	3,500.00€ 3,500.00€
ATEX PRESSÃO POSITIVA/NEGATIVA VENTILADOR PRESSAO		1	SUBTOTAL:	3,500.00€
ATEX PRESSÃO POSITIVA/NEGATIVA	BVPS BMRBPS		SUBTOTAL: 5,996.90€	3,500.00€ 5,996.90€
ATEX PRESSÃO POSITIVA/NEGATIVA VENTILADOR PRESSAO			SUBTOTAL:	3,500.00€

SUBTOTAL:	1,798.00€
TOTAL S/IVA:	216,864.17€
TOTAL C/IVA:	266,742.93€

Pré-Hospitalar

Tabela XXXIII Tipo de equipamento e quantidades da área Pré-Hospitalar

PRÉ-HOSPITALAR	
EQUIPAMENTO	QUANTIDADES
MONITOR MULTI-PARÂMETROS	3

O material identificado na tabela relativa à área Pré-Hospitalar foi distribuído da seguinte forma:

Tabela XXXIV Custos associados às aquisições dos equipamentos da área Pré-Hospitalar

EQUIPAMENTO / MATERIAL	СВ	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
MONITOR MULTI- PARÂMETROS	BVPS	3	791.80 €	2,375.40€
			TOTAL S/IVA:	2,375.40€
			TOTAL C/IVA:	2,921.74€

> Resgate e Salvamento

Tabela XXXV Tipo de equipamento e quantidades da área de Resgate e Salvamento

RESGATE E SALVAMENTO			
EQUIPAMENTO	QUANTIDADES		
FERRAMENTA MULTIUSOS MOD. E 100 STRONGARM	4		
C/CARREGADOR 230V E BATERIA			
BATERIAS SUPLENTES	2		
CAIXA PARA ACONDICIONAMENTO	3		
FITA TRANSPORTE	3		

O material identificado na tabela relativa à área Resgate e Salvamento será distribuído da seguinte forma:

Tabela XXXVI Custos associados às aquisições dos equipamentos da área de Resgate e Salvamento

EQUIPAMENTO / MATERIAL	СВ	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
FERRAMENTA	BSF	3		25,905.00€
MULTIUSOS MOD. E 100 STRONGARM	BVM	1	8635.00€	8,635.00€

C/CARREGADOR 230V E BATERIA				
			SUBTOTAL:	34,540.00€
BATERIAS SUPLENTES	BSF	2	560.00€	1,120.00€
			SUBTOTAL:	1,120.00€
CAIXA PARA	BSF	2	885.00€	1,770.00€
ACONDICIONAMENTO	BVM	1		885.00€
			SUBTOTAL:	2655.00€
FITA TRANSPORTE	BSF	2	145.00€	290.00€
	BVM	1	145.00€	145.00€
			SUBTOTAL:	435.00€
			TOTAL S/IVA:	38,750.00 €
			TOTAL C/IVA:	47,662.50 €

> Salvamento e Desencarceramento

Tabela XXXVII Tipo de equipamento e quantidades da área de Salvamento e Desencarceramento

SALVAMENTO E DESENCARCERAMENTO		
EQUIPAMENTO	QUANTIDADES	
FERRAMENTA ESTABILIZAÇÃO DE VEÍCULOS PESADOS,	1	
ESTRUTURAS ALTAS E/OU CILÍNDRICAS	1	
KIT DE LÂMINAS PARA SERRA SABRE MILWAUKEE	2	
SERRA SABRE A BATERIA C/CARREGADOR	1	
GRUPO ENERGÉTICO - ELÉTRICO (BOMBA PEQUENA ALIMENTADA		
POR BATERIA COM CONEXÃO PARA FERRAMENTAS CORE EM	2	
MOCHILA)		

O material identificado na tabela relativa à área do Salvamento e Desencarceramento será distribuído da seguinte forma:

Tabela XXXVIII Custos associados às aquisições dos equipamentos da área de Salvamento e Desencarceramento

EQUIPAMENTO / MATERIAL	СВ	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
FERRAMENTA ESTABILIZAÇÃO DE VEÍCULOS PESADOS, ESTRUTURAS ALTAS E/OU CILÍNDRICAS	BSF	1	2750.00€	2750.00€
			SUBTOTAL:	2750.00€
KIT DE LÂMINAS PARA SERRA SABRE MILWAUKEE	BSF	2	150.00€	300.00€
			SUBTOTAL:	300.00€
SERRA SABRE A BATERIA C/CARREGADOR	BVPS	1	435.00€	435.00€
			SUBTOTAL:	435.00€

GRUPO ENERGÉTICO - ELETRICO (BOMBA PEQUENA ALIMENTADA POR BATERIA COM CONEXÃO PARA FERRAMENTAS CORE EM MOCHILA)	BSSC	2	10,338.75€	20,677.50€
			SUBTOTAL:	20,677.50€
TOTAL S/IVA:				24,162.50 €
			TOTAL C/IVA:	29,719.88 €

O valor estimado para o Plano de Aquisições para o ano de 2022 é de aproximadamente 400.000.00€ (Quatrocentos mil euros).

5.2.5. Projeto de Aquisição de Aparelhos Respiratórios Isolante de Circuito Aberto (ARICA) e Componentes

Os fumos e gases produzidos por um incêndio revestem-se de características extremamente nocivas para o ser humano, nomeadamente, as temperaturas elevadas que atingem, podendo provocar queimaduras e danificar o sistema respiratório, assim como a sua toxicidade, podendo causar danos em várias zonas do corpo humano. Desta forma, a atuação dos elementos dos Corpos de Bombeiros neste domínio exige que os mesmos estejam devidamente munidos com os Equipamentos de Proteção Individual (EPI). A utilização dos Aparelhos Respiratórios Isolante de Circuito Aberto (ARICA's) é imprescindível no combate a incêndios para a proteção das vias respiratórias, relativamente aos fumos e gases originados pelo mesmo. Os ARICA's permitem ao utilizador respirar, por inspiração do ar proveniente de uma garrafa (ou garrafas) de alta pressão, que passa por um redutor de pressão e de uma válvula ligada à peça facial. O ar expirado passa, sem reciclagem, da peça facial à atmosfera ambiente através de uma válvula de expiração.

A Inspeção Regional de Bombeiros propôs ao Conselho Diretivo do Serviço Regional de Proteção Civil a aquisição de equipamentos para substituir os ARICA's desgastados e garantir a segurança dos bombeiros. Esses equipamentos são compostos por uma peça facial, garrafa(s), precintas de fixação, suporte dorsal, manômetro e avisador sonoro de segurança. A maioria dos equipamentos existentes nos Corpos de Bombeiros já apresenta sinais de desgaste, com alguns deles chegando ao fim da sua vida útil. A última aquisição desses equipamentos foi feita há cerca de 10 anos, e a

necessidade de substituição foi identificada por meio dos Relatórios de Inspeção dos Corpos de Bombeiros em vários anos consecutivos. Além disso, para garantir a capacidade de recarga dos cilindros de ar comprimido dos bombeiros, será necessário adquirir compressores de ar comprimido.

Essa proposta visa dotar todos os Corpos de Bombeiros com os equipamentos necessários para que os bombeiros possam atuar com segurança em determinadas condições.

> Aquisição de Aparelhos Respiratórios Isolante de Circuito Aberto (ARICA)

Tabela XXXIX Nº de ARICAS a atribuir a cada Corpos de Bombeiros de acordo com 25% dos efetivos

СВ	N° DE ELEMENTOS	25% EFETIVO
BSF	134	34
BVM	116	29
BSSC	54	14
BMM	68	17
BMRBPS	62	16
BVS	55	14
BVCL	90	23
BVC	67	17
BVSVPM	44	11
BVPS	34	9
TOTAL	724	184

Tabela XL Componentes do ARICA, quantidades e valores estimados de aquisição

APARELHOS RESPIRATÓRIOS ISOLANTE DE CIRCUITO ABERTO (ARICA)				
EQUIPAMENTO	QUANTIDADES	VALOR C/IVA		
ARNÊS E PLACA	184	445,512.00€		
DORSAL				
CILINDROS	230	118,818.00€		
PEÇAS FACIAIS	724	253,487.00€		
CAPUZ DE	20	3,619.00€		
EVACUAÇÃO				
	TOTAL C/IVA:	818,435.36€		

> Aquisição de Compressores de Enchimento de Cilindros

Tabela XLI Quantidade de compressores e valores estimados de aquisição

COMPRESSORES DE ENCHIMENTO DE CILINDROS		
EQUIPAMENTO	QUANTIDADES VALOR C/IVA	
COMPRESSORES	7	100,909.00€
	TOTAL C/IVA:	100,909.00€

O valor estimado para a realização deste projeto será, aproximadamente, de 919,345.00€.

5.2.6. Aquisição de um Veículo do Tipo Rov [Remoted Operated Vehicle] de Combate a Incêndios Complexos em Infraestruturas Industriais, Parques de Estacionamento Subterrâneos e em Túneis

O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, no âmbito das suas atribuições e competências, tem promovido um conjunto de ações e/ou diligências com vista à otimização da capacidade de resposta, operacionalização e intervenção em cenários complexos de combate a incêndios urbanos e industriais, sobretudo de situações (inusitadas e/ou inopinadas) ou acidentes ocorridos: em infraestruturas rodoviárias, particularmente em túneis rodoviários; em complexos industriais de nível de perigosidade superior e inferior, classificados como Indústrias SEVESO, assim como, em infraestruturas subterrâneas de estacionamento.

Assim, a Inspeção Regional de Bombeiros propôs ao Conselho Diretivo, do SRPC, IP-RAM, a aquisição de um equipamento específico para o combate a incêndios urbanos e industriais, vocacionado para as infraestruturas anteriormente referidas.

Tabela XLII Custos associados às aquisições dos equipamentos da área de Salvamento e Desencarceramento

EQUIPAMENTO / MATERIAL	СВ	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
ROV (Remoted Operated Vehicle)	SRPC	1	213,900.00€	213,900.00€
			TOTAL S/IVA:	213,900.00€
			TOTAL C/IVA:	263,097.00€

5.2.7. Outras Atividades Desenvolvidas

Elaboração de um Modelo Organizativo, Jurídico, Financeiro e Operacional do Socorro da RAM

As crescentes necessidades técnico-operacionais e obrigações financeiras das AHBV, resultante do aumento constante e significativo da atividade operacional, consubstancia um registo contínuo no número de constrangimentos estruturais e

condicionalismos funcionais associados à prontidão dos meios e recursos, uma vez que não se coadunam com o caráter não uniforme associado à disponibilidade dos bombeiros em regime de voluntariado, que, aliado as subsequentes exigências administrativas, legais e financeiras [como resultado da profissionalização da atividade], impõe a necessidade premente de um apoio financeiro constante às entidades supramencionadas.

Considerando estes pressupostos, as atuais necessidades financeiras das Corporações de Bombeiros, associadas aos elevados custos de funcionamento e organização, há muito que deixaram de ser suportadas pelos respetivos associados ou por apoios privados, de natureza não regular, condicionando e/ou limitando o cumprimento das respetivas obrigações legais e estatutárias.

O Governo Regional, neste âmbito e conjuntamente com as Autarquias, promove a celebração e/ou formalização de Contratos-Programa, com uma periodicidade anual, com as AHBV, com vista a atribuição de uma comparticipação financeira permanente, pelo prosseguimento e desenvolvimento da sua atividade humanitária (nos termos legais e estatutários aplicáveis), assim como correlativo pela prossecução das atribuições e competências adstritas ao Estado. No entanto, e de acordo com o disposto no Relatório Global n.º 5/2022, da 2.ª Secção, do Tribunal de Contas (TdC), "(...) a concessão de apoios às AHB (por parte de entidades públicas) não tem por base uma análise integrada do conjunto de apoios públicos e não se encontram adotados mecanismos de acompanhamento e controlo da sua boa aplicação." (nosso sublinhado) (TdC, 2022, par. 3, do Sumário), que possibilite "[...] aferir da inexistência de sobreposições de financiamentos, prejudicando, igualmente, a transparência das contas das AHB." (nosso sublinhado) (TdC, 2022, par. 15, das Conclusões).

Torna-se assim, de extrema importância, a <u>redefinição e reestruturação do atual</u> <u>modelo de financiamento público</u> (Administração Regional, Local e Administração Indireta [SESARAM]), com base num enquadramento jurídico-normativo comum e em respeito pelos Princípios da Transparência, Legalidade, Necessidade e Proporcionalidade, que cumpra as recomendações constantes no documento da referência supracitado (Relatório Global n.º 5/2022, da 2.º Secção, do TdC).

Face ao exposto, o Governo Regional procedeu à constituição de um <u>Grupo de</u>

<u>Trabalho multidisciplinar</u>, com vista à realização dos estudos preparatórios

conducentes à regulamentação de um regime laboral (e respetivas condições de trabalho e sistema remuneratório) dos bombeiros profissionais das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários (AHB) e, subsequentemente, à revisão do atual modelo de financiamento às entidades detentoras de Corporações de Bombeiros.

A sua constituição teve por base a Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 741/2022, de 11 de agosto, publicada na Série I, do n.º 142, do Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira (JORAM).

Na sequência do planeamento e programação prevista, realizaram-se as seguintes reuniões de trabalho.

Tabela XLIII Ordem de trabalhos das reuniões

REUNIÃO	DATA	ORDEM DE TRABALHOS
REUNIÃO N.º 1	22 de setembro de 2022	 a. Sessão de abertura; b. Planeamento da periodicidade e agendamento das Reuniões subsequentes; c. Apresentação da proposta da Federação de Bombeiros da Região Autónoma da Madeira (FEBRAM); d. Apresentação da proposta do SRPC, IP-RAM; e. Outros assuntos.
REUNIÃO N.º 2	30 de setembro de 2022	a. Apresentação da proposta do SRPC, IP-RAM;b. Análise e discussão técnico-legal às propostas apresentadas.
REUNIÃO N.º 3	07 de outubro de 2022	a. Análise e discussão da componente jurídico- legal.
REUNIÃO N.º 4	18 de outubro de 2022	a. Análise e discussão da componente jurídico- legal.b. Discussão e aprovação do Modelo Jurídico.
REUNIÃO N.º 5	28 de outubro de 2022	a. Análise e discussão da componente financeira.
	SUSPEN	SÃO DOS TRABALHOS
REUNIÃO N.º 6	20 de janeiro de 2023	a. Análise e apresentação da proposta de Modelo de Financiamento.
REUNIÃO N.º 7	27 de janeiro de 2023	 a. Análise e apresentação de ambas as propostas de Modelo Operacional e Organizativo (FEBRAM e SRPC, IP-RAM). b. Discussão e aprovação do Modelo Operacional e Organizativo e do Modelo de Financiamento.

Divisão de Formação

De registar ainda, a articulação entre o DRRB/IRB e a DF, tendo sido substancialmente reforçada, o que se traduziu numa melhoria significativa na atualização tempestiva do registo de eventos formativos e na validação das inscrições dos formandos propostos, designadamente através da criteriosa verificação do cumprimento de precedências formativas e categoriais.

> Adoção de Regulamentação específica para a Atividade dos Corpos de Bombeiros

A Inspeção Regional de Bombeiros apresentou no ano em apreço algumas propostas visando a regulamentação de matérias diretamente ligadas à atividade dos Corpos de Bombeiros, das quais se destacam as seguintes:

- Portaria n.º 120/2023, de 1 de março Autoriza a distribuição dos encargos orçamentais relativos à renovação do protocolo de colaboração celebrado entre a EEM Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A. e o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, destinado ao financiamento e pagamento do direito à tarifa social de fornecimento de energia elétrica conferido aos bombeiros voluntários dos quadros de comando e ativo da RAM, nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2010/M, de 20 de agosto, na sua atual redação, que adaptou à Região Autónoma da Madeira o Decreto-Lei n.º 241/2007, de 21 de junho, alterado pela Lei n.º 48/2009, de 4 de agosto, que define o regime jurídico aplicável aos bombeiros portugueses, pelo período de 2 anos, perfazendo um valor global de € 100.000,00.
- Alterações ao Regulamento dos procedimentos a adotar para a inserção do Serviço Operacional na plataforma do Recenseamento Nacional dos Bombeiros Portugueses.
- Adenda N.º 2 ao Despacho N.º 01/2018 do Presidente do Conselho Diretivo do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM.

▶ Participação no Orçamento Participativo da RAM - Portaria N.º 397/2021, DE 16 de julho

Participação do Chefe da Divisão de Regulação e Recenseamento dos Bombeiros na equipa técnica do OP-RAM, de acordo a com Resolução n.º 1062/2021, de 2 de novembro.

5.3. Divisão de Formação

5.3.1. Formação

> Formação para Agentes de Proteção Civil

O portefólio formativo do SRPC, IP-RAM advém da necessidade de incrementar conhecimentos técnicos e operacionais aos agentes de proteção civil, em especial aos bombeiros da RAM, nas seguintes oito áreas formativas:

Gestão, Emergência **Matérias** Telecomunica-Pré-Hospitalar ções e Perigosas Liderança Risco Proteção Civil Risco Urbano Rodoviário Salvamentos **Risco Rural** em Grande Ângulo

Tabela XLIV Áreas formativas do portefólio do SRPC, IP-RAM

Estas áreas formativas são constituídas por cursos de formação profissional, que são disponibilizados, anualmente, no diagnóstico de necessidades que é remetido aos agentes de proteção civil.

Nesta senda, a Divisão de Formação (DF) elabora, anualmente, o Plano de Formação e respetivo orçamento, tendo em consideração o levantamento das necessidades de formação que é efetuado junto dos agentes de proteção civil.

Plano de Formação 2022

O Plano de Formação para 2022 previu, inicialmente, a realização de 134 ações de formação distribuídas pelos quatro trimestres. No entanto, o mesmo teve de ser revisto, tendo ficado definidas apenas 101 ações de formação.

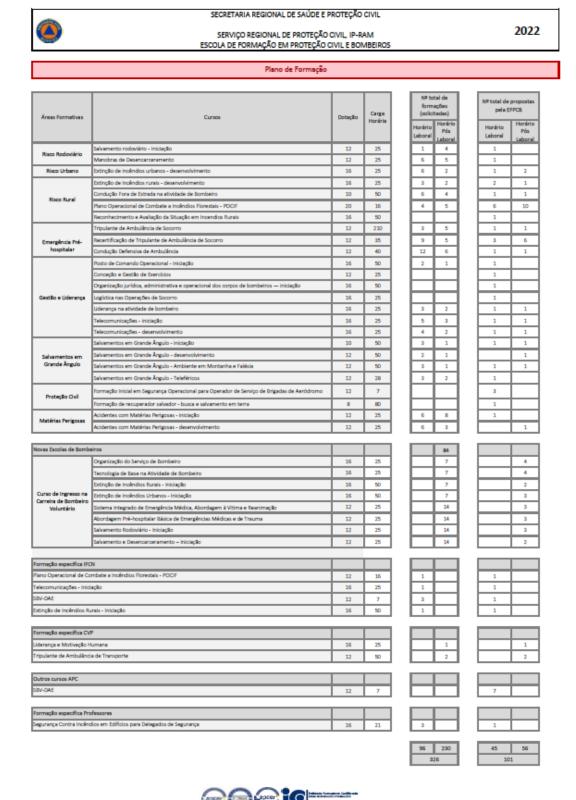




Figura 66 Plano de Formação de 2022

• Cumprimento do Plano de Formação 2022

Destes 101 cursos planeados e projetados no cronograma de formação, 82 cursos foram implementados (81%) e 19 cursos foram cancelados (19%).

Durante o ano 2022, a execução do plano ocorreu de acordo com a seguinte tabela:

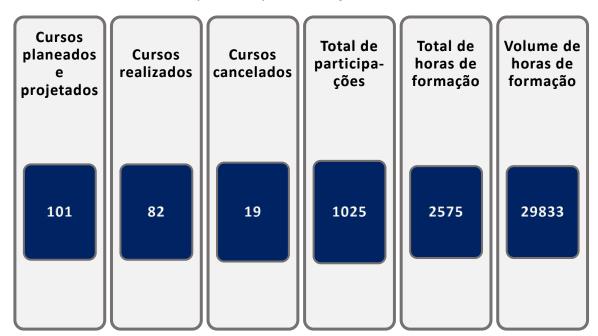


Tabela XLV Dados referentes ao cumprimento do plano de formação de 2022

A figura seguinte ilustra a distribuição dos 82 cursos ministrados, por trimestre:

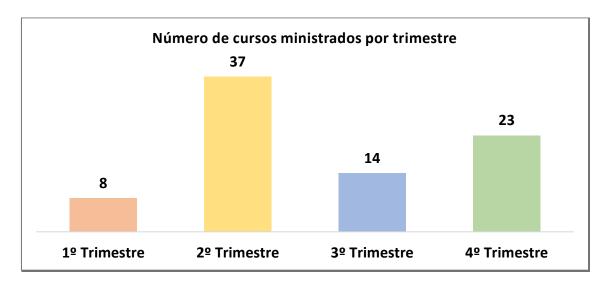


Figura 67 Número de cursos ministrados por trimestre

Relativamente à distribuição dos participantes nas ações realizadas, esta encontra-se refletida no seguinte gráfico:

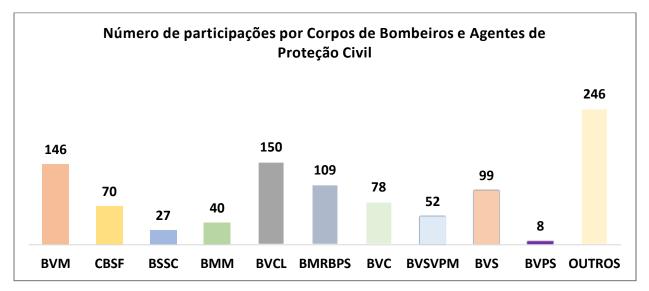


Figura 68 Número de participações por Corpos de Bombeiros e Agentes de Proteção Civil

Em termos de ações realizadas por área formativa, a tabela seguinte apresenta as respetivas quantificações:

Tabela XLVI Dados discriminados do Plano de Formação, por área formativa, número de ações e formandos

Área Formativa	Número de ações	Número de formandos
Emergência Pré-Hospitalar	24	232
Gestão, Telecomunicações e Liderança	11	149
Matérias Perigosas	2	23
Proteção Civil	8	101
Risco Rodoviário	5	53
Riscos Rurais	24	377
Riscos Urbanos	4	55
Salvamento em Grande Ângulo	4	35
TOTAL	82	1025

No que concerne à formação ministrada por tipologia e destinatários, a seguinte figura ilustra a respetiva distribuição:

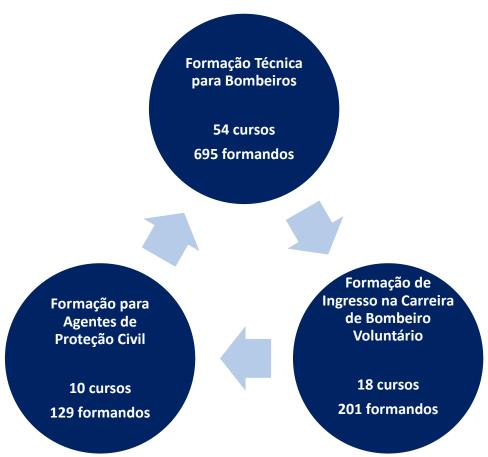


Figura 69 Dados discriminados do Plano de Formação, por tipologia e destinatários

• Formação Técnica para Bombeiros

O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM apoia os Corpos de Bombeiros Voluntários na formação humana, profissional e cultural, de acordo com o Regulamento dos cursos de formação, de ingresso e de acesso do bombeiro voluntário, publicado pelo Despacho n.º 459/2020, de 25 de novembro.

Deste modo, a seguinte tabela especifica as ações realizadas e o número de elementos dos Corpos de Bombeiros envolvidos:

Tabela XLVII Dados discriminados da formação técnica para bombeiros

Área Formativa	Curso	Número de ações	Número de formandos
	Tripulante de Ambulância de Socorro	2	23
Emergência Pré- Hospitalar	Recertificação de Tripulante de Ambulância de Socorro	8	73
	Condução Defensiva de Ambulância	2	24
	Conceção e Gestão de Exercícios	1	12
	Logística nas Operações de Socorro	1	16
Gestão,	Posto de Comando Operacional - Iniciação	1	9
Telecomunicações	Telecomunicações - Iniciação	2	28
e Liderança	Telecomunicações - Desenvolvimento	2	24
	Liderança na Atividade de Bombeiro - Iniciação	2	29
Matérias	Acidentes com Matérias Perigosas - Iniciação	1	11
Perigosas	Acidentes com Matérias Perigosas - Desenvolvimento	1	12
Proteção Civil	Formação Inicial em Segurança Operacional para Operador de Serviço de Brigadas de Aeródromo	3	35
	Formação de recuperador salvador - busca e salvamento em terra	1	8
Risco Rodoviário	Salvamento Rodoviário - Iniciação	1	7
	Extinção de Incêndios Rurais - Desenvolvimento	1	12
Diago Duwaia	Reconhecimento e Avaliação da Situação em Incêndios Rurais	1	15
Riscos Rurais	Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais	17	289
	Condução Fora de Estrada na Atividade de Bombeiro	2	20
Riscos Urbanos	Extinção de Incêndios Urbanos - Desenvolvimento	1	13
	Salvamentos em Grande Ângulo - Iniciação	2	17
Salvamento em Grande Ângulo	Salvamentos em Grande Ângulo - Desenvolvimento	1	8
	Salvamentos em Grande Ângulo - Ambiente em Montanha e Falésia	1	10
	TOTAL	54	695

Formação para Ingresso na Carreira de Bombeiro Voluntário

O SRPC, IP-RAM apoia também os Corpos de Bombeiros Voluntários na formação de ingresso na carreira de bombeiro voluntário, através da implementação dos cursos previstos no Despacho n.º 459/2020, de 25 de novembro, bem como também apoia nas provas de ingresso na carreira de bombeiro voluntário.

A tabela seguinte especifica as ações realizadas e o número de estagiários envolvidos:

Tabela XLVIII Dados discriminados da formação para ingresso na carreira de bombeiro voluntário

	Número	Número de formandos			
Curso	de ações	BVCL	BMRBPS	BVM	
	de ações DVCL		e BVS		
Organização do Serviço de Bombeiros	2	-	1	1	
Tecnologia de Base na Atividade de Bombeiro	2	-	1	1	
Extinção de Incêndios Urbanos – Iniciação	2	1	1	-	
Extinção de Incêndios Rurais – Iniciação	2	1	1	-	
Sistema Integrado de emergência médica,	3	2	1	-	
abordagem à vítima e reanimação					
Abordagem pré-hospitalar básica de	3	2	1	-	
emergências médicas e de trauma					
Salvamento rodoviário – iniciação	2	1	1	-	
Salvamento e Desencarceramento - Iniciação	2	1	1	-	
TOTAL	18	8	8	2	
Número total de estagiários participantes nas provas de ingresso		13	_*	14**	

^{*}BMRBPS e BVS – Prova de ingresso agendada para março de 2023.

Formação para Agentes de Proteção Civil

No Plano de Formação também são incluídos os Agentes de Proteção Civil, através da disponibilização de formações e vagas de formação nas várias áreas formativas, com intuito da melhoria da capacidade técnica e operacional das intervenções de proteção civil.

No ano em análise, foram realizadas 10 ações de formação exclusivas nas áreas formativas da emergência pré-hospitalar, gestão, telecomunicações e liderança, riscos rurais e riscos urbanos, conforme ilustrado na seguinte tabela:

^{**}BVM – Prova de ingresso realizada no âmbito da formação de ingresso do ano 2021.

Tabela XLIX Dados discriminados da formação agentes de proteção civil

Área Formativa	Curso	Número de ações	Número de formandos
Emorgôncia Drá	Tripulante de Ambulância de Transporte	2	24
Emergência Pré- Hospitalar	Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa	4	42
Gestão,	Liderança e Motivação Humana	1	15
Telecomunicações e Liderança	Telecomunicações - Iniciação	1	16
Riscos Rurais	Extinção de Incêndios Rurais - Iniciação	1	16
Riscos Urbanos	Segurança Contra Incêndios em Edifícios para Delegados de Segurança	1	16
	TOTAL	10	129

Os destinatários das ações de formação encontram-se expressos na seguinte figura:

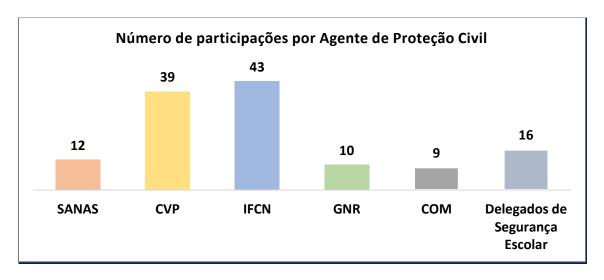


Figura 70 Número de participações por Agente de Proteção Civil

Relativamente às vagas de formação, foram atribuídas vagas ao SANAS Madeira, Cruz Vermelha Portuguesa, Guarda Nacional Republicana, Corpo de Polícia Florestal e Corpo de Vigilantes da Natureza, do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM, e técnicos do SRPC, IP-RAM, nas áreas formativas do risco rural, emergência pré-hospitalar, gestão, telecomunicações e liderança.

Comparação do número de cursos de formação ao longo dos anos

No ano 2022, o número de cursos de formação ministrados pelo SRPC, IP-RAM apresenta uma ligeira diminuição em relação ao ano 2021, apresentando, no entanto, um aumento em relação aos restantes anos, conforme ilustrado na figura seguinte.

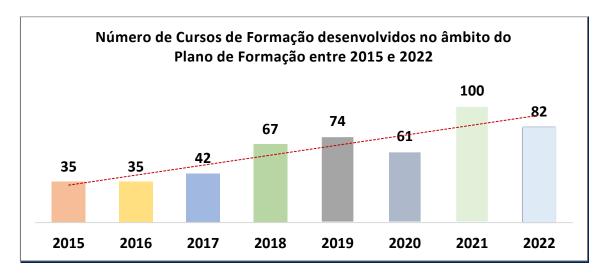


Figura 71 Número de cursos de formação desenvolvidos no âmbito do Plano de Formação entre 2015 e 2022

> Formação para Empresas e Instituições

Tendo em conta a oferta formativa para empresas e/ou instituições, no ano 2022 foram realizados 10 cursos de formação, conforme expresso na seguinte tabela:

Tabela L Dados referentes à formação para empresas e instituições



Dos 10 cursos realizados, a figura seguinte ilustra a sua distribuição por trimestre:

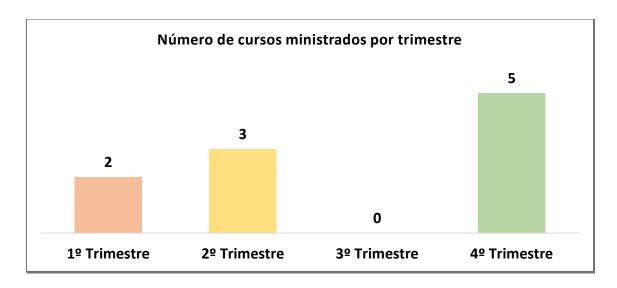


Figura 72 Número de cursos ministrados por trimestre

Em termos de ações realizadas, por área formativa, a tabela seguinte apresenta as respetivas quantificações:

Tabela LI Dados discriminados da oferta formativa para empresas e instituições, por área formativa, número de ações e formandos

Área Formativa	Número de ações	Número de formandos
Emergência Pré-Hospitalar	8	87
Riscos Urbanos	2	24
TOTAL	10	111

Em termos de receitas, das 10 ações de formação destinadas a empresas e/ou instituições, apenas duas foram propinadas, tendo sido obtido uma receita de 4.400,00€.



Figura 73 Dados discriminados da oferta formativa para empresas e instituições

A tabela seguinte especifica as ações realizadas e o número de formandos envolvidos:

Tabela LII Dados discriminados da oferta formativa para empresas e instituições

Área Formativa	Curso	Número de ações	Número de formandos
Emergência Pré- Hospitalar	Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa	8	84
Riscos Urbanos	Curso de Combate a Incêndios e Evacuação de Edifícios para Equipas de Primeira Intervenção	2	24
	TOTAL	10	111

Comparação do número de Cursos de Formação ao longo dos anos

No ano de 2022, o número de cursos de formação ministrados pelo SRPC, IP-RAM apresenta uma ligeira diminuição em relação aos anos anteriores, conforme ilustrado na figura seguinte. Os resultados obtidos traduzem a opção estruturante, após contexto pandémico, de enfoque exclusivo à missão primária do SRPC, IP-RAM.

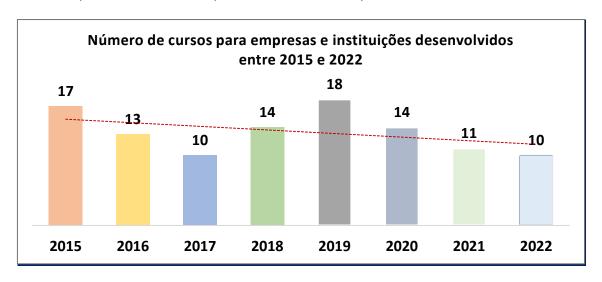


Figura 74 Número de cursos para empresas e instituições desenvolvidos entre 2015 e 2022

Formação para Colaboradores do SRPC, IP-RAM

No ano 2022, 21 colaboradores do SRPC, IP-RAM participaram em 28 ações de formação, com um total de 41 participações, 1055,5 horas de formação e um custo total de 5.930 €, conforme expresso na tabela seguinte.

Tabela LIII Resumo da formação para colaboradores do SRPC, IP-RAM

Tipologia das Ações	Número de ações formativas	Número de participações
Ações Internas	1	6
Ações Externas	27	35
Total	28	41

5.3.2. Projeto "Qualificação dos Agentes de Proteção Civil da RAM"

O projeto "Qualificação dos Agentes de Proteção Civil da RAM" advém da necessidade de incrementar os conhecimentos técnicos e operacionais dos agentes de proteção civil, em especial dos bombeiros da RAM, nas áreas de Emergência Pré-Hospitalar; Risco Rodoviário, Risco Rural, Risco Urbano, Salvamentos em Grande Ângulo, Matérias Perigosas, Proteção Civil, Gestão, Telecomunicações e Liderança e Proteção Civil.

O projeto foi aprovado pelo Programa Operacional Regional da Madeira, com o n.º M1420-10-5763-FSE-000007, no montante de 848 021,45 €, com uma vigência de setembro de 2018 a dezembro de 2022, pelo Fundo Social Europeu. No que concerne à implementação financeira refere-se que até à data foi cofinanciado um investimento no valor de 757 826,25 € (89%).

No ano 2022 foram realizados dois pedidos de alteração ao projeto, a 07 de fevereiro de 2022 e a 29 de novembro de 2022, tendo os mesmos sido aprovados pelo organismo intermédio. Em termos de pedidos de reembolso foram também realizados dois pedidos, um referente ao fecho do ano 2021 e o segundo referente ao primeiro semestre de 2022. À data de 31 de dezembro de 2022, aguardamos a abertura do portal para efeitos de submissão da execução física e do pedido de saldo final do projeto.

5.3.3. Melhoramento de processos internos no âmbito da formação

> Alargamento da Bolsa de Formadores do SRPC, IP-RAM

Considerando a importância de assegurar a necessidade do SRPC, IP-RAM de proceder à contratação de fornecedores externos, com vista a viabilizar a normal implementação e desenvolvimento das ações de formação profissional aos Corpos de

Bombeiros, bem como a empresas e instituições, procedeu-se à abertura de procedimentos concursais para as áreas de liderança, matérias perigosas e emergência pré-hospitalar.

Analisando a Bolsa de Formadores do SRPC, IP-RAM, este Serviço Regional dispõe dos formadores elencados na tabela seguinte:

Tabela LIV Número de formadores por temática formativa

Temática formativa	Número de formadores	Número de candidatos em fase de recrutamento
Emergência Pré-Hospitalar	17	8
Telecomunicações	2	-
Liderança	1	1
Condução Fora de Estrada	4	-
Condução Defensiva	7	4
Matérias Perigosas	1	-
Proteção Civil	12	-
Risco Rodoviário	4	-
Riscos Rurais	5	3
Riscos Urbanos	9	-
Salvamento em Grande Ângulo	6	-
TOTAL	68	16

No âmbito dos procedimentos concursais prévios, os candidatos a formadores participaram em provas de seleção e nos cursos de formação de formadores das referidas temáticas, conforme ilustrado na tabela seguinte:

Tabela LV Número de participações dos candidatos a formadores

Área formativa		Número de participantes
Telecomunicações	Provas de Seleção para o Recrutamento de Formadores Externos de Operador de Telecomunicações Curso de Operador de Telecomunicações - Formador	1
Liderança	Provas de Seleção para o Recrutamento de Formadores Externos de Liderança Curso de Formação de Formadores de Liderança	1
	TOTAL	2

No âmbito dos procedimentos concursais prévios, a tabela infra expressa o número de novos formadores que ingressaram na Bolsa de Formadores do SRPC, IP-RAM no ano 2022:

Tabela LVI Número de formadores que ingressaram na Bolsa de Formadores do SRPC, IP-RAM no ano 2022, por área formativa

Área formativa	Número de novos formadores
Telecomunicações	1
Liderança	1
Condução Defensiva	2
Proteção Civil	1
Riscos Urbanos	3
TOTAL	8

Alargamento da oferta formativa do SRPC, IP-RAM

Considerando a necessidade de alargamento e melhoria contínua do portefólio da formação, a DF, em colaboração com os seus formadores, iniciou a revisão e atualização da oferta formativa, conforme expresso na tabela 15.

O Plano de Formação também permitiu a abertura a 5 novos cursos ministrados na Região Autónoma da Madeira.

Tabela LVII Número de novos cursos implementados e número de programas de formação atualizados no ano 2022

Área formativa	Número de nov cursos	os Número de programas de formação atualizados
Emergência Pré-Hospitalar	-	4
Gestão, Telecomunicações e	3	-
Liderança		
Riscos Rurais	-	1
Proteção Civil	2	-
TOTAL	5	5

Formação dos Formadores pertencentes à Bolsa de Formadores

Tendo em conta que só é possível assegurar um serviço de qualidade e de excelência por parte do SRPC, IP-RAM, se a nossa Bolsa de Formadores detiver conhecimentos e competências apropriadas às funções que desempenham, no ano 2022, foi possibilitado aos formadores a frequência em 12 formações.

A tabela seguinte expressa o número de formadores e os respetivos cursos que frequentaram:

Tabela LVIII Número de participações dos formadores em ações de formação/workshops

Área formativa	Cursos	Número de participantes
Emergência Pré- Hospitalar	Workshop Formadores Condução Defensiva	10
Liderança	Curso Avançado Psicologia de Emergência	1
Matérias Perigosas	Train-the-trainer course on MELODY Basic CBRN training	1
Risco Rural	Condução Fora de Estrada na Atividade de Bombeiro em veículos ligeiros	4
	Curso Internacional sobre Segurança Pessoal nos Incêndios Florestais	2
Risco Rodoviário	Workshop de Salvamento e Desencarceramento - Formador	1
Salvamentos em Grande Ângulo	Reunião Técnica Formadores Salvamento em Grande Ângulo	6
	Salvamentos em Grande Ângulo – Ambiente em Teleféricos – Certificação Game System	6
	TOTAL	31

Processo de certificação do SRPC, IP-RAM como Entidade Formadora

Decorrente do processo de certificação do SRPC, IP-RAM como entidade Formadora Certificada, Processo n.º 11/2011, nas áreas de Educação e Formação 090, 146, 345, 723, 861 e 862, e no cumprimento do preceituado no art.º 15, n.º 3 da Portaria n.º 208/2013, foi elaborado e enviado ao Instituto para Qualificação, IP-RAM, o Relatório de Autoavaliação referente a 2022, onde foram identificadas algumas áreas e ações de melhoria, e também realizada a revisão de objetivos e metas para o Plano de Atividades 2023.

As ações de melhoria identificadas relacionam-se com:

- Recrutamento de novos formadores;
- Implementação de software de gestão da formação;
- Aquisição de equipamentos informáticos e de telecomunicações;
- Aquisição de equipamentos;
- Criação de novas áreas/instalações formativas.

No que concerne aos objetivos e metas do ano de 2022, todos foram superados, à exceção do objetivo "Melhorar a divulgação da formação junto dos públicos-alvo – agentes de proteção civil", o qual não foi cumprido.

Face ao exposto, para o ano de 2023, propusemos manter a taxa de execução do Plano de Formação para 70%, proporcionando a frequência de um número mínimo de 700 formandos.

A análise efetuada aos resultados de participação e conclusão das ações permite concluir que, nas 82 ações realizadas, para um universo de 1025 formandos, registou-se 3,4 % de faltas/desistências e a percentagem de "não aprovados" situou-se em 1,95%.

Em junho de 2022, o SRPC, IP-RAM procedeu à nomeação de um novo Gestor da Formação e de uma nova Coordenadora Pedagógica. A 30 de setembro de 2022 decorreu ainda uma ação de acompanhamento pelo Instituto para a Qualificação, IP-RAM, na qual verificou-se a conformidade do processo de qualidade de Entidade Formadora Certificada.

Avaliação da Satisfação

No final de cada ação de formação, os formandos preenchem um questionário de avaliação da satisfação que avalia a entidade formadora, a ação de formação e o desempenho do formador.

Os dados recolhidos nestes questionários são tratados estatisticamente, com o objetivo de melhorar, continuamente, a qualidade dos serviços prestados.

Avaliação da Satisfação dos formados às formações

A satisfação global dos formandos às formações obteve uma percentagem anual de 93,7%, distribuída da seguinte maneira pelos trimestres:

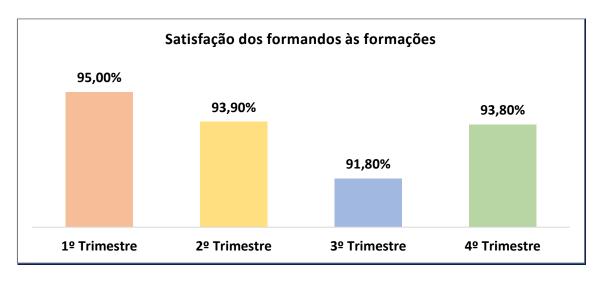


Figura 75 Satisfação dos formandos às formações, por trimestre

Comparação da evolução da avaliação da satisfação dos formandos às formações

A figura seguinte ilustra a percentagem de satisfação dos formandos às formações ao longo dos anos.

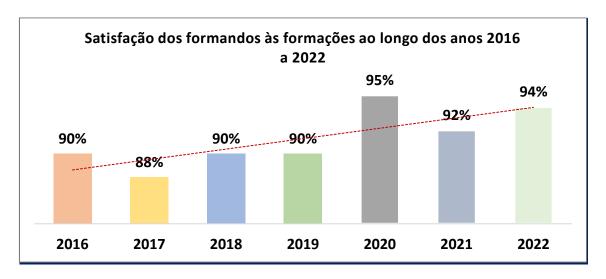


Figura 76 Satisfação dos formandos às formações ao longo dos anos 2016 a 2022, por trimestre

Avaliação da Satisfação dos formandos à coordenação das formações

A satisfação global dos formandos à coordenação das formações obteve uma percentagem anual de 94,5%, distribuída da seguinte maneira pelos trimestres:

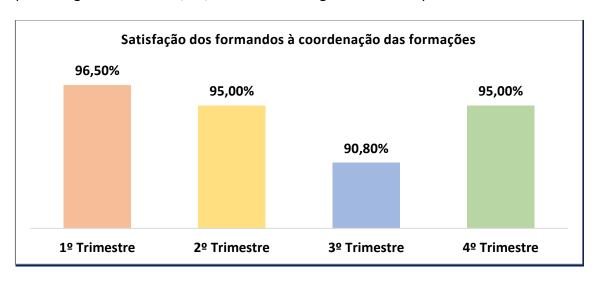


Figura 77 Satisfação dos formandos à coordenação das formações, por trimestre

• Avaliação da Satisfação dos formandos aos formadores

A satisfação global dos formandos às formações obteve uma percentagem anual de 98,8%, distribuída da seguinte maneira pelos trimestres:

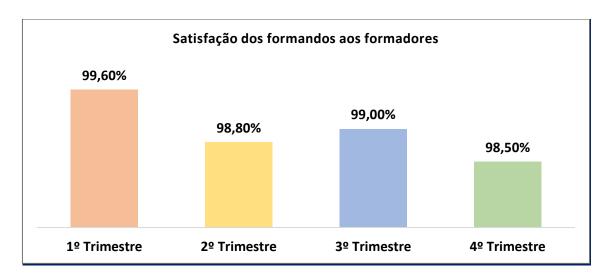


Figura 78 Satisfação dos formandos à coordenação das formações, por trimestre

Avaliação da Satisfação dos formadores ao processo formativo

A satisfação global dos formadores às formações obteve uma percentagem anual de 93,0%, distribuída da seguinte maneira pelos trimestres:

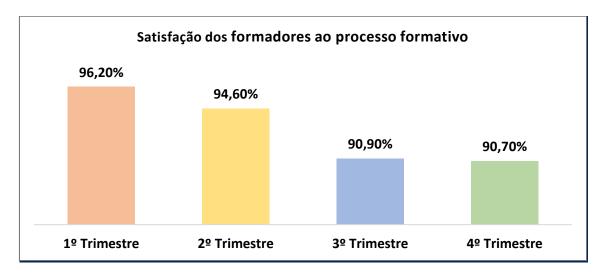


Figura 79 Satisfação dos formadores ao processo formativo, por trimestre

Maximização da ocupação das vagas disponibilizadas

Com vista ao preenchimento do número máximo de vagas por curso, a DF ao atribuir vagas aos Corpos de Bombeiros e Agentes de Proteção Civil, solicitou sempre a indicação de suplentes em todos os cursos, bem como procedeu sempre à atribuição de novas vagas a outros Corpos de Bombeiros e Agentes de Proteção Civil.

Assim sendo, nos 82 cursos realizados, foram preenchidas 66% das vagas disponibilizadas aos Corpos de Bombeiros e Agentes de Proteção Civil.

> Disponibilização de Salas, Cenários e Consumíveis de Formação

Tendo em conta as solicitações externas, a DF acedeu favoravelmente a 68 pedidos de disponibilização de salas e/ou cenários de formação a empresas e/ou instituições, com um total de 544 horas, que promoveram um total de 3.082,00 € de receitas.

A tabela seguinte expressa as solicitações de salas, cenários e consumíveis de formação:

Tabela LIX Disponibilização de Salas, Cenários e Consumíveis de Formação

Disponibilização sala e cenários de formação	Valor da Adjudicação
Cenários de formação	1.500,00 €
Sala de formação	80,00 €
Sala e Cenários de Formação	337,00 €
Cenários e Consumíveis de Formação	245,00 €
Sala, Cenários e Consumíveis de Formação	920,00 €
TOTAL	3.082,00 €

5.3.4. Ações de Sensibilização no âmbito da Comunidade Escolar

Projeto "Eu Sei Proteger!"

O SRPC, IP-RAM apresentou, em novembro de 2021, o projeto de sensibilização sobre medidas de autoproteção "Eu Sei Proteger!".

Este projeto pretendeu comunicar à população escolar, de todos os concelhos da RAM, com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos, em ambiente escolar, as diversas medidas de autoproteção que devem ser tomadas em situações diversas de risco, promovendo uma cultura de segurança, prevenindo comportamentos de risco e alertando para os comportamentos e atitudes adequados para a prevenção de acidentes e catástrofes.

As ações foram implementadas de forma itinerante, em todas as escolas básicas de 3.º ciclo e secundárias, onde os alunos, através da colocação de óculos VR, se posicionaram num mundo virtual, que recria um cenário com vários fatores de risco, nomeadamente: Incidente na floresta; Aluvião; Incidente em casa, Incidente em túnel e Kit de emergência.

O Projeto, que terminou em dezembro de 2022, decorreu ao abrigo de uma candidatura, aprovada e globalmente cofinanciada, ao Fundo de Coesão do PO SEUR.

Tabela LX Resumo do Projeto "Eu Sei Proteger"

	Aprovadas em Projeto	Ano de 2022	Total do Projeto
N.º de ações	511	684	718
N.º de escolas visitadas	38	38	38
N.º total de alunos participantes	11200	11334	11880





Figura 80 Imagens demonstrativas da implementação do projeto

Projeto "Segurança em casa, na rua e na escola"

Este é um projeto da Secretaria Regional de Educação em parceria com o SRPC, IP-RAM e a Associação Insular de Geografia, que tem como objetivos sensibilizar e consciencializar toda a comunidade escolar para a importância da aplicação dos Planos de Prevenção e Emergência nas escolas, do Plano de Emergência Familiar e, consequentemente, desenvolver a dimensão da prevenção e autoproteção perante os riscos naturais e tecnológicos.

A intervenção nos estabelecimentos de ensino é dinamizada por técnicos das instituições parceiras, através de jogos didáticos, ações de sensibilização e exercícios de evacuação, abarcando toda a comunidade escolar — alunos, docentes, não docentes e encarregados de educação. Estas visam a promoção de uma cultura de segurança e a criação de estratégias e comportamentos pessoais e coletivos que contribuam para uma melhor preparação e resiliência da sociedade face aos diferentes riscos.

Este projeto tem intervenções semanais em todas as escolas da Região Autónoma da Madeira, públicas e privadas, de todos os níveis de ensino.

Em outubro de 2021, a Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia (SRE) informou os parceiros do projeto que no ano letivo de 2021/2022 não iriam ser calendarizadas sessões do projeto, em virtude das medidas de combate à pandemia da COVID-19 que ainda se mantinham em vigor. Nesse sentido, nos meses de janeiro a julho de 2022, não foram realizadas quaisquer sessões no âmbito do projeto.

Para o ano letivo 2022/2023, o Gabinete do Secretário de Educação Ciência e Tecnologia tomou a liberdade de proceder à reorganização dos vários projetos relacionados com a temática da segurança e dos riscos que estavam sobre a sua alçada, projetos esses dos quais o SRPC, IP-RAM era entidade parceira.

Nesse sentido, foi decidido extinguir o projeto "Segurança em casa, na rua e na escola", nos moldes que estavam anteriormente definidos, passando as atividades do mesmo a fazerem parte do projeto "Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos", que passará a ser o projeto integrador de toda e qualquer atividade relacionada com estas temáticas.

Conclui-se por isso que, no ano de 2022, não foram realizadas ações no âmbito deste Projeto.

Projeto "Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos"

O projeto Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos, da Secretaria Regional de Educação, em parceria com o SRPC, IP-RAM, Direção Regional de Saúde, Direção de Serviços do Consumidor e Associação Insular de Geografia, visa desenvolver uma cultura de segurança na escola e na sociedade, partindo da dinâmica interna do próprio estabelecimento de ensino, sendo o Delegado de Segurança da escola o principal dinamizador.

Os objetivos são, por um lado, a aplicação dos Planos de Prevenção e Emergência das escolas e a dinamização de atividades inerentes (sensibilização da comunidade educativa, realização de simulacros, entre outras) e, por outro lado, a intervenção direta junto dos alunos (do pré-escolar e do ensino básico), desenvolvida pela incorporação curricular de conteúdos vocacionados para a segurança e a prevenção de riscos.

Esta sensibilização abrange, diretamente, cerca de 21.000 alunos da rede escolar da RAM, do 1º ao 9º ano de escolaridade, recebendo cada aluno várias sessões de 45 a

60 minutos. São também sensibilizados elementos docentes e não docentes das escolas, bem como encarregados de educação.

No âmbito da implementação do projeto nas escolas, é da competência do SRPC, IP-RAM elaborar materiais didáticos sobre as seguintes temáticas: Plano de Prevenção e Emergência da Escola; Plano de Emergência Familiar; Riscos Mistos e Tecnológicos; Proteção Civil; e Gestos que Salvam Vidas. Estes materiais são depois apresentados e trabalhados, na sala de aula, pelo Delegado de Segurança escolar ou por um aplicador do Projeto.

Para além desta prestação indireta, o SRPC, IP-RAM presta também um apoio direto, nomeadamente: formação dos novos Delegados de Segurança; apoio na elaboração dos Planos de Prevenção e Emergência das Escolas; colaboração na realização de exercícios internos e simulacros nas escolas; dinamização de ações de sensibilização nos estabelecimentos escolares.

No ano de 2022, os técnicos do SRPC, IP-RAM realizaram 19 ações de sensibilização nas escolas, num total de 23 sessões, para um total de 631 participantes.

Foram aceites a totalidade das ações solicitadas.





Figura 81 Imagens demonstrativas da implementação do projeto

Outras ações de sensibilização de âmbito escolar

Para além das ações realizadas no âmbito dos projetos anteriormente mencionados, o SRPC, IP-RAM dinamiza nas escolas, para os vários integrantes da comunidade educativa (alunos, docentes, não docentes e encarregados de educação) outras ações de sensibilização pontuais.

No ano de 2022, realizaram-se 3 ações deste tipo, para um total de 151 participantes.

Foram aceites a totalidade das ações solicitadas.





Figura 82 Imagens demonstrativas da implementação das ações

Simulacros/exercícios

Segundo o disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 11/2010/M, de 25 de junho, na sua redação atual, que adapta à Região Autónoma da Madeira o Decreto-lei n.º 220/2008, de 12 de novembro, na sua redação atual, e a respetiva Portaria regional n.º 29/2013, de 22 de abril, que adapta à Região Autónoma da Madeira a Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro, na sua redação atual, os estabelecimentos de ensino devem realizar, periodicamente, simulacro/exercícios com vista à criação de rotinas de comportamento e de atuação, bem como ao aperfeiçoamento dos procedimentos inscritos nos seus planos de emergência internos.

De forma a acompanhar e colaborar na avaliação destes simulacros/exercícios, os técnicos do SRPC, IP-RAM estiveram presentes, durante o ano de 2022, em 2 simulacros (exercícios que contaram com a participação de entidades externas) e em 9 exercícios internos.

Releva-se o facto de que, devido à pandemia da Covid-19, não foram realizados simulacros/exercícios nos meses de janeiro a julho de 2022.





Figura 83 Imagens demonstrativas da implementação dos simulacros/exercícios

Formação Delegados de Segurança das escolas da RAM

No âmbito do projeto "Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos", realizou-se, de 23 de setembro a 14 de outubro, no auditório do SRPC, IP-RAM, uma formação de vinte e cinco horas destinada aos novos Delegados de Segurança escolares da RAM.

Os docentes com este cargo têm a missão de desenvolver anualmente, em cada escola, as medidas obrigatórias por lei relativas à segurança contra incêndios, nomeadamente a sensibilização da comunidade escolar relativa aos seus planos de prevenção e emergência, assim como a execução de exercícios internos de evacuação e abrigo, bem como de simulacros com as autoridades. Estes docentes dinamizam ainda conteúdos relativos a outras situações de segurança e de risco, incluindo os gestos que salvam vidas ou a prevenção de riscos mistos e tecnológicos.

Nesta formação, creditada pela Direção Regional de Educação, estiveram presentes técnicos do SRPC, IP-RAM, que abordaram as seguintes temáticas: Plano de Emergência da Escola e Plano de Emergência Familiar; Riscos Mistos e Tecnológicos; Proteção Civil e Gestos que salvam vidas.

Na formação estiveram inscritos 48 participantes, tendo finalizado a mesma com aproveitamento 42.





Figura 84 Imagens demonstrativas da implementação da formação

A Terra Treme

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) promove anualmente o exercício público, de âmbito nacional, de sensibilização para o risco sísmico "A Terra Treme".

A Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil, através do SRPC, IP-RAM, associou-se, uma vez mais, a este exercício que se realizou a 9 de novembro, às 11h09.

O objetivo desta ação é capacitar todos os cidadãos nas medidas a adotar em caso de sismo, pelo que durante o mesmo se deve exercitar, durante 1 minuto, os "3 gestos que salvam: Baixar, Proteger e Aguardar", sendo imperioso o conhecimento por todos, das medidas preventivas e os comportamentos de autoproteção a adotar, Antes, Durante e Depois da ocorrência de um sismo.

No exercício participaram 38 escolas da RAM.





Figura 85 Imagens demonstrativas da implementação da ação

Atividades de "Shadowing"

No ano de 2022, o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM recebeu nas suas instalações 2 alunos do 10º ano, da ES Jaime Moniz, numa atividade de "Shadowing".

Esta atividade tem como objetivo aproximar os jovens do mundo laboral, tendo por base a observação do dia-a-dia dos vários profissionais deste Serviço, das suas atividades e responsabilidades, podendo estes interagir com os profissionais, conversando, fazendo perguntas e tirando dúvidas em relação à função específica do profissional.

Foram aceites a totalidade das atividades solicitadas.





Figura 86 Imagens demonstrativas da implementação da atividade

Dia Mundial da Proteção Civil

A comemoração do dia Mundial da Proteção Civil realizou-se no dia 4 de março de 2022, na Praça do Povo, onde estiveram patentes diversas exposições e demonstrações, dinamizadas pelos diversos Agentes da Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira, bem como algumas atividades didáticas.

Para além da grande afluência de populares estiveram também presentes 778 alunos de 23 estabelecimentos de ensino.





Figura 87 Imagens demonstrativas da implementação da comemoração

Visitas de Estudo ao Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM

O SRPC, IP-RAM encontra-se sempre disponível, e de portas abertas, para receber escolas, associações e outras instituições que queiram melhor conhecer a estrutura, organização e funcionamento deste Serviço.

Durante as visitas, os participantes têm a oportunidade de visitar e conhecer a Sala de Operações, bem como a missão e o funcionamento da Equipa Médica de Intervenção Rápida (EMIR). Os visitantes têm também a oportunidade de conhecer os cenários de Formação e visitar o meio aéreo e respetiva equipa helitransportada.

No ano de 2022 foram totalizadas 29 visitas, num total de 601 visitantes.

Foram aceites 33 pedidos de visita tendo, entretanto, sido cancelados 4 deles.









Figura 88 Imagens demonstrativas da implementação das visitas

5.3.5. Outras ações de sensibilização para a sociedade civil

Para além das ações de sensibilização realizadas em contexto escolar, e tendo em conta a competência do Serviço Regional de Proteção Civil no desenvolvimento de ações de sensibilização informativas, junto de todas as faixas etárias da população, foram ainda realizadas 5 ações de sensibilização, sobre as temáticas do socorro e da proteção de pessoas e bens, num total de 8 sessões e 115 participantes.

Foram aceites a totalidade das ações solicitadas.





Figura 89 Imagens demonstrativas da implementação de ações para a sociedade civil

5.3.6. Programa BombFit RAM

O Bombfit RAM é um programa que visa a melhoria da condição física e da saúde dos Bombeiros Voluntários e Profissionais da RAM, através da implementação de treinos físicos que promovem a recuperação, desenvolvimento e capacidade física destes profissionais, de modo a melhorar os atributos físicos e o desempenho das suas funções, em conformidade com a sua segurança, da dos demais e nas atividades de proteção civil e socorro.

Tabela LXI Objetivos gerais e específicos do Programa Bombfit RAM

Objetivos Gerais

- Prevenir lesões, baixas médicas, doenças crónicas;
- Promover a saúde mudança de atitude (hábitos de vida saudáveis);
- Melhorar performance, rapidez e eficácia das tarefas;
- Criar autonomia e motivação para realizar os treinos sozinhos;
- Fomentar um bem-estar geral entre o grupo;
- Melhoria da autoestima.

Objetivos Específicos

- Evidenciar uma caracterização dos bombeiros da RAM, relativamente à sua composição corporal e condição física e associá-las às exigentes tarefas praticadas no socorro;
- Desenvolver linhas diretoras que permitam identificar necessidade e possibilitem a atuação na manutenção e/ou melhoria das capacidades físicas dos bombeiros para o melhor desempenho profissional.

O Programa foi implementado através da seguinte metodologia:

Tabela LXII Metodologia Bombfit RAM



Esta iniciativa do SRPC, IP-RAM iniciou-se no ano de 2018, em parceria com a Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, sendo a mesma reforçada em 2022, com a colaboração de dois preparadores físicos e com um aumento do número de sessões de treino por semana, o correspondente a 5 treinos semanais para os Corpos de Bombeiros aderentes.

Face à entrada de um novo preparador físico no último trimestre de 2022, e considerando que não existe um ponto de comparação passado equivalente, é possível verificar que houve um número expressivo de participações (1583), nos 281 treinos realizados.

Apesar de não conseguirmos realizar uma comparação com período anterior, é possível concluir que devido ao aumento da carga horária e do número de treinos realizados, mais elementos tiveram acesso aos treinos e também por isso há novos elementos a treinar, o que corresponde um acréscimo de 47,8%.

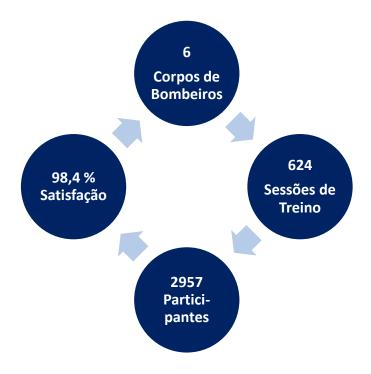


Figura 90 Dados Estatísticos do Bombfit RAM

5.3.7. Outras Sessões de Treino

Com a entrada em funções do segundo preparador físico foi possível, durante o ano de 2022, alargar as sessões de treino à Brigada Helitransportada e aos colaboradores do SRPC, IP-RAM.

Preparação física da Brigada Helitransportada da RAM

Os treinos semanais tiveram como objetivo alterar, de forma significativa, o metabolismo de cada elemento que participa na sessão, para que este fique mais forte, mais rápido, ágil e mais resistente.

A missiva consistiu em que os elementos desempenhem a sua atividade, ou profissão, de uma forma mais eficaz, eficiente e sobretudo mais segura, quer para o próprio, para os colegas e para as pessoas que vai socorrer.

Foram dinamizados treinos, consoante a planificação elaborada: força, força resistente, metabólico e cardiovascular.

No último trimestre de 2022 houve um número expressivo de participações (191), nos 26 treinos realizados, conforme ilustrado na figura seguinte.



Figura 91 Dados Estatísticos do Preparação Física da Brigada Helitransportada

➤ Ginástica Laboral dos colaboradores do SRPC, IP-RAM

A ginástica laboral para os colaboradores do SRPC, IP-RAM consistiu em treinos semanais, tendo como objetivos gerais:

- Formar para a correção de posturas e técnicas a desenvolver "on-job";
- Motivar envolver e incentivar na atividade, criando uma relação amistosa entre o grupo e o professor, levando a uma maior frequência dos treinos;
- Prevenir lesões incutir uma mudança de atitude: "da doença, à saúde".

Os objetivos específicos definidos foram:

- Promover a saúde mudança de atitude (hábitos de vida saudáveis);
- Prevenir lesões, baixas médicas, doenças crónicas;
- Melhorar performance, rapidez e eficácia das tarefas;
- Criar autonomia e motivação para realizar os treinos sozinhos;
- Fomentar um bem-estar geral entre o grupo;
- Melhoria da autoestima.

Os treinos foram dinamizados consoante a planificação elaborada: força, força resistente, metabólico e cardiovascular.

No último trimestre de 2022 houve um número expressivo de participações (35), nos 24 treinos realizados, conforme ilustrado na figura infra.



Figura 92 Dados Estatísticos do Ginástica Laboral dos colaboradores do SRPC, IP-RAM

5.3.8. Protocolos

Protocolo entre o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM e a Escola Nacional de Bombeiros

O SRPC, IP-RAM e a ENB robusteceram a parceria no âmbito da formação humana, profissional e cultural dos bombeiros e demais agentes de proteção civil.

A celebração de um novo protocolo, a 01 de agosto de 2022, visa definir os termos de cooperação e articulação, sendo a formação ministrada pelo SRPC, IP-RAM reconhecida a nível nacional e a partilha de informação científica e pedagógica das áreas formativas doutrinárias entre as instituições é reforçada, com intuito de otimizar recursos humanos e financeiros.

Protocolo entre o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM e a Madeira Parques Empresariais, Sociedade Gestora, S.A

Com vista a elaborar um protocolo com a Madeira Parques Empresariais, Sociedade Gestora, S.A, no ano 2022, a Divisão de Formação, em articulação com a Divisão de Segurança contra Incêndios em Edifícios, Divisão de Planeamento, Operações e Comunicações, e a Divisão de Análise de Riscos e Ordenamento do Território, procederam à elaboração dos termos de cooperação e sensibilização conjunta, sendo a assinatura do mesmo definida para janeiro de 2023.

5.3.9. Outros eventos e participações

No ano 2022, a Divisão de Formação participou em três visitas oficiais à Escola Nacional de Bombeiros, a 20 de junho de 2022, à Escola do Regimento de Bombeiros Sapadores de Lisboa, a 18 de outubro de 2022 e ao Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, a 02 de novembro de 2022, com intuito de apresentação de cumprimentos, conhecer a oferta formativa e cenários de formação das respetivas entidades.

A Divisão de Formação também submeteu um resumo intitulado por "Uso da realidade virtual na promoção de uma cultura de segurança nos jovens da Região Autónoma da Madeira", ao VI Congresso Internacional de Riscos, o qual teve um parecer favorável da Comissão Científica, tendo o mesmo sido aceite. A comissão informou ainda, que há uma grande probabilidade de o mesmo ser selecionado para comunicação oral, mas a informação definitiva sobre o modo de apresentação e painel só será confirmada após a apreciação de todos resumos que chegarem até ao final da segunda chamada de submissões, cujo número agora não é possível estimar. O Congresso decorrerá nos dias 23 a 26 de maio de 2023, em Coimbra.

Em colaboração com a Divisão de Planeamento, Operações e Comunicações, a Divisão de Formação acompanha o processo de formação dos formadores de Salvamento em Grande Ângulo no sistema "Gamesystem", com intuito de preparar um Exercício no Teleférico do Jardim Botânico.

5.4. Equipa Médica de Intervenção Rápida (EMIR)

A EMIR garante a intervenção operacional de um médico e um enfermeiro, em viatura medicalizada apropriada, em situações de urgência/emergência - 24 horas por

dia, em toda a Região, incluindo o socorro em meio marítimo ou aéreo. Interveio diretamente em diversas ocorrências, no âmbito da emergência pré-hospitalar, fez o acompanhamento de outras, facultando as orientações necessárias, assim como, o



Figura 93 Prestação de Socorro

aconselhamento dos diversos técnicos de saúde.

Na tabela seguinte podemos observar a atividade por semestre:

Ocorrências de Emergência Pré- Hospitalar	Com intervenção local EMIR	Coordenadas/acompanhadas no CROS
1º SEMESTRE	484	1002
2º SEMESTRE	479	1042
TOTAIS	963	2044

Também assegurou a prestação de socorro medicalizado de emergência préhospitalar na Ilha do Porto Santo, durante 172 dias de missão, totalizando cerca de 412 intervenções.





Figura 94 Imagens da prestação de socorro

O Serviço de Emergência Médico Regional (SEMER) através da sua componente operacional no terreno – EMIR, à semelhança dos anos anteriores, manteve em 2022 a missão no Porto Santo, tendo como objetivos:

- Assegurar a prestação de socorro medicalizado de emergência pré-hospitalar e coordenar a prestação de socorro local;
- Articulação do socorro de emergência pré-hospitalar com o serviço de urgência local, assegurando o acompanhamento no transporte de doentes críticos;
- Desenvolvimento de ações de formação e de sensibilização aos cidadãos, no que respeita ao socorro em geral e em especial à emergência pré-hospitalar em coordenação com a DRAPS.

Apresenta-se um breve resumo estatístico da intervenção naquela missão:

Tabela LXIV Resumo estatístico da intervenção

MISSÃO EMIR PORTO SANTO	Com intervenção local EMIR
Ocorrências de Emergência Pré-Hospitalar	21
Intervenção no Centro de Saúde	371
Transferências aeromédicas nível C	20
TOTAIS	412

5.4.1. A Equipa do Sistema de Triagem e Aconselhamento Telefónico (STAT)

A equipa do STAT é constituída por dois enfermeiros em permanência no Centro Integrado de Comunicações do Comando Regional de Operações de Socorro (CIC-CROS), com a função de atendimento, triagem, aconselhamento e respetivo encaminhamento/acionamento do socorro;

Depois de criadas as bases operacionais de trabalho em 2019, deu-se seguimento à atividade STAT e posteriormente consolidou-se o sistema de trabalho com a utilização e atualização de protocolos regionais de triagem telefónica. Estes têm como objetivo atribuir uma prioridade clínica, tendo por base a queixa principal, a que se associa a pesquisa de sinais e sintomas relacionados, que no conjunto se comportam como discriminadores.

Nº de ocorrências triadas: 36500

O STAT assegura um atendimento permanente das chamadas de socorro e aplica um processo de TRIAGEM com base em protocolos cientificamente testados que permite adequar o acionamento dos meios, de acordo com a gravidade.

Nas situações P3 (Cuidados Não Urgentes) poderá ser incentivado o auto transporte e nas P4 (Situações Não Urgentes) não é recomendado o transporte, traduzindo-se na não ativação de um meio de emergência – melhorando a eficiência na gestão dos meios regionais de emergência.

A fonte de dados deste indicador é o relatório de fim de turno dos operacionais STAT onde respondem objetivamente à questão: Quantas ambulâncias não foram ativadas para situações triadas como P3/P4.

Tipo de ocorrências triadas:

Tabela LXV Prioridades atribuídas por ocorrências triadas

Prioridades atribuídas	Percentagem
P1 - emergentes	9%
P2 - Urgentes	60%
P3 – Não Urgentes	22%
P4 – Não Urgentes	7%
Sem Triagem	2%

5.4.2. Linha SRS24



Na linha SRS24 o atendimento efetuado por enfermeiros, com a função de encaminhamento, aconselhamento e referenciação de utentes não urgentes. Devido ao

número cada vez mais decrescente de chamadas para esta linha, bem como pelo facto dos motivos de contacto serem relacionados com questões de índole administrativa, foi decidida a passagem da mesma para o SESARAM — Gabinete de encaminhamento de doentes.

Na tabela seguinte podemos observar a sua atividade:

Tabela LXVI Atividade linha SRS24

Atividade linha SRS24	Número
Total de Chamadas	3927
Chamadas referenciadas com rastreio Positivo para COVID	5131
Chamadas de âmbito COVID na linha 112	188
TOTAIS	9246

Verbete Regional de Socorro

Foi elaborado modelo de registo base de emergência pré-hospitalar em suporte físico, adaptado do Verbete Nacional de Socorro implementado pelo INEM. A sua implementação foi iniciada no mês de julho com norma especial de procedimento divulgada a todos os Corpos de Bombeiros que prestam socorro (NOP 1603 – Implementação do Verbete Regional de Socorro). Foi efetuada impressão em série e distribuída pelos mesmos. Em termos de informatização/desmaterialização para utilização em tablet, a implementação foi comprometida pela necessidade de adaptação para a versão eletrónica e pelo facto do recurso humano afetado à programação/informatização ter sido requisitado pelo SESARAM (para elaboração de outros projetos considerados urgentes). No entanto, iniciou-se construção de uma APP para smartphone/tablet com vista o melhor processo de desmaterialização.

> Atualizar o Plano Regional de Desfibrilação Automática Externa

Foi elaborada uma proposta técnica de atualização do programa Regional de DAE. Salienta-se a criação de um logo alusivo ao Programa Regional de DAE, a simplificação dos processos relativamente às atividades de manutenção dos programas privados de acesso ao público, bem como para a manutenção das entidades certificadas para a formação SBV-DAE. Atualizada folha de Registo da PCR destinada aos programas privados.

Certificação da Qualidade da Direção Geral de Saúde como Unidade e Emergência

O SEMER candidatou-se à obtenção da certificação de qualidade como Unidade de Urgência e Emergência através da DGS, com Standars/requisitos próprios e específicos para a área das Unidades de Urgência e Emergência alinhados com as recomendações e requisitos das Normas Internacionais de referência para este sector. Realizado o processo de certificação em conformidade com o manual supracitado, o Comité de Certificação do Departamento da Qualidade da Direção Geral de Saúde, concedeu a certificação ao SEMER, reconhecendo, desta forma, que os cuidados de saúde prestados na RAM, em ambiente pré-hospitalar, estão de acordo com os padrões de qualidade nacionais e internacionais, aplicáveis às diversas tipologias de unidades de Urgência/Emergência, em consonância com a estratégia Nacional para os Cuidados de Saúde. O nível BOM agora conquistado, representa a atribuição inicial conferida a

qualquer organização que conclui de forma exemplar a primeira etapa deste longo processo. O nosso objetivo passa por consolidar e alavancar a nossa atuação, no sentido de, progressivamente, ir cumprindo com todos os requisitos necessários para garantir a obtenção do desejado nível de excelência.

No âmbito do processo de certificação em curso, foram elaboradas evidências para dar resposta aos standards exigidos para acreditação:

- Política de divulgação de direitos dos utentes, consentimento informado;
- Constituição da equipa com mapa de funções e responsabilidades;
- Procedimentos assistenciais (STAT e vias verdes);
- Informação clínica, continuidade dos cuidados e proteção de dados;
- Políticas de divulgação interna dos objetivos e estratégias em curso com envolvimento da equipa;
- Inquérito de satisfação aos utentes atendidos;
- Aquisição de Programa de Gestão do Programa Regional de DAE;
- Organização e gestão de bens e serviços.

Protocolo de Regulamentação para as transferências aeromédicas na RAM e resto do país

No final de agosto foi celebrado um protocolo de cooperação entre a Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil e a Força Aérea Portuguesa para a evacuação aeromédica de doentes na RAM. Este protocolo tinha como objetivos:

- Colmatar a ausência de legislação e mecanismos de regulação clínica no que se refere ao transporte aéreo de doentes;
- Suprir as necessidades da população do Porto Santo, no âmbito da emergência médica, pelo que se torna necessário e impreterível que o Governo Regional tome medidas adequadas a atenuar os efeitos da dupla insularidade do Porto Santo;
- Reforçar a capacidade de resposta de apoio médico e promovendo a emergência médica mais especializada em estreita colaboração com os diversos agentes de proteção civil e saúde, mas que, contudo, continuam a ocorrer situações que pela sua complexidade e dificuldade impõe-se a necessidade de cuidados de saúde específicos que esgotam os recursos

- instalados no Centro de Saúde Dr. Francisco Rodrigues Jardim e tornam imperativo a transferência de doentes para a ilha da madeira;
- Regulamentar e estabelecer, através de um protocolo de cooperação, um processo que se pretende tecnicamente correto, expedito e eficaz, corresponsabilizando todos os participantes no conjunto de procedimentos e responsabilidades em matéria de custo-benefício, no âmbito do transporte de doentes por via aérea entre a ilha do Porto Santo e a Ilha da Madeira.

5.4.3. Atividade Formativa

Importa referir que o SEMER desempenha um papel nuclear no Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM) no âmbito da formação, integrando o núcleo de formadores da Divisão de Formação, na vertente de Emergência Pré-hospitalar, garantindo o lecionamento de Cursos de Tripulante de Ambulância de Socorro - TAS e Recertificações de TAS, Cursos de Tripulante da Ambulância de Transporte - TAT, Recertificações de TAT, bem como a participação nas recertificações dos cursos de Desencarceramento.



Figura 95 Imagem de formação



Figura 96 Imagem de sensibilização e informação aos cidadãos

O desenvolvimento de ações de sensibilização e informação aos cidadãos foi também considerado, tendo-se realizado várias sessões de sensibilização nas escolas, com o objetivo de educar as crianças para gestos simples que salvam vidas.

Visitas ao SEMER

Integrando as campanhas de informação e sensibilização levadas a cabo pelo SRPC, o SEMER assegurou a receção das várias instituições que visitaram as instalações do serviço, mostrando as suas componentes operacionais.



Figura 97 Imagem de uma visita de estudo

Tabela LXVII - Atividade formativa - sensibilização

Atividade formativa - sensibilização	Número	Participantes
Ações de sensibilização	17	1528
Sessões em visitas ao SRPC	19	393
TOTAIS	36	1921

Estágios

O SEMER, através da sua componente operacional EMIR e STAT, promove a aprendizagem especializada de médicos e enfermeiros, proporcionando aos estagiários uma prática clínica avançada específica em situações de urgência e emergência. Apesar de estarmos em plena evolução pandémica, foram muitas as solicitações aceites, havendo sensibilidade às limitações impostas aos profissionais de saúde da Madeira - condicionados à saída da região. No ano 2022 foram realizados os seguintes estágios na EMIR e STAT:

Tipo de Estágio	Número de estagiários
Estágios de integração na EMIR (10 turnos)	4
Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica (4-6 turnos)	2
Pós-Graduação de Emergência e Cuidados Intensivos (14 turnos)	14
Estágios de Licenciatura	2
Médicos Especialistas	1
Médicos Internos de Formação Específica	3
Total	26

Outras Atividades

O SEMER, na sua vasta componente operacional em 2022 englobou:

- Controlo de auditoria e reposição das malas Medicalizadas das ambulâncias de socorro;
- Acompanhamento das vistorias de todas as AMS da RAM;
- Participação nas reuniões de Comissão Regional de Proteção Civil;
- Participação em eventos nacionais de Emergência Extra-hospitalar;
- Substituição de alguns equipamentos e medicação usados nas ambulâncias,
 (kits partos, pás de DAE, baterias de DAE);
- Promoção de acreditação a entidades formativas;
- Licenciamento de programas privados para utilização de DAEs;
- Elaboração de relatórios para fins judiciais, quando solicitados;
- Realização de um concurso para admissão de médicos no SEMER;
- Participação em eventos desportivos como equipa medicalizada (Rali, MIUT, IPC).

5.5. Divisão de Segurança Contra Incêndios em Edifícios

No âmbito das atribuições cometidas a esta estrutura orgânica flexível, considera-se de salientar, durante o ano de 2022, as seguintes principais atividades:

5.5.1. Solicitações efetuadas, no âmbito de empreitadas, concursos públicos, gestão de contratos e outros estudos e documentação de caráter técnico:

 Empreitada de Construção das "Fundações Indiretas – Estacas em Betão do Edifício de apoio à Componente operacional e à Escola de Formação do SRPC, IP-RAM", incluindo execução do contrato de prestação de serviços para Coordenador de Segurança em obra, ver fotografias n.º 1 a n.º 5.



Figura 99 Escavação



Figura 100 Perfuração



Figura 98 Perfuração



Figura 102 Vista geral da implantação do edifício



Figura 101 Cabeça das estacas

 Preparação do processo de Autorização do Heliporto da Cancela – Proteção Civil da Madeira: elaboração dos cones de aproximação e descolagem, alteração da sinalização horizontal do heliporto (incluindo pinturas), elaboração de planta das características do heliporto, conforme explanado nas figuras n.º 103 a 105.



Figura 103 Cones de aproximação e descolagem



Figura 104 Sinalização horizontal

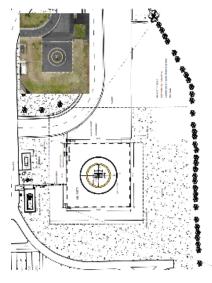


Figura 105 Planta de caraterísticas

- Coordenação e acompanhamento das obras e serviços, relativos à beneficiação das instalações do SRPC, IP-RAM, nomeadamente:
 - Divisão do armazém do material de limpeza no piso 0, de modo a criar espaço fechado exclusivo para armazenamento de material do operador aéreo do Heliporto da Cancela, ver figuras n.º 106 e n.º 107.



Figura 107 Armazém



Figura 106 Divisória

o Intervenção de beneficiação na cabine do Teleférico de Formação, incluindo descer e subir cabine e alteração de localização da cabine no cabo do teleférico, conforme as imagens que se seguem (Fig. n.º 108 e n.º 109).



Figura 108 Intervenção no Teleférico



Figura 109 Reposicionamento do teleférico

 Criação de novos gabinetes na sede das Instalações do SRPC, IP-RAM, incluindo instalações de ventilação e ar condicionado e sistemas de deteção de incêndios, ver fotografias n.º 110 a n.º 114.



Figura 112 Gabinete DAJC



Figura 111 Gabinete SEMER



Figura 110 Gabinete DAROT



Figura 113 Gabinete CROS



Figura 114 Receção sede do SRPC, IP-RAM

- Realização de visitas técnicas à Escola do Regimento de Sapadores de Bombeiros de Lisboa e ao Centro de Formação do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores com o desiderato de conhecer os cenários de formação, com particular enfoque nos cenários atinentes ao flashover/flashfire e intervenção em estruturas colapsadas, com indagação de elementos para incorporação / implementação em fase de projeto correspondente, dos cenários identificados para implementação no SRPC, IP-RAM.
- Processo de consulta ao mercado, incluindo estudo de solução, de unidades contentorizadas destinadas à ampliação da área das Instalações
 Provisórias de Apoio á Equipa Helitransportada.
- Preparação e elaboração de processo de Aquisição de Contentores de Grande Dimensão para Cenário de Flashover.

No âmbito da segurança contra incêndios (SCIE) a intervenção da DSCIE é efetuada, na fase de licenciamento/construção dos edifícios e recintos, através de:

- Análise e parecer aos respetivos projetos de especialidade de segurança contra incêndio em edifícios (PSCIE);
- Realização de vistorias (VIS).

E ainda na fase de utilização/exploração dos mesmos, através de:

- Análise e parecer às correspondentes medidas de autoproteção (MAP);
- Realização de inspeções regulares (INSP) para verificação da manutenção das condições de segurança e da implementação das medidas de autoproteção;
- Participação em simulacros (SI) e em ações de formação e sensibilização.

A Figura n.º 115 traduz o número de solicitações anuais referentes aos serviços de SCIE, nomeadamente PSCIE, MAP, INSP, VIS, SI, entre outros, tendo-se verificado um acréscimo em relação aos últimos 3 anos.

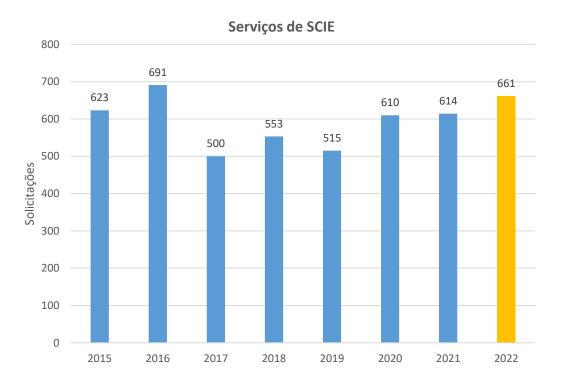


Figura 115 Número de solicitações anuais referentes aos serviços de SCIE

Especificamente no ano de 2022 as solicitações distribuíram-se da seguinte forma:



Figura 116 Distribuição das solicitações no ano de 2022

Os meses de julho e outubro verificaram-se taxas mais elevadas de solicitações.

As solicitações distribuíram-se pela utilização - tipo, conforme a figura n.º 117.

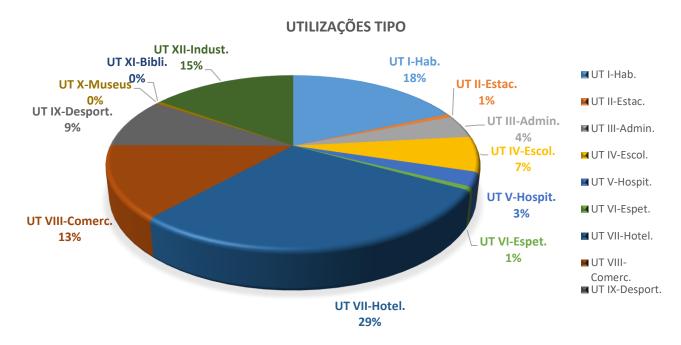


Figura 117 Distribuição das solicitações por UT

As solicitações distribuíram-se por categoria de risco, conforme a figura n.º 118.

CATEGORIAS DE RISCO

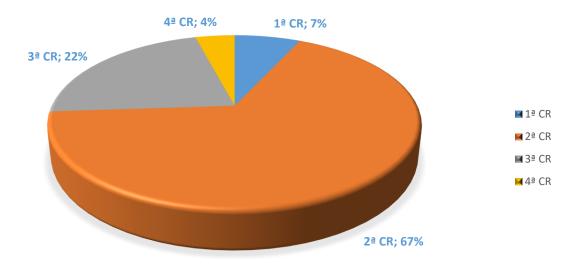


Figura 118 Distribuição das solicitações por categoria de risco

As solicitações distribuíram-se por diferentes serviços de SCIE, conforme figura n.º 119, em que:

- PSCIE Projeto de Segurança Contra Incêndio em Edifícios;
- MAP Medidas de Autoproteção;
- VIST Vistorias;
- INSP Inspeções;
- SI Simulacros.

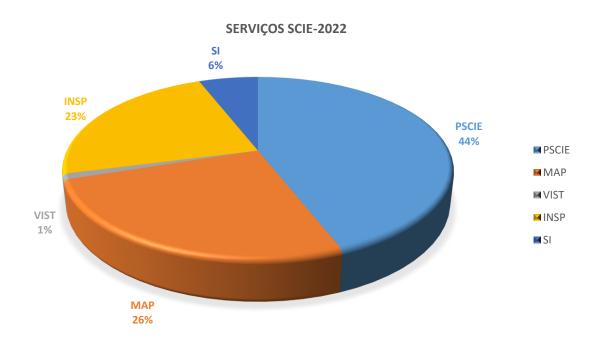


Figura 119 Distribuição das solicitações pelos vários serviços de SCIE

O número de processos concluídos encontra-se indicado na figura n.º 120.

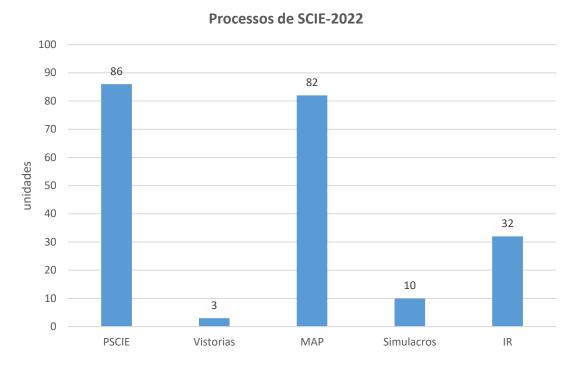
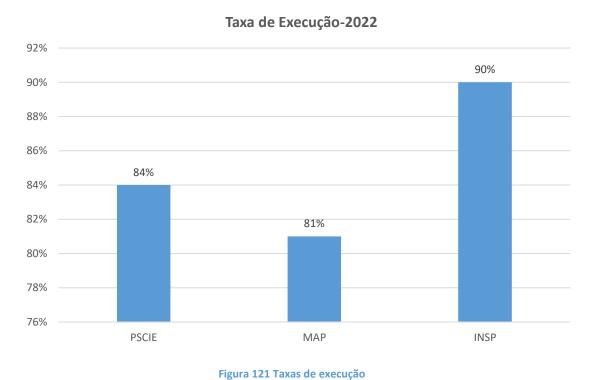


Figura 120 Processos concluídos

As taxas de execução dos principais serviços são as indicadas na figura n.º 121.



Considera-se ainda relevante salientar que no decorrer do ano de 2022:

 A taxa de execução referente a outros pedidos de parecer, esclarecimento ou de intervenção, não incluídos no quadro anterior, foi de 99 %; • A taxa de execução relativa a vistorias foi de 100 %.

5.6. Divisão de Análise de Riscos e Ordenamento do Território

O trabalho desenvolvido, em 2022, consistiu essencialmente na área da prevenção e preparação da resposta a situações de acidente grave ou catástrofe.

5.6.1. Pós-catástrofe

Efetuada na fase de pós-catástrofe, a recolha de dados relativos a perdas resultantes de situações de catástrofe (que incluam o impacto ao nível social, económico e ambiental), é essencial para:

- a recolha de ensinamentos e respetiva materialização;
- a atualização de cenários possíveis;
- o estabelecimento de medidas preventivas no âmbito dos planos de ordenamento do território;
- a atualização de aspetos relacionados com o planeamento operacional.

Esta recolha de dados é preponderante no desenvolvimento das ações inerentes às fases subsequentes:

- na prevenção e mitigação (permitindo uma avaliação sólida dos riscos e sua representação cartográfica, definição de estratégias para a redução de riscos, bem como a sensibilização do público);
- na preparação da resposta às catástrofes (melhorando a organização da capacidade de resposta, através dos planos de emergência de proteção civil e das respetivas medidas de operacionalização).

Nesta senda, foi elaborada uma proposta de estrutura de base de dados regional, para recolha de informação e ainda uma proposta de indicadores regionais, incluindo as respetivas fontes de informação.

5.6.2. Prevenção e mitigação

> Avaliação de riscos

De forma a dispor de um documento autónomo, de carácter preventivo e estruturante, que melhore o conhecimento e acesso à informação sobre os riscos, foi elaborada a versão preliminar da Avaliação de Risco da Região Autónoma da Madeira

(ARRAM), redigida com base nas avaliações de risco de âmbito municipal e em estudos setoriais de riscos específicos.



Figura 122 Versão preliminar da Avaliação de Riscos da RAM

A ARRAM procede à caraterização dos riscos que possam afetar o território da Região, em linha com as orientações estratégicas internacionais. Descreve, para cada risco, o processo de análise, a sua localização e potenciais cenários. A metodologia de avaliação está centrada na aferição da suscetibilidade, que resulta da estimativa do grau de gravidade dos danos potenciais e da probabilidade de ocorrência do risco, tendo em consideração, quando aplicável, o impacto das alterações climáticas e os cenários daí decorrentes, com indicação das tendências de agravamento ou atenuação dos riscos.

No âmbito da **Estratégia Regional de Especialização Inteligente da Região Autónoma da Madeira**, para o período de 2021-2027, foi elaborada uma proposta de participação na Plataforma Regional de Especialização Inteligente relativa ao domínio prioritário "Economia Circular, Transição Energética, Ação Climática e Biodiversidade".

Foram ainda analisadas diversas situações de risco (reportadas ao SRPC, IP – RAM) e encaminhadas para as entidades competentes.

Planeamento Territorial

No âmbito do Sistema Regional de Gestão Territorial, foram desenvolvidos trabalhos de acompanhamento aos seguintes programas de âmbito regional.

Programa Regional de Ordenamento do Território da Região Autónoma da Madeira

Acompanhamento dos trabalhos de elaboração da proposta de Programa Regional de Ordenamento do Território da Região Autónoma da Madeira, integrando a respetiva Comissão Consultiva. Este Programa visa estabelecer a estratégia regional de desenvolvimento territorial, integrando as opções estabelecidas a nível nacional e regional e considerando as estratégias municipais de desenvolvimento local e constituirá o quadro de referência para a elaboração dos programas e planos territoriais da Região Autónoma da Madeira.

Programa Setoriais

O Plano de Gestão da Região Hidrográfica da Madeira do Arquipélago da Madeira é um programa setorial de âmbito regional, que visa a gestão, a proteção e a valorização ambiental, social e económica das águas ao nível das bacias hidrográficas integradas na Região Hidrográfica da Madeira 10 (RH10), nos termos previstos na Lei da Água, situando-se hierarquicamente num plano inferior ao Programa Regional de Ordenamento do Território. O SRPC, IP – RAM, através da Divisão de Análise de Riscos e Ordenamento do território, participou no âmbito do processo de "Elaboração da 3.ª Geração do PGRH – 2022-2027," com a emissão de contributos.

O Plano de Gestão de Riscos de Inundações na Madeira (PGRI-RAM) abrange os aspetos da gestão dos riscos de cheias e inundações, e tem como objetivo reduzir o risco nas áreas de possível inundação, através da implementação de medidas que minimizem as consequências prejudicais para a saúde humana, as atividades económicas, o património cultural e o meio ambiente. Durante o ano de 2022 foi avaliado o grau de execução das medidas previstas no Plano (2016 – 2021) e no âmbito do procedimento para a reavaliação do plano, esta unidade orgânica colaborou ainda com a Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, emitindo contributos de melhoria, para uma publicação intitulada "Inundações da Região Autónoma da Madeira – Uma perspetiva pedagógica".

No âmbito do **Programa para a Orla Costeira da Ilha da Madeira**, que visa promover uma utilização sustentável e harmoniosa da zona costeira, compatibilizar as utilizações com a sua proteção e valorização, bem como promover o ordenamento das ocupações e a proteção e salvaguarda de pessoas e bens, considerando os fenómenos

de risco associados à dinâmica costeira e às alterações climáticas, a DAROT acompanhou os trabalhos de elaboração da proposta, integrando a respetiva Comissão Consultiva.

Para o Programa Integrado e Estratégico dos Transportes para o período de 2021-2027 (revisão/atualização) foi elaborado um memorando, a salientar alguns aspetos que carecem de ser atualizados e melhorados.

Participou ainda nas atividades do Grupo de Coordenação do processo de revisão da **Estratégia CLIMA-Madeira**.

Pareceres, em razão da localização

Foram encaminhados pedidos de parecer, em razão da localização, de diversas operações urbanísticas, para efeitos de pronuncia sobre eventuais condicionantes ao nível dos riscos e do ordenamento do território, pelas entidades competentes.

➤ Medidas estruturais e não estruturais

"Sistema de Teleféricos e Parque Aventura do Curral das Freiras – Madeira"

No âmbito do projeto "Sistema de Teleféricos e Parque Aventura do Curral das Freiras – Madeira", a Divisão de Análise de Riscos e Ordenamento do Território, integrou a respetiva Comissão de Avaliação, desenvolvendo trabalhos relativos ao procedimento de Avaliação de Impacto Ambiental.

• "Construção do Caminho das Ginjas – Paúl da Serra"

Relativamente à Empreitada da "Construção do Caminho das Ginjas – Paúl da Serra", após a análise das alterações ao projeto, decorrentes da emissão da Declaração de Impacto Ambiental, que visa o licenciamento do Projeto de Execução da "Construção do Caminho das Ginjas – Paúl da Serra", esta unidade orgânica emitiu o respetivo parecer.

Foi ainda emitida informação relativa à Impugnação Administrativa por recurso hierárquico do procedimento de Avaliação de Impacto Ambiental e da Declaração de Impacto Ambiental.

Regime jurídico do Sistema de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira

Passada mais de uma década após a entrada em vigor do Decreto Legislativo Regional n.º 16/2009/M, de 30 de junho, que estabelece as normas enquadradoras

gerais do regime jurídico do Sistema de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira, no que se refere aos componentes do Sistema de Proteção Civil, responsabilidade pela respetiva política e estruturação dos serviços de proteção civil, a Divisão de Análise de Riscos e Ordenamento do Território elaborou uma proposta de Diploma que desenvolve as bases do Sistema de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira.

Esta proposta visa ajustar o Sistema de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira ao atual quadro normativo nacional, atendendo à experiência acumulada ao longo dos anos na aplicação do atual Sistema e às as especificidades próprias da Região e dos seus municípios.

Subcomissão da Plataforma Nacional para a Redução de Riscos de Catástrofes

Participação ativa nos grupos de trabalho criados no âmbito da Subcomissão da Plataforma Nacional para a Redução de Riscos de Catástrofes (PNRRC).

Em 2010 foi criada a PNRRC, que é a própria Comissão Nacional de Proteção Civil, e uma Subcomissão (que integra o SRPC, IP-RAM) de carácter executivo destinada a dar corpo às suas atividades e propor a realização de ações nos domínios do Quadro de Ação de *Hyogo* e Quadro de *Sendai*.

O Plano de Atividades da PNRRC para o triénio 2021-2023, alinhado com as medidas constantes na Estratégia Nacional para uma Proteção Civil Preventiva 2030, caracteriza-se pela persecução de medidas transversais tendentes à redução de risco e ao aumento da resiliência, tendo como linha de ação a criação de Grupos de Trabalho para metas específicas.

O principal referencial da Estratégia 2030 é, em linha com o que já havia sucedido no período de 2018-2020, o Quadro de *Sendai* para a Redução do Risco de Catástrofes, adotado na 3.º Conferência Mundial das Nações Unidas, no âmbito do qual foi considerado como meta principal até 2030: "prevenir novos riscos e reduzir os riscos de catástrofes existentes, através da implementação de medidas integradas e inclusivas [...], para prevenir e reduzir a exposição a perigos e vulnerabilidades a catástrofes, aumentar o grau de preparação para resposta e recuperação e assim reforçar a resiliência."

Por conseguinte, no seio da Subcomissão foram criados os seguintes Grupos de Trabalho, nos quais o SRPC, IP-RAM, participa ativamente:

Grupo de Trabalho	Temática	Objetivos
5	Base de dados de perdas	Preparar modelo de gestão e governança associado à recolha sistemática de perda e danos. Desenvolver modelo de indicadores nacionais a reportar à UNDRR.
6	Património cultural	Promover a redução de riscos de catástrofes no património cultural. Elaborar um Guia de Boas Práticas sobre redução de riscos em património classificado.
7	Governança inclusiva para a redução do risco	Promover ações para públicos específicos mais vulneráveis, com vista ao desenvolvimento e implementação de medidas de melhoria do conhecimento e/ou redução do risco de catástrofe.

Certificação da Região Autónoma da Madeira como destino turístico sustentável

A Região Autónoma da Madeira foi reconhecida como um "destino turístico sustentável", tendo-lhe sido atribuído o galardão Prata da *EarthCheck*, entidade internacional de certificação nesta área. O processo de Certificação da Região Autónoma da Madeira como destino turístico sustentável, decorreu no ano de 2022 e contou com a colaboração do SRPC. IP — RAM, através Divisão de Análise de Riscos e Ordenamento do Território, integrando o Grupo de Trabalho Interno.





Figuras 124 Certificação da RAM 2022/2023

Figuras 123 Certificação da Região Autónoma da Madeira como destino turístico sustentável

• Regulamento Municipal de Proteção Civil da Ponta do Sol

Emissão de contributos de melhoria ao projeto de Regulamento Municipal de Proteção Civil da Ponta do Sol.

Sensibilização

Serviços Municipais de Proteção Civil

Apoio às ações dos Serviços Municipais de Proteção Civil, com a participação em diversas reuniões com as vereações dos municípios da Região, a fim de reforçar a articulação entre as estruturas regional e municipal de proteção civil. Nas quais se destacam as seguintes temáticas abordadas: elaboração de estudos de avaliação e cartografia de risco ao nível municipal, como base para os processos de planeamento de âmbito municipal; a revisão dos Planos Diretores Municipais; a elaboração/revisão/aprovação e operacionalização dos planos municipais e especiais de emergência de proteção civil e a atualização de contactos.

População



Figura 125 Revisão com um serviço municipal

O Dia Internacional da Proteção Civil, instituído pela Organização Internacional de Proteção Civil (International Civil Defence Organization – ICDO), foi assinalado no dia 4 de março de 2022, na Praça do Povo. Neste evento estiveram patentes diversas exposições e demonstrações, dinamizadas pelos diversos Serviços e Agentes da Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira e no qual a DAROT deu a conhecer o Plano Regional de Emergência de Proteção Civil vigente.

5.6.3. Preparação

Planos de Emergência

No decurso do processo de revisão do Plano Nacional de Emergência de Proteção Civil, o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, através da Divisão de Análise de Riscos e Ordenamento do Território enviou à Autoridade Nacional de Emergência de Proteção Civil contributos e sugestões de melhoria ao documento.

• Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da RAM

O Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da RAM terminou mais um ciclo de revisão dos seus conteúdos, no ano 2022, com a sua aprovação pela Resolução da Presidência do Governo Regional n.º 60/2022, publicada no JORAM, I Série, nº 20, a 7 de fevereiro.

A responsabilidade deste processo foi do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, através da Divisão de Análise de Riscos e Ordenamento do Território e contou com a colaboração das diversas entidades intervenientes.

O Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira encontra-se disponível nos endereços eletrónicos: http://procivmadeira.pt do sítio na Internet do Serviço Regional de Proteção Civil, IP — RAM; e http://planos.prociv.pt do sítio na Internet da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.



Figuras 126 Plano de Emergência da RAM

Planos de Emergência de proteção civil dos municípios da RAM

Emissão de parecer preliminar ao **Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil da Ponta do So**l e consequente acompanhamento à revisão dos seus conteúdos.

Emissão de pareceres preliminares aos Planos de Emergência de Proteção Civil do município do Funchal, geral e especial, respetivamente o **Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil** e o **Plano de Emergência Externo da Unidade Autónoma de Gás Natural dos Socorridos**.

 Plano de Emergência do "Heliporto da Cancela – Serviço Regional de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira".

Elaboração do Plano de Emergência do "Heliporto da Cancela – Serviço Regional de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira".



Figura 127 Plano de Emergência do Heliporto da Cancela

Exercícios

Participação no 25º Curso MRMI (Medical Response to Major Incidentes) Madeira 2022, realizado no Centro de Salvamento Costeiro (SANAS) — Santa Cruz, organizado *pelo Madeira Internacional Disaster Training Center*, no qual foi realizado um exercício de teste à operacionalidade do Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da RAM.

Plano Prévio de Intervenção para os Teleféricos da Região Autónoma da Madeira

Elaboração da versão consolidada do Plano Prévio de Intervenção para os Teleféricos da Região Autónoma da Madeira, que visa operacionalizar as linhas de orientação estratégicas contidas no Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da RAM, incorporando os aspetos específicos de acidentes com teleféricos na RAM. Este plano foi aprovado e homologado em junho de 2022.

5.6.4. Outras atividades

Protocolos

Plano Regional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (PRIPSSA)

Elaboração de avaliação intercalar no âmbito do Plano Regional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (PRIPSSA) referente ao ano de 2021, no qual o SRPC, IP — RAM é parceiro, e que tem como objetivo principal potenciar recursos por forma a melhorar a capacidade de resposta da Região a esta problemática multidimensional das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo.

Protocolo entre o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM e a Madeira Parques Empresariais, Sociedade Gestora, S.A

Com vista a elaborar um protocolo com a Madeira Parques Empresariais, Sociedade Gestora, S.A, no ano 2022, a Divisão de Análise de Riscos e Ordenamento do Território, em articulação com a Divisão de Formação, Divisão de Segurança Contra Incêndios em Edifícios, e a Divisão de Planeamento, Operações e Comunicações, procederam à elaboração dos termos de cooperação e sensibilização conjunta, sendo a assinatura do mesmo definida para janeiro de 2023.

> Planos de Contingência

Na sequência da declaração de pandemia COVID-19, pela Organização Mundial de Saúde, foi incumbida a esta unidade orgânica a elaboração, atualização do plano de contingência, no âmbito do funcionamento do SRPC, IP — RAM e implementação das respetivas medidas preventivas nas suas instalações. No decurso do ano 2022 foram contabilizadas quatro atualizações, visando incluir novas orientações preventivas.

Estágios

No âmbito do protocolo entre o SRPC, IP - RAM e a Universidade da Madeira, acolhimento e acompanhamento de aluno do Curso CTESP em Proteção Civil da Universidade da Madeira, em estágio.

Acolhimento e acompanhamento de licenciado do curso de Geografia e Planeamento, na Universidade do Minho, em estágio profissional, ao abrigo do Programa de Estágio Profissional na Administração Pública.

> Formação contínua frequentada:

- Curso de Introdução à Avaliação de Impacto Ambiental, organizado pela
 Associação Portuguesa de Avaliação de Impactos;
- 25º Curso MRMI (Medical Response to Major Incidentes) Madeira 2022,
 organizado pela Madeira Internacional Disaster Training Center;
- Encontro "O QUE A EUROPA FAZ PELA REGIÃO Projetos Madeira 14-20 e PO SEUR no quotidiano da Madeira e do Porto Santo", organizado pelo Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM e a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR);
- Webinar de Sensibilização subordinado ao tema "Promover a acessibilidade
 e a inclusão de pessoas com deficiência para a redução do risco de
 catástrofe", organizado pela Autoridade Nacional de Emergência de Proteção
 Civil em articulação com a Instituto Nacional para a Reabilitação;
- Webinar de Sensibilização "Promover a Igualdade de Género para reduzir o risco de catástrofe nos grupos mais vulneráveis", organizado pela Autoridade Nacional de Emergência de Proteção Civil em articulação com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.
- Curso de "Fórmulas e funções no Microsoft Excel Nível do essencial ao avançado", ministrado pela DTIM - Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira, ao abrigo do Programa de Recuperação e Resiliência.

- Cuso de "RGPD para cidadãos atentos", promovido pelo Instituto Nacional de Administração, I.P.- Direção-Geral da Qualificação dos trabalhadores em funções públicas;
- Curso de "Office 365 Avançado", ministrado pela DTIM Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira, ao abrigo do Programa de Recuperação e Resiliência;
- Curso "Na orientation on using the online Sendai Framework Monitor",
 promovido por UNISDR United Nations Office for Disaster Risk Reduction;
- Formação "Higiene das mãos na prevenção de infeções", promovido pelo Instituto Nacional de Administração, I.P.- Direção-Geral da Qualificação dos trabalhadores em funções públicas;
- Introdução à Comunicação Digital, promovido pelo Instituto Nacional de Administração, I.P.- Direção-Geral da Qualificação dos trabalhadores em funções públicas;
- Introdução à Segurança da Informação Classificada, promovido pelo Instituto
 Nacional de Administração, I.P.- Direção-Geral da Qualificação dos trabalhadores em funções públicas;
- Informação: Classificação e Medidas de Proteção, promovido pelo Instituto
 Nacional de Administração, I.P.- Direção-Geral da Qualificação dos trabalhadores em funções públicas.

> Formação ministrada:

Curso técnico superior em Proteção Civil, promovido e realizado pela
 Universidade da Madeira – Unidade curricular "Planeamento,
 desenvolvimento e avaliação de planos de emergência".

Briefings Técnico-Operacionais:

 Participação nos briefings Técnico-Operacionais do Comando Regional de Operações de Socorro, que têm por objetivo a transmissão de informação relevante para o apoio à decisão operacional.

5.7. Divisão de Apoio Jurídico e Contratação

5.7.1. Assuntos Jurídicos

Contratos Programa e Acordos de Colaboração

Face ao exposto e para o efeito do cumprimento das missões do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, em 2022, a Divisão, através do Gabinete Jurídico, procedeu à elaboração de 7 Contratos Programa celebrados entre o SRPC-IP-RAM e as Associações Humanitárias de Bombeiros, bem como de 6 Acordos de Colaboração com os municípios detentores de Corpos de Bombeiros na RAM e de um Contrato Programa com a Cruz Vermelha Portuguesa- Delegação da Madeira, envolvendo na totalidade um valor de €1.262.138,20 (um milhão, duzentos e sessenta e dois mil, cento e trinta e oito euros e vinte cêntimos):

Tabela LXX Contratos Programas e Acordos de Colaboração

Contrato Programa							
Associação Beneficiada	Comparticipação Financeira						
AHBV da Calheta	137 160,00 €						
AHBV da Câmara de Lobos	130 536,00 €						
AHBV Madeirenses	147 053,00 €						
AHBV do Porto Santo	4 605,00 €						
AHBV da Ribeira Bava e Ponta do Sol	158 833,00 €						
AHBV de Santana	117 823,00 €						
AHBV de São Vicente e Porto Moniz	126 641,00€						
Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação da Madeia	13 322,22€						
Sub Total 1	835 973,22€						

Acordos De Colaboração							
Município Beneficiado	Comparticipação Financeira						
Município do Funchal	198 155,32 €						
Município de Machico	143 241,33 €						
Município de Santa Cruz	84 768,33 €						
Sub Total 2	426 164,98 €						
TOTAL	1 262 138,20 €						

Pareceres

Relativamente à emissão de pareceres, a Divisão, durante o ano 2022, procedeu à emissão de 20 pareceres, nomeadamente no âmbito das seguintes matérias:

- Bombeiros;
- Proteção Civil;
- SIADAP-RAM;
- Recrutamento de pessoal;
- Segurança contra incêndios;
- Acesso à informação administrativa.

Contencioso

A Divisão, durante o ano de 2022, procedeu ao acompanhamento do contencioso dos processos relativos aos procedimentos de contratação das ambulâncias e do meio aéreo.

Protocolos

Durante o ano 2022, a DAJC procedeu à elaboração de 1 Protocolo:

 Protocolo de cedência de um quadriciclo à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Calheta.

5.7.2. Contratação Pública

No âmbito das atividades realizadas pela Divisão, através do Gabinete de Contratação, foram realizados 192 Procedimentos de Contratação Pública, totalizando um valor de €1.660.518,89 (um milhão, seiscentos e sessenta mil, quinhentos e dezoito euros e oitenta e nove cêntimos), nomeadamente:

- 151 Ajustes Diretos no Regime Simplificado;
- 27 Diretos no Regime Geral;
- 5 Consultas Prévias;
- 2 Concursos Públicos;
- 10 Contratações Excluídas.



Figura 128 Resumo dos Procedimentos de Contratação Pública

Relativamente à tipificação dos contratos celebrados, e no âmbito do controlo de despesas realizado pelo Gabinete de Contratação, apuramos que foram realizadas 106 aquisições de serviços e 87 aquisições de bens, conforme ilustração da figura infra:



Figura 129 Tipos de Contrato e quantidades

No âmbito da contratação pública é de realçar a aquisição, através de um procedimento de concurso público, de um veículo - ROV [remoted operated vehicle] de

combate a incêndios complexos em infraestruturas industriais e em túneis, no valor de €213.900,00 (duzentos e treze mil e novecentos euros).

5.7.3. Projetos Comunitários

Em 2022, a Divisão, no âmbito dos projetos comunitários, realizou as seguintes atividades:

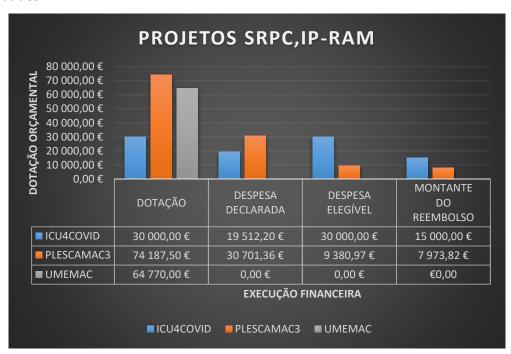


Figura 130 Projetos em que o SRPC, IP-RAM é beneficiário/parceiro

> PROJETO CYBER-PHYSICAL INTENSIVE CARE MEDICAL SYSTEM FOR COVID – ICU 4 COVID

Este projeto desenrolou-se no segundo semestre de 2022 e contou com a parceria da UNINOVA – Instituto de Desenvolvimento de Novas Tecnologias Associação (UNINOVA) no projeto Cyber-Physical Intensive Care Medical System for Covid, tendo permitido desenvolver o Módulo Programa Regional de Desfibrilação Externa – PRDAE.

O referido Módulo permite proceder à monitorização de todas as fases do PRDAE, nomeadamente:



Figura 131 Fluxograma do PRDAE

Este programa informático de gestão do Plano Regional de Desfibrilação Automática Externa (PRDAE) contou com uma dotação orçamental, no montante global de €30.000,00 (trinta mil euros).

O mencionado Módulo foi adquirido pelo SRPC, IP-RAM, pelo montante total de €19.512,20 (dezanove mil, quinhentos e doze euros e vinte cêntimos), ao qual acresceu o valor do IVA, à taxa legal aplicável, tendo sido reembolsado, até o momento, um montante de €15.000,00 (quinze mil euros).



Figura 132 Imagens dos DAE

Este investimento representa a aposta do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM na desmaterialização de um conjunto de procedimentos, acrescida de novas ferramentas digitais e inovadores, que irão auxiliar este Serviço no âmbito da informatização do Programa Regional de Desfibrilação Externa.

> PROJETO PLESCAMAC 3

No âmbito do Projeto, a Divisão deu igualmente continuidade ao Projeto PLESCAMAC3 – Terceira Edição do Plano de Emergência em Saúde em Casos de

Catástrofe na Macaronésia, que que visa promover a adaptação às alterações climáticas dos Arquipélagos da Macaronésia, Região Autónoma da Madeira, Região Autónoma dos Açores, Ilhas Canárias e Cabo Verde, bem como capacitar os arquipélagos supramencionados na gestão de riscos específicos e resiliência face às catástrofes, através da criação de sistemas de gestão de riscos.

Dando continuidade à implementação das atividades deste Projeto, nomeadamente no que concerne à atividade 2.2.1. que visava a aquisição de um veículo polivalente destinado a prestar assistência a vítimas em vários cenários de socorro e emergência, o Serviço Regional de Proteção Civil, adquiriu em 2022, um veículo todo-oterreno de intervenção rápida (quadriciclo) no montante total de €26.458,09 (Vinte e seis mil, quatrocentos e cinquenta e oito euros e nove cêntimos).

A aquisição deste veículo traduziu-se numa Declaração de Despesas Pagas (DDP) no valor de €30.701.36 (trinta mil, setecentos e um euro e trinta e seis cêntimos), correspondente ao custo total do veículo, a que acresce um valor de 20% referentes à taxa de custos com pessoal e de 15% de custos indiretos.

Após análise por parte do Interlocutor Regional, Instituto de Desenvolvimento Regional, foi decidido considerar como despesa não elegível o total de €21.320,39 (sendo 17.333,65 referentes a verificações administrativas — a despesa com a aquisição de veículo foi validada pelo período de amortização de 14 meses e 20 dias; €3.466,73 (Três mil, quatrocentos e sessenta e seis euros e setenta e três cêntimos) referentes à taxa fixa de 20% e €520 (quinhentos e vinte euros) referentes a custos indiretos.

Apesar da Divisão ter contestado por diversas vezes a decisão do Interlocutor Regional, a taxa de execução deste projeto em 2022 foi de €9.380.97 (Nove mil, trezentos e oitenta euros e noventa e sete cêntimos) sendo a comparticipação Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) de 85% No montante de €7.973,82 (Sete mil, novecentos e setenta e três euros e oitenta e dois cêntimos).



Figura 133 Entrega Oficial do Quadriciclo

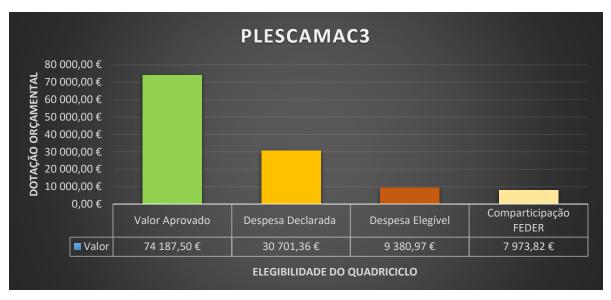


Figura 134 Visão Financeira PLESCAMAC3

PROJETO UMEMAC

Em 2022, a Divisão em deu continuidade ao Projeto UMEMAC – Unidade Modular de Emergência e Alerta na Macaronésia que visa promover a adaptação as alterações climáticas dos Arquipélagos da Macaronésia, Região Autónoma da Madeira, Região Autónoma dos Açores, Ilhas Canárias e Cabo Verde, bem como capacitar os arquipélagos supramencionados na gestão de riscos específicos e resiliência face às catástrofes, através da criação de sistemas de gestão de riscos.

Considerando que este Projeto foi, por motivos não imputáveis a este beneficiário, alvo de uma mudança de Benificiário Principal, bem como uma reformulação profunda das atividades propostas, o ano de 2022 foi dedicado a reformulação e reestruturação do projeto, não havendo por isso execução financeira no ano de 2022.

No entanto, convém mencionar que embora não haja execução financeira, foram desenvolvidas duas atividades em 2022, no âmbito do Projeto UMEMAC:

Meeting "Operações de Busca e Salvamento em Estruturas Colapsadas na Macaronésia", que decorreu no dia 13 de dezembro no Hotel do Caracol, na Ilha Terceira e que contou com a presença de 2 técnicos da DAJC, responsáveis pela gestão de projetos, do Chefe de Divisão de Planeamento, Operações e Comunicações e do Exmo. Senhor Presidente do Conselho Diretivo deste Serviço, bem como dos restantes parceiros envolvidos neste projeto; • Entrega da Avaliação de Riscos Comunitários e Necessidades na Madeira.

Mais se informa que a despesa alocada à deslocação e estadia dos referidos membros, embora tenha sido realizada em dezembro de 2022, apenas será submetida na Declaração de Despesas Pagas (DDP), em março de 2023.

Para 2023, está previsto a concretização da maioria das atividades previstas, estando a primeira atividade prevista para fevereiro de 2023, sendo que este Serviço se fará representar com 4 elementos dos Corpos de Bombeiros da RAM no Curso Intermédio de Intervenção em Estruturas Colapsadas, que decorrerá entre os dias 27 de fevereiro e 10 de março, na Ilha Terceira, Açores.

Nesse sentido, do valor total aprovado de €64.770,00 (sessenta e quatro mil e setecentos e setenta euros), transita totalmente para 2023.

> PROJETO HORIZON 2020

Durante o segundo semestre do ano 2022, foi feita a candidatura ao projeto comunitário HORIZON 2020, que, resumidamente, se traduz no desenvolvimento de uma Plataforma Digital, com recurso a um webservice, que permita a emissão de um conjunto de alertas operacionais, ao dispositivo de resposta e socorro regional, assim como de avisos de proteção civil, para a comunidade, consubstanciado num conjunto de dados alfanuméricos (sustentados em métodos e protocolos cientificamente validados), provenientes dos diversos sistemas de alerta precoce atualmente implementados na Região Autónoma da Madeira, por forma a fundamentar e validar o processo administrativo associado à tomada de decisão operacional.

Com este projeto, o SRPC, IP-RAM pretende ser comparticipado na compra da plataforma digital supramencionada, cujo valor estimado é de € 300.000,00 (trezentos mil euros).

5.8. Divisão de Gestão Financeira

5.8.1. Informação Financeira

> Dados Gerais do Orçamento SRPC 2022

O orçamento do SRPC, IP-RAM, integrado no Orçamento da RAM, o qual foi aprovado com a publicação do Decreto Legislativo Regional n.º 28-A/2021/M, de 30 de

dezembro e posto em execução pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 12/2022/M de 28 de agosto, contemplava um total de €8.654.096,00.

Com os posteriores ajustamentos e alterações, o orçamento corrigido passou para **€11.139.993,00**.

> Execução da despesa

No que concerne à despesa, a execução orçamental totalizou €7.600.730,07, entre o orçamento de funcionamento e o orçamento de investimento (PIDDAR), conforme a seguinte tabela:

Tabela LXXI Execução da despesa

Orçamento	Previsto	Executado		
Funcionamento	8.374.387,00	5.197.607,37		
PIDDAR	2.765.606,00	2.403.122,70		
TOTAL	11.139.993,00	7.600.730,07		

Estes números traduzem-se numa taxa de execução que ascende aos 68%.

Desagregando a despesa por capítulo orçamental, obtemos o seguinte panorama de execução da despesa:

Tabela LXXII Execução da despesa

Orçamento	Previsto	Executado
Despesas Recursos Humanos	2 908 948,00	2 876 546,94
Aquisição de Bens e Serviços	3 380 488,00	2 666 322,90
Transferências Correntes	1 336 336,00	1 109 245,89
Aquisição de Bens de Capital	3 234 937,00	669 330,68
Transferências de Capital	279 284,00	279 283,66
TOTAL	11.139.993,00	7.600.730,07

Cingindo-se aos projetos de investimento previstos em PIDDAR para o ano 2022, a desagregação da despesa, planeada e realizada, apresenta a seguinte estrutura:

Tabela LXXIII PIDDAR

Descrição do Projeto	Previsto	Executado
52037 - ICU4COVID	24.000,00	24.000,00
52038 - APOIO À FORMAÇÃO DE AGENTES DE PROTEÇÃO CIVIL DA RAM	250.266,00	177.360,16
52127 - UMEMAC - UNIDADE MODULAR DE ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA NA MACARONÉSIA	64.374,00	1.456,36
52128 - PLESCAMAC 3 - PLANO DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE EM CASO DE CATÁSTROFE NA MACARONÉSIA - 3.ª EDIÇÃO	57.350,00	26.458,09
52421 - OBRA DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DE APOIO À COMPONENTE OPERACIONAL E À ESCOLA DE FORMAÇÃO	453.960,00	406.014,09
51878 - IMPLEMENTAÇAO DOS MEIOS AEREOS NA RAM	1.915.656,00	1.767.834,00
Total	2.765.606,00	2.403.122,70

> Execução da receita

Relativamente à receita, a execução orçamental atingiu os **€10 615 891,77**, o que traduz numa taxa de 95%, conforme se constata na seguinte tabela:

Tabela LXXIV Execução da receita

Orçamento	Previsto	Executado		
Funcionamento	8.374.387,00	8.122.165,76		
PIDDAR	2.765.606,00	2.493.726,01		
TOTAL	11.139.993,00	10.615 891,77		

No que concerne à origem da receita liquidada, a estrutura foi a seguinte:

Tabela LXXV Execução da receita por fonte de financiamento

Fonte de Financiamento	Previsto	Executado
Tesouraria do Governo Regional	4.419.155,00	4.413.289,48

Total	11.139.993,00	10.615.891,77
Financiamento Comunitário	659.530,00	334.331,75
Receitas Próprias (incluindo saldo de gerência 2021)	6.061.308,00	5.868.270,54

5.9. Divisão de Serviços de Apoio à Gestão

5.9.1. Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 2022 o SRPC, IP-RAM contava com 64 efetivos, distribuídos pelas diversas categorias constantes no quadro seguinte, aos quais acresce 47 operacionais do SEMER e 11 trabalhadores para além do quadro em regime de mobilidade, requisição, destacamento ou em diversos programas de emprego promovidos pelo Instituto de Emprego da Madeira.

Tabela LXXVI Recursos Humanos SRPC, IP-RAM

Pessoal dos quadros									
	31-12-	31-12-	31-12-	31-12-	31-12-	31-12-			
Anos	2017	2018	2019	2020	2021	2022			
Dirigentes	5	5	10	10	9	11			
Técnicos Superiores	12	21	25	23	22	24			
Técnico de Informática	1	1	1	1	1	1			
		1				•			
Assistentes Técnicos	16	14	19	19	19	20			
Assistentes Operacionais	4	5	5 5		9	8			
		SEMER							
	31-12-	31-12-	31-12-	31-12-	31-12-	31-12-			
Anos	2017	2018	2019	2020	2021	2022			
Médicos	17	16	16	16	15	14			
						ı			
Enfermeiros	11	10	26	28	34	33			

Pessoal alem-quadro									
	31-12-	31-12-	31-12-	31-12-	31-12-	31-12-			
Anos	2017	2018	2019	2020	2021	2022			
Técnicos Superiores	5	6	0	2	4	6			
Assistentes Técnicos	1	1	1	1	2	2			
Assistentes	4	4	6	3	3	4			
Operacionais									

Em súmula, no ano de 2022 foram admitidos ao mapa do SRPC, IP-RAM, por procedimento concursal, ao mapa de pessoal deste Serviço 2 técnicos superiores (1 licenciado em Proteção Civil e 1 licenciado em Direito) e 1 assistente técnico (apoio administrativo à Inspeção Regional de Bombeiros).

No mapa de pessoal do SRPC, IP-RAM constam ainda 2 trabalhadores em regime de mobilidade: 1 assistente técnico do mapa de pessoal da Secretaria Regional de Educação, Tecnologia e Ciência; 1 técnico superior do mapa de pessoal do Instituto de Desenvolvimento Empresarial, IP-RAM. Em regime de destacamento/requisição, o SRPC, IP-RAM conta com a colaboração de 3 docentes da Secretaria Regional de Educação, Tecnologia e Ciência integrados em projetos de formação.

No que concerne ao Serviço de Emergência Médica Regional (SEMER), o mesmo foi reforçado com 4 elementos, da Carreira Médica, para o Exercício de Funções, em regime de acumulação, na EMIR - Equipa Medicalizada de Intervenção Rápida.

No ano de 2022, lançamos ainda procedimento concursal para reforçar a Missão EMIR Porto Santo com 2 Médicos e 2 Enfermeiros.

Na tabela infra, segue a síntese relativa às ausências, nas várias carreiras existentes no SRPC, IP-RAM, ocorridas no ano de 2022.

AUSÊNCIAS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
	Н	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Casamento	М	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Т	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Н	20	0	0	26	0	0	0	0	0	46
Maternidade	М	0	0	65	0	0	0	0	0	0	65
paternidade	т	20	0	65	26	0	0	0	0	0	111
	Н	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nascimento	М	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	т	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Н	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Falecimento	М	0	0	0	5	0	0	0	0	0	5
de familiar	Т	0	0	0	5	0	0	0	0	0	5
	Н	0	105	79	532	0	0	0	0	0	716
Doença	М	9	29	25	15	0	0	0	0	0	78
	т	9	134	104	547	0	0	0	0	0	794
	Н	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença	м	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
prolongada	т										0
provinge en	Н	30	0	0	0	0	0	0	0	0	30
Assistência a	М	16	18	0	0	0	0	0	0	0	34
a familiares	т	46	18	0	0	0	0	0	0	0	64
a iaiiiiia co	Н	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Trabalhador	М	0	2	6	0	0	0	0	0	0	8
estudante	T	0	2	6	0	0	0	0	0	0	8
estudante	H	0	5	0	0	0	0	0	0	0	5
Dor conto do		0							0		
Por conta do	М		5	0	1	0	0	0		0	6
período de féria:		0	10	0	1	0	0	0	0	0	11
	Н	0	350	0	0	0	0	0	0	0	350
Por perda	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
de vencimento	-	0	350	0	0	0	0	0	0	0	350
	Н	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
pena disciplinar	_	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Н	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	М	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Т	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Н	0	15	4	0	0	0	0	0	1	20
Outras	М	0	2	5	127	0	0	0	0	0	134
	Т	0	17	9	127	0	0	0	0	1	154
	Н	50	475	83	558	0	0	0	0	1	1167
Total	М	0	56	101	148	0	0	0	0	0	305
	Т	50	531	184	706	0	0	0	0	1	1472

No ano em análise, em matéria de Recursos Humanos, fruto das alterações aos Estatutos e da Orgânica do SRPC, IP-RAM, procedemos à revisão do <u>Manual de Acolhimento e Integração</u> deste Instituto Público.



Figura 135 Manual de Acolhimento e Integração

Após aprovação do referido manual, o mesmo foi disponibilizado no espaço intranet do SRPC, IP-RAM, no acesso geral da rede Calisto.

5.9.2. Qualidade, Avaliação e Instrumentos de Gestão

> Auditoria Externa ao Sistema de Gestão da Qualidade

Desde 2012 que o SRPC, IP-RAM encontra-se certificado para a Qualidade pela norma ISO 9001.

A auditoria externa ao Sistema de Gestão da Qualidade, referente a 2022, foi realizada pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER) e teve lugar no dia 14 de julho.

Da auditoria externa resultaram:

- Não conformidade maior (NCM)- 0;
- Não conformidade menor (NCm) − 1;
- Áreas sensíveis (AS) 3;
- Oportunidades de melhoria (OM)- 11;

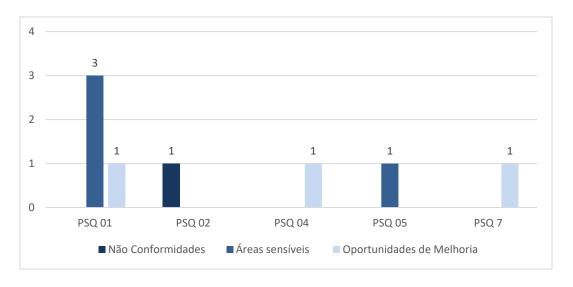


Figura 136 Estado das ações desencadeadas em função da auditoria externa ao SGQ segundo a NP EN ISO 9001:2015

Não conformidade menor (NCm)

 O indicador de redução de erros e omissões no registo de ocorrências não foi ainda apurado em 2022. O mapa de indicadores de 2022 evidencia para o 1º semestre o resultado obtido no final de 2021.

Áreas sensíveis (AS)

- A estrutura de processos da organização mantém-se pouco explícita quanto à identificação dos processos operacionais que suportam a sua missão (e por inerência o âmbito da certificação), mantendo um mapa de processos suportado em nomes de Direções;
- A auditoria global ao sistema de gestão ainda não se encontra programada para 2022;
- Deverá ser promovida uma análise de causas mais profunda para as situações identificadas como não conformidade, por exemplo, nas NC's das auditorias internas de 2022.

Oportunidades de melhoria (OM)

 Clarificar quais os critérios que permitem concluir sobre o nível de relevância das partes interessadas como por exemplo, participação no dispositivo operacional e risco para a atividade. Neste contexto considerar também a

- avaliação das Partes Interessadas População e Fornecedores (nomeadamente de equipamentos de Proteção Civil e de Comunicações);
- Considerar a necessidade de definir metas mais ajustadas ao desempenho pretendido: exemplos de 2021: Indicador 8: 75% de meta contra performances acima de 90%; Satisfação das Partes Interessadas: 70% de meta contra um resultado de 94%;
- Considerar os benefícios de documentar as boas práticas no registo de ocorrências na plataforma SADO; nas avaliações realizadas aos registos de ocorrência ponderar a audição da chamada telefónica associada;
- Considerar os benefícios de suportar o registo da verificação dos equipamentos do CROS em listas pré-preparadas do material a verificar;
- Para a monitorização dos indicadores de projeto, recomenda-se o registo sistemático da avaliação do estado da evolução do projeto (por percentagem ou caracterização de estado como por exemplo: sem evolução, iniciado, atrasado, ...);
- Avaliar o interesse de realizar uma monitorização mais frequente dos indicadores nomeadamente para os indicadores de caráter mais operacional (atualmente é feito um acompanhamento semestral para todos os indicadores);
- A revisão pela gestão poderá incluir conclusões face aos temas analisados.

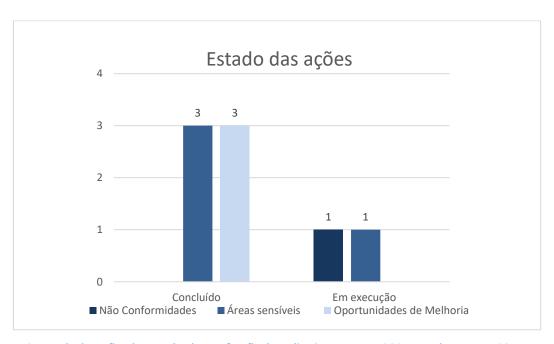


Figura 137 Estado das ações desencadeadas em função da auditoria externa ao SGQ segundo a NP EN ISO 9001:2015

Auditorias Internas aos Processos

O programa de auditorias interno foi realizado a 70 %, não tendo sido realizada auditoria aos processos refentes ao Sistema de Gestão da Qualidade.

Das auditorias internas resultaram:

- Não conformidade 1
- Oportunidades de melhoria 6

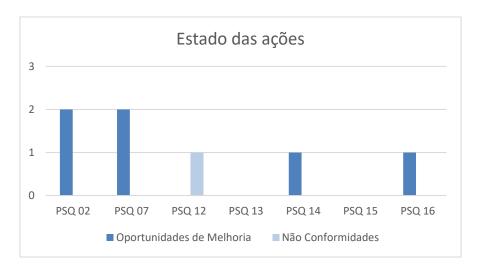


Figura 138 Estado das ações desencadeadas em função da auditoria interna ao SGQ segundo a NP EN ISO 9001:2015

> SIADAP-RAM 3 – Subsistema dos Trabalhadores

Com o encerramento do biénio 2021-2022, verificamos que em condições de aplicação do sistema de avaliação encontravam-se 45 trabalhadores.

Através da aplicação da diferenciação de quotas foi possível atribuir as seguintes avaliações pelas várias carreiras:

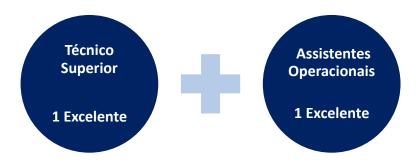
• Menção Qualitativa de Relevante (25%)



Figura 139 Distribuição dos Relevantes de acordo com a diferenciação prevista no SIADAP - RAM

O Conselho Diretivo decidiu ainda atribuir, com base no parecer dos avaliadores, bem como do Conselho Coordenador de avaliação do SIADAP, duas menções de Excelente.

Menção Qualitativa de Excelente (5%)



Em situação de alteração de posição remuneratória identificaram-se 8 trabalhadores distribuídos da seguinte forma:

- 5 Técnicos superiores;
- 2 Assistentes técnicos;
- o 1 Assistente operacional

> Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

Em 2022 elaboramos o novo Plano de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, atendendo à alteração do Estatutos do SRPC, IP-RAM, bem como procedemos à elaboração do relatório de monitorização de Plano de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas referente ao ano de 2021.

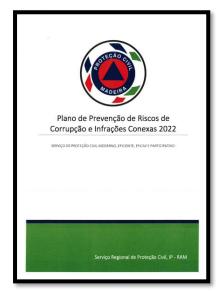


Figura 141 Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas



Figura 140 Relatório de Monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

5.9.3. Comunicação e Sensibilização

Um dos objetivos do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM é aumentar a cultura de Proteção Civil da População da RAM, mostrando-se como um serviço moderno, eficiente, eficaz e participativo.

Cabe ao Gabinete de Comunicação e Sensibilização apoiar as campanhas ou ações de sensibilização junto da população em geral ou públicos-alvo específicos e gerir os conteúdos e manter atualizados os meios de comunicação do serviço com o exterior, nomeadamente a página do sítio da internet, redes sociais e aplicação telemóvel.

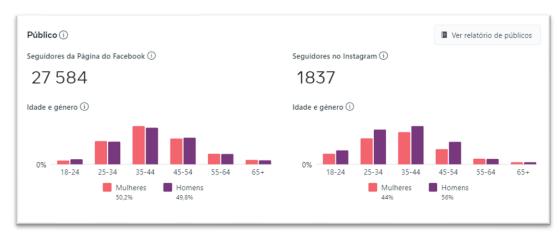


Figura 142 Número de seguidores nas redes sociais

Neste sentido, apresentamos o balanço das Redes Sociais do SRPC, IP-RAM no ano de 2022, assim como os eventos realizados por este Gabinete.

- Número de seguidores nas redes sociais:
 - o Facebook: Aumentou em 2 668, perfazendo um total de 27 584.
 - o Instagram: Aumentou em 874, perfazendo um total de 1 837.
- Número de visitas à página aumentou em 55.9% em relação a 2021

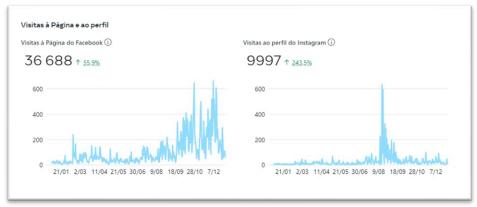


Figura 143 Número de visitas à página

 Número de publicações: 295, com a rúbrica maior pertencendo à sensibilização.

	Hora da saúde	Sensibilização	Formações/ Treinos/ Exercícios	Visitas	Sabia que/ Dias	Vídeos	Avisos/ Comunicados	Oficinas/PC+ próxima	Eventos	
Janeiro		1			2				1	4
Fevereiro		3	4	1			1		3	12
Março		3	8	4	3	1	2		4	25
Abril		7	8	1	3	1	2		6	28
Maio		6	7	2	2	2			2	21
Junho		2	5	1	6				4	18
Julho	3	9	3		3	5	2	1	6	32
Agosto	4	14	2	1	1	4	1		5	32
Setembro	5	8	1	3	2	1		1	5	26
Outubro	4	3	11	3	2	2	3	1	4	33
Novembro	5	3	7	4	1	3	2	1	3	29
Dezembro	4	12	2	1	2	5	3	1	5	35
TOTAL	25	71	58	21	27	24	16	5	48	295

As publicações alcançaram cerca de 288 353 pessoas.



Figura 144 Alcance das Páginas

- Publicações com maior alcance:
 - 1. Formação SAR Busca e Resgate em Terra 55 000;
 - 2. Vídeo Condução Defensiva de Ambulância 34 300;
 - 3. Aviso Laranja para Chuva 27 900;
 - 4. Madeira Sem Fogos Depende de Todos: Forças de Segurança 24 700;
 - 5. Vídeo Dia Regional do Bombeiro 17 300.
- Na rúbrica "Sabia que":
 - o Equipamentos utilizados nas Comunicações de Emergência;
 - Autorização para realização de queimas e queimadas;
 - o Número de chamadas de socorro.







Figura 145 Rubrica "Sabias Que"

Hora da Saúde e Proteção Civil: 24 notícias

- 200 paragens cardiorrespiratórias na o Proteção Civil revê avaliação de riscos na Madeira por ano;
- queimadas não autorizadas;
- o Proteção Civil promove cultura de segurança através de realidade virtual;
- de Proteção Civil, IP-RAM;
- o Proteção Civil formou 956 Agentes de o Proteção Civil reforça atividade física nos Proteção Civil;
- o Proteção Civil regista 68 acidentes em o Serviço Regional de Proteção Civil levadas;
- regulares no âmbito da segurança contra incêndio em edifícios;
- o 1503 Equipas de Combate a Incêndios Rurais já percorreram 95468 km;

- RAM;
- o Proteção Civil da Madeira identifica 70 o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM implementa ações de "Stress e Trauma no Teatro de Operações" aos Agentes de Proteção Civil;
- o Crianças de ATL's visitam Serviço Regional o Proteção Civil atualiza protocolo com a Escola Nacional de Bombeiros;
 - Corpos de Bombeiros;
 - sensibiliza condutores de ambulância;
- o Proteção Civil efetuou 18 inspeções o Proteção Civil divulga regras de segurança na presença do helicóptero;
 - o Proteção Civil implementa 2 novas "Oficinas" que abordarão os temas da Comunicação;

- Proteção Civil da Madeira apoia Cabo
 Verde na implementação de um Sistema
 Integrado de Emergência Médica;
- Proteção Civil associa-se ao exercício "A Terra Treme";
- Proteção Civil implementa formação sobre conceção e gestão de exercícios;
- Proteção Civil reúne com as Câmaras
 Municipais da Região Autónoma da
 Madeira;
- Proteção Civil implementa campanha de sensibilização "Natal em Segurança";
- Proteção Civil sensibiliza para o uso correto da chamada 112;
- Proteção Civil implementa 50.º briefing técnico operacional;
- Comissão Regional de Proteção Civil aprova Diretiva Operacional Regional;
- Proteção Civil faz balanço do POCIR 2022.





























> Ações de Sensibilização implementadas:

Stress e Trauma no Teatro de Operações: O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM implementou 15 ações de sensibilização na área do Stress e Trauma no Teatro de Operações, durante o meses de setembro e outubro, para os diversos Corpos de Bombeiros da RAM, Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana, Autoridade Marítima, Forças Armadas, Polícia Florestal, Serviço de Emergência Médica Regional, Comando Regional de Operações de Socorro, Cruz Vermelha Portuguesa e SANAS, com o objetivo de dar a conhecer e sensibilizar os 270 participantes destas ações, dos principais riscos psicossociais da profissão que desempenham, de forma que consigam identificar os sinais de alerta em si e nos outros, adquirindo estratégias de prevenção dos mesmos, tornando-os cada vez mais resilientes aos fatores de stress e trauma.



Figura 147 Ação de sensibilização "Stress e Trauma no Teatro de Operações"

- Oficinas de Proteção Civil: Foram implementadas 5 ações.
 - Sistemas Automáticos de Deteção de Incêndios: O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM promoveu, durante o mês de junho, 5 ações de sensibilização, no âmbito das Oficinas de Proteção Civil, com o tema Sistemas Automáticos de Deteção, especialmente direcionada para as Unidades Hoteleiras da Região Autónoma da Madeira. Estas ações contaram com a participação de cerca de 70 colaboradores e teve como objetivo dotar os participantes de instruções e procedimentos para o correto manuseamento e funcionamento dos sistemas automáticos de deteção.



Figura 148 Ação de sensibilização "Sistemas Automáticos de Deteção de Incêndios"

Comunicações de Emergência: A coordenação local de emergência da CVP Madeira, gostaria de dotar os seus chefes de equipa com alguns conhecimentos complementares que julgam ser uma mais-valia para o seu desempenho na função. Assim, solicitaram a colaboração Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM para ministrar uma oficina de proteção civil abordando os temas alusivos à integração nos teatros de operações e as comunicações de emergência.



Figura 149 Oficina de Proteção Civil "Comunicações de Emergência"

Preservação de cenários de crime: o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, em parceria com o Departamento de Investigação Criminal da Madeira (DIC), ministrou uma Oficina de Proteção Civil subordinada ao tema "Preservação de Cenários de Crime", que teve lugar no dia 12 de novembro, onde foram abordados os princípios da Identificação Humana em Cenários de Exceção, ministrada pelo Diretor Nacional Adjunto da Polícia Judiciária, Dr. Carlos Farinha e Princípios sobre a preservação dos cenários de crime, apresentada pelo Especialista de Polícia Científica, Dr. Fernando Viegas. A aludida oficina contou com a participação de cerca de

65 operacionais de diversas áreas do socorro e emergência, nomeadamente, Corpos de Bombeiros da RAM, Serviço de Emergência Médica Regional, Polícia Florestal, SANAS, Cruz Vermelha Portuguesa e Aeroporto da Madeira.



Figura 150 Oficina de Proteção Civil "Preservação de Cenários de Crime"

Comunicação no Socorro e Emergência: O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM implementou a primeira Oficina de Proteção Civil subordinada ao tema "Comunicação no Socorro e Emergência", nos dias 17 e 18 de novembro, destinada aos Quadros de Comando dos Bombeiros da Região Autónoma da Madeira, SANAS, Cruz Vermelha Portuguesa e Comando Regional de Operações de Socorro. Cientes de que a comunicação proferida durante uma ocorrência pode comprometer a gestão e resolução da mesma, considera-se de extrema importância o treinamento e capacitação dos profissionais que assumem a função de "Porta-Voz" no Teatro de Operações ou numa conferência de imprensa.



Figura 151 Oficina de Proteção Civil "Comunicação no Socorro e Emergência"

Do Teatro de Operações aos Media: O SRPC, IP-RAM implementou, no dia 2 de dezembro de 2022, a Oficina de Proteção Civil subordinada ao tema "Do Teatro de Operações aos Media", dirigida aos Jornalistas e profissionais da área da comunicação da Região Autónoma da Madeira. Esta ação de sensibilização visou a apresentação e explanação da orgânica e funcionamento do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, nas suas valências em matéria de prestação do socorro, aos profissionais de comunicação, que diariamente têm como principal objetivo noticiar e informar a opinião pública de uma forma eficaz e assertiva.



Figura 152 Oficina de Proteção Civil "Do Teatro de Operações aos Media"

- Mass Training em Suporte Básico de Vida: Foram implementadas 3 ações.
 - Foi solicitado pela EBS/PE/C do Porto Moniz, para cerca de 70 alunos, e contou com a participação do SEMER, GCS, e 3 elementos do Corpo de Bombeiros dos BVSVPM.
 - O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, organizou um mass training em Suporte Básico de Vida na Placa Central da Avenida Arriaga. Esta ação, que decorreu no dia 17 de maio de 2022, teve como objetivo o desenvolvimento de uma cultura de cidadania, cada vez mais responsável, onde uma equipa do Serviço de Emergência Médica Regional SEMER, dos Bombeiros Sapadores do Funchal, dos Bombeiros Voluntários Madeirenses e da Cruz Vermelha Portuguesa, ensinaram os procedimentos a realizar aquando de uma paragem cardiorrespiratória, suportando a vida com compressões torácicas, até à chegada dos serviços

- de emergência especializados. Nesta ação participaram cerca de 256 pessoas.
- Foi solicitado pela Casa do Povo de Santo António, realizado no Madeira Shopping, para cerca de 700 pessoas e contou com a participação do SEMER, GCS, CBSF e BVM.
- Foi solicitado pela Junta de Freguesia de Santa Cruz, no âmbito na 7ª
 Festa Gastronómica de Santa Cruz, no dia 9 de julho, das 17h00 às 18h00,
 para cerca de 50 pessoas e contou com a participação do SEMER e GCS.









Figuras 153 Mass Training em Suporte Básico de Vida

> Campanhas de Sensibilização implementadas:

• A Madeira Sem Fogos Depende de Todos: O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM lançou, a 13 de julho, uma campanha de sensibilização e prevenção para os incêndios rurais, intitulada: "A Madeira sem fogos depende de todos", que decorreu nas plataformas digitais (Facebook, Instagram e Site Institucional), outdoors distribuídos pelos diversos concelhos da Região Autónoma da Madeira, Horários do Funchal, Empresa de Autocarros do Caniço, SAM e Rodoeste.

Esta campanha teve início com os membros do Governo Regional, seguindose os Agentes de Proteção Civil. Desde logo aderiram a esta ação várias empresas, cidadãos individuais e personalidades conhecidas da nossa região, salientando que esta é uma tarefa de todos e para todos. No âmbito desta campanha foi montado um estúdio, no dia 20 de setembro de 2022, na Avenida Arriaga, para a recolha de fotografias de todos os cidadãos com interesse em se associar a esta campanha, fechando a mesma com cerca de 400 participantes.













Figura 154 Campanha "A Madeira sem fogos depende de todos!"

- Regras de Segurança perante o meio aéreo: Na sequência das inúmeras intervenções efetuadas pelo helicóptero temos verificado a prática de alguns comportamentos que comprometem a segurança da operação do referido meio, realizados por parte da população, aquando da aproximação do helicóptero ao incêndio ou à zona de abastecimento, oferecendo um risco acrescido à segurança de todos os intervenientes. Deste modo, de forma a evitar a recorrência destas ações, promovendo a realização de uma intervenção eficaz e eficiente em prol de toda a população madeirense, o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM divulgou as regras de segurança que a população deverá manter perante a presença do aludido meio aéreo, nas redes sociais e na RTP Madeira.
- Figura 155 Campanha "Regras de Segurança perante o meio aéreo"

A eficácia e segurança da operação do helicóptero também depende de sil

REGRAS DE SEGURANCA

 Natal em Segurança: Campanha de sensibilização do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, através da qual foi divulgada, todas as sextas, um vídeo promocional com a transmissão de recomendações preventivas de segurança alusivas às diversas atividades típicas desta época natalícia. Pequenos gestos, como desligar as luzes da árvore de Natal, não deixar velas acesas, ter cuidado ao lançar fogo de artifício, poderão se traduzir numa diminuição significativa do número de ocorrências que se regista nesta altura do ano e, concomitantemente, contribuir para que todos tenhamos um Natal mais feliz e em segurança.

Esta campanha contou com o apoio e participação do SESARAM, E.P.E. RAM, Direção Regional de Saúde, Comando Regional de Operações de Socorro, Bombeiros da RAM e Cruz Vermelha Portuguesa, sendo a mesma divulgada pelas Redes Sociais e RTP Madeira.







Figuras 156 Campanha " Natal em Segurança"

• Alerta – Pedido de Socorro: O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM dissiminou, durante o mês de dezembro, mensagens e dicas de como utilizar a linha de emergência nacional - 112, assim como o funcionamento da mesma. O objetivo desta campanha pretendeu apelar para o uso consciente da linha de emergência, uma vez que, a cada hora que passa, cerca de 4 pessoas na RAM, precisam de ajuda. Pequenos conselhos como responder calmamente a todas as questões efetuadas, não desligar a chamada sem a indicação do operador ou do enfermeiro, podem fazer a diferença no tempo e no acionamento dos respetivos meios de socorro.





Figura 157 Campanha "Alerta - Pedido de socorro"

Para além dos eventos supramencionados, coube a este Gabinete de Comunicação e Sensibilização a organização de outras ações, nomeadamente, o aniversário do SRPC, IP-RAM com uma iniciativa em que os funcionários se juntaram ao IFCN, IP-RAM para plantar árvores, participação nas atividades do Dia Mundial da Proteção Civil, na ExpoMadeira 2022 através da divulgação dos jogos de realidade virtual e sessões de Mass Training em SBV, cobertura fotográfica de diversos Treinos Operacionais e entregas de equipamentos, e por fim, foram realizadas 27 visitas de estudo a este Serviço Regional.

6. Avaliação Final

Os objetivos principais do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM (SRPC, IP-RAM) consistiram em assegurar a mobilização, prontidão, empenhamento de meios e gestão do Teatro de Operações, com vista a providenciar uma resposta célere e assertiva às mais diversas ações de proteção civil, apostando numa maior e melhor coordenação de todos os agentes que convergem para a concretização global desses mesmos objetivos.

Durante o período em avaliação constatou-se um especial empenho de todos os colaboradores do SRPC, IP-RAM na concretização da tarefa, com observância pela missão, visão e valores inerentes a este Serviço, aplicando uma dinâmica própria deste tipo de atividade, evidenciando o que de melhor se pratica em matéria de proteção civil.

Tem sido notória a qualidade do serviço prestado por todos os funcionários do SRPC, IP-RAM, quer numa vertente mais operacional quer numa vertente administrativa e financeira, a qual tem sido patenteada através das avaliações efetuadas pelos diversos *stakeholders* que, direta ou indiretamente, interagem com este Instituto Público, cuja taxa de satisfação é de 95%.

Ademais, tem sido evidente o profissionalismo e empenho demonstrado por todo o dispositivo afeto ao SRPC, IP-RAM, o qual tem-se estendido a todo o Sistema de Proteção Civil da RAM, cujas evidências têm sido reiteradamente reportadas e apreciadas.

No que concerne a uma análise qualitativa dos resultados obtidos, constatamos que o SRPC, IP-RAM apresentou objetivos estratégicos que visam assegurar a execução da política definida pelo Governo Regional, sendo delineados os objetivos operacionais associados a indicadores de execução, de forma a contribuírem para o cumprimento dos objetivos estratégicos, os quais foram agrupados em parâmetros de eficácia, eficiência e qualidade.

Neste âmbito, foi efetuada a monitorização dos objetivos, que se traduziu na apresentação semestral de resultados, sendo que, deste acompanhamento do QUAR SIADAP RAM 1, podemos aferir que o SRPC, IP-RAM apresenta uma avaliação final de

111%, distribuída pelos respetivos parâmetros, revelando-se tratar de uma avaliação final positiva.

O Conselho Diretivo,

António José Mendes Nunes

(Presidente

Marco Aurélio Fernandes Lobato

(Vogal)

Anexos

- II Inquérito de Satisfação a colaboradores externos/parceiros;
- II Inquérito de Satisfação a colaboradores internos;
- I QUAR SIADAP RAM 1 2022.

I – Inquérito de Satisfação a colaboradores externos/parceiros



Inquérito de Satisfação de Cliente

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE					
Entidade:		Abrev.			
Qual o perfil da sua actividade? Administração Pública:	ra atingi radecen ue dispe	resse obj nos a sua nse um p	ectivo e opinião ouco do	stamos a no que n	efectuar espeita po no
2- Não satisfaz 3- Satisfaz 4- Satisfaz bem 5- Satisfaz multo bem		NA -	Não Apl	icável	
1- SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS	2	3	4	5	N.A.
1.1- Como classifica a facilidade no contacto/ disponibilidade?					
1.2- As propostas apresentadas correspondem aos requisitos solicitados?					
1.3- Como avalia a simpatía dos serviços administrativos/financeiros do SRPC IP-RAM®					
1.4- No global como avalla os serviços administrativos/financeiros do SRPC IP- RAM?					
S. FERMICOL DE PORMAÇÃO					
2 - SERVIÇOS DE FORMAÇÃO 2.1- Qual a sua opinião sobre a planificação da formação?					
2.1- godi a soa opinido saore a pianincação da formação	Ш	Ш	Ш	Ш	
2.2- Como classifica as Ações Formativas quanto aos conteúdos programáticos?					
2.3- Qual a sua opinião em relação à eficácia das Ações de Formação?					
2.4 Como avalia a adequação dos conteúdos das ações de sensibilização?					
2.5- Qual a sua percepção na globalidade da qualidade dos serviços de Formação P					
3 - SERVIÇOS TÉCNICOS					
3.1- Como classifica a resposta aos pedidos de apolo e pareceres em termos de rapidez?					
3.2- Qual a sua opinião em relação à eficácia dos apoios prestado?	一	\Box	\Box	\Box	\Box
3.3- Como avalla a facilidade de contacto (tel. fax, email.portal,) ?	\Box				
3.4- Como avalla a capacidade técnica demonstrada para resolução dos seus problemas?					

Imp 01-04 D

3.5- Qual a sua opinião em relação à clareza e utilidade da informação divulgada pelo SRPC IP-RAM®	
3.6-Como avalia a informação disponívei no portal www.proclymadeira.pt9	
3.7- Qual a sua percepção sobre as prestações dos técnicos do SRPC IP- RAM, no que se retere a:	
1- Conhecimento	
2- Attude/Simpatia	
3- Disponibilidade	
4- APRECIAÇÃO GLOBAL DO SRPC IP-RAM	
4.1- Profisionalismo	
To Proceed the Process of the Proces	
4.2- Acessibilidade	
4.3- Rapidez	
4.4- Eficiência	
4.5- Eficácia	
5-Outras questões que considere pertinentes ou sugestões de melhor	ka:
Questionário respondido por:	
Função:	Data:

II - Inquérito de Satisfação a colaboradores internos



Questionário de Avaliação da Satisfação dos Colaboradores

Instruções de resposta ao questionário:

Este questionário versa um conjunto de temáticas relativas ao modo como o colaborador perceciona a organização, de modo a aferir o seu grau de satisfação para com a organização.

É de toda a conveniência que responda com o máximo de rigor e honestidade, pois só assim é possível à nossa organização apostar na melhoria contínua dos serviços que prestamos.

Não há respostas certas ou erradas relativamente a qualquer dos itens, pretendendo-se apenas a sua opinião pessoal e sincera.

Cada grupo de perguntas é seguido por um campo, de carácter facultativo, onde poderão ser apontadas algumas sugestões.

Este questionário é de natureza **confidencial**. O tratamento deste, por sua vez, é efetuado de uma forma global, não sendo sujeito a uma análise individualizada, o que significa que o **anonimato** do colaborador é respeitado.

Ao preencher o questionário tenha em conta que o grau de satisfação:
1 = Muito Insatisfeito(a);
2 = Insatisfeito(a);
3 = Satisfeito(a):

4 = Muito Satisfeito(a).

 $\mathbf{N}\mathbf{A}=$ Não Aplicável;

NS = Não Sei.

Uso 02-06 D



Questionário de Avaliação da Satisfação dos Colaboradores

1- Muito Insatisfeito(a), 2- Insatisfeito(a), 3 - Satisfeito(a), 4- Muito Satisfeito(a), NA- Ni	ю Арп	CAYEL I		THE ISS		
Condições de Trabalho						
	1	rau de	Satisfaç 3	žio 4	NA	NS
 Estou satisfeito(a) com as instalações (ex. gabinetes, refeitório, instalações sanitárias). 						
 Estou satisfeito(a) com as condições de higiene e segurança das instalações e equipamentos. 						
 Existe conforto e bem-estar físico no meu local de trabalho (ex. temperatura, espaço, limpeza). 						
 Disponho dos meios necessários para desempenhar a minha função. 						
5. Tenho possibilidades de ser criativo(a).					П	
6. Estou satisfeito(a) com o meu horário de trabalho.						
Desenvolvimento Funcional						
ACALITON INCIDENT	G	rau de l	Satisfag	žo		
	1	2	3	4	NA	NS
 Estou satisfeito(a) em desempenhar outras funções, para além das que me estão atribuídas. 					\square	
8. O meu trabalho é reconhecido por todos.						
Tenho possibilidades de me desenvolver profissionalmente.						
10. Sinto realização pessoal na função que ocupo na Instituição.						
 Estou satisfeito(a) com o modo de reconhecimento de todo o meu trabalho, dedicação e esforço enquanto colaborador. 						
 Sinto que o Sistema de Avaliação de Desempenho é justo. 						
13. Obtenho regularmente informação sobre o meu desempenho.						
 Acedo à formação necessária para o correto desempenho da minha função. 						
 A Instituição pennite-me frequentar as ações de formação que acho importantes. 						
Gestão e Sistema de Gestão						
Gestão e Sistema de Gestão			Satisfag			
	G 1	rau de l	Satisfaç 3	žio 4	NA	NS
16. Participo no processo de decisão. As minhas opiniões são ouvidas.					NA	NS
					NA	NS
 Participo no processo de decisão. As minhas opiniões são ouvidas. Tenho possibilidade de participar na definição das atividades a desenvolver e objetivos a 					NA	NS
 Participo no processo de decisão. As minhas opiniões são ouvidas. Tenho possibilidade de participar na definição das atividades a desenvolver e objetivos a atingir. 					NA	NS
 Participo no processo de decisão. As minhas opiniões são ouvidas. Tenho possibilidade de participar na definição das atividades a desenvolver e objetivos a atingir. Tenho autonomia para planear, executar e avaliar o meu próprio trabalho. 					NA	NS
16. Participo no processo de decisão. As minhas opiniões são ouvidas. 17. Tenho possibilidade de participar na definição das atividades a desenvolver e objetivos a atingir. 18. Tenho autonomia para planear, executar e avaliar o meu próprio trabalho. 19. Os objetivos que me estão atribuídos são adequados e possíveis de alcançar.					NA	NS
16. Participo no processo de decisão. As minhas opiniões são ouvidas. 17. Tenho possibilidade de participar na definição das atividades a desenvolver e objetivos a atingir. 18. Tenho autonomia para planear, executar e avaliar o meu próprio trabalho. 19. Os objetivos que me estão atribuídos são adequados e possíveis de alcançar. 20. Sei quem é o meu responsável direto.					NA	NS
16. Participo no processo de decisão. As minhas opiniões são ouvidas. 17. Tenho possibilidade de participar na definição das atividades a desenvolver e objetivos a atingir. 18. Tenho autonomia para planear, executar e avaliar o meu próprio trabalho. 19. Os objetivos que me estão atribuidos são adequados e possíveis de alcançar. 20. Sei quem é o meu responsável direto. 21. Estou sujeito a uma avaliação anual e no fim os resultados são-me comunicados.					NA	NS
16. Participo no processo de decisão. As minhas opiniões são ouvidas. 17. Tenho possibilidade de participar na definição das atividades a desenvolver e objetivos a artingir. 18. Tenho autonomia para planear, executar e avaliar o meu próprio trabalho. 19. Os objetivos que me estão atribuídos são adequados e possíveis de alcançar. 20. Sei quem é o meu responsável direto. 21. Estou sujeito a uma avaliação anual e no fim os resultados são-me comunicados. 22. Conheço a política, a estratégia e os objetivos da Instituição.					NA	NS
16. Participo no processo de decisão. As minhas opiniões são ouvidas. 17. Tenho possibilidade de participar na definição das atividades a desenvolver e objetivos a atingir. 18. Tenho autonomia para planear, executar e avaliar o meu próprio trabalho. 19. Os objetivos que me estão atribuidos são adequados e possíveis de alcançar. 20. Sei quem é o meu responsável direto. 21. Estou sujeito a uma avaliação anual e no fim os resultados são-me comunicados. 22. Conheço a política, a estratégia e os objetivos da Instituição. 23. Tenho conhecimento do Plano de Atividades realizado no início do ano. 24. Participo na apresentação de sugestões que visam melhorar o funcionamento da Instituição. 25. As sugestões apresentadas pelos colaboradores são aceites e estimuladas por parte da					NA	NS
16. Participo no processo de decisão. As minhas opiniões são ouvidas. 17. Tenho possibilidade de participar na definição das atividades a desenvolver e objetivos a atingir. 18. Tenho autonomia para planear, executar e avaliar o meu próprio trabalho. 19. Os objetivos que me estão atribuídos são adequados e possíveis de alcançar. 20. Sei quem é o meu responsável direto. 21. Estou sujeito a uma avaliação anual e no fim os resultados são-me comunicados. 22. Conheço a política, a estratégia e os objetivos da Instituição. 23. Tenho conhecimento do Plano de Atividades realizado no início do ano. 24. Participo na apresentação de sugestões que visam melhorar o funcionamento da Instituição. 25. As sugestões apresentadas pelos colaboradores são aceites e estimuladas por parte da organização.					NA NA	NS
16. Participo no processo de decisão. As minhas opiniões são ouvidas. 17. Tenho possibilidade de participar na definição das atividades a desenvolver e objetivos a atingir. 18. Tenho autonomia para planear, executar e avaliar o meu próprio trabalho. 19. Os objetivos que me estão atribuidos são adequados e possíveis de alcançar. 20. Sei quem é o meu responsável direto. 21. Estou sujeito a uma avaliação anual e no fim os resultados são-me comunicados. 22. Conheço a política, a estratégia e os objetivos da Instituição. 23. Tenho conhecimento do Plano de Atividades realizado no início do ano. 24. Participo na apresentação de sugestões que visam melhorar o funcionamento da Instituição. 25. As sugestões apresentadas pelos colaboradores são aceites e estimuladas por parte da	1	2	3	4	NA .	NS
16. Participo no processo de decisão. As minhas opiniões são ouvidas. 17. Tenho possibilidade de participar na definição das atividades a desenvolver e objetivos a atingir. 18. Tenho autonomia para planear, executar e avaliar o meu próprio trabalho. 19. Os objetivos que me estão atribuídos são adequados e possíveis de alcançar. 20. Sei quem é o meu responsável direto. 21. Estou sujeito a uma avaliação anual e no fim os resultados são-me comunicados. 22. Conheço a política, a estratégia e os objetivos da Instituição. 23. Tenho conhecimento do Plano de Atividades realizado no início do ano. 24. Participo na apresentação de sugestões que visam melhorar o funcionamento da Instituição. 25. As sugestões apresentadas pelos colaboradores são aceites e estimuladas por parte da organização. Organização	1	2		4	NA NA NA	NS NS
16. Participo no processo de decisão. As minhas opiniões são ouvidas. 17. Tenho possibilidade de participar na definição das atividades a desenvolver e objetivos a atingir. 18. Tenho autonomia para planear, executar e avaliar o meu próprio trabalho. 19. Os objetivos que me estão atribuídos são adequados e possíveis de alcançar. 20. Sei quem é o meu responsável direto. 21. Estou sujeito a uma avaliação anual e no fim os resultados são-me comunicados. 22. Conheço a política, a estratégia e os objetivos da Instituição. 23. Tenho conhecimento do Plano de Atividades realizado no início do ano. 24. Participo na apresentação de sugestões que visam melhorar o funcionamento da Instituição. 25. As sugestões apresentadas pelos colaboradores são aceites e estimuladas por parte da organização.	í G	2	Satisfac	4		
16. Participo no processo de decisão. As minhas opiniões são ouvidas. 17. Tenho possibilidade de participar na definição das atividades a desenvolver e objetivos a artingir. 18. Tenho autonomia para planear, executar e avaliar o meu próprio trabalho. 19. Os objetivos que me estão atribuídos são adequados e possíveis de alcançar. 20. Sei quem é o meu responsável direto. 21. Estou sujeito a uma avaliação anual e no fim os resultados são-me comunicados. 22. Conheço a política, a estratégia e os objetivos da Instituição. 23. Tenho conhecimento do Plano de Atividades realizado no início do ano. 24. Participo na apresentação de sugestões que visam melhorar o funcionamento da Instituição. 25. As sugestões apresentadas pelos colaboradores são aceites e estimuladas por parte da organização. Organização Organização	í G	2	Satisfac	4		
16. Participo no processo de decisão. As minhas opiniões são ouvidas. 17. Tenho possibilidade de participar na definição das atividades a desenvolver e objetivos a atingir. 18. Tenho autonomia para planear, executar e avaliar o meu próprio trabalho. 19. Os objetivos que me estão atribuidos são adequados e possíveis de alcançar. 20. Sei quem é o meu responsável direto. 21. Estou sujeito a uma avaliação anual e no fim os resultados são-me comunicados. 22. Conheço a política, a estratégia e os objetivos da Instituição. 23. Tenho conhecimento do Plano de Atividades realizado no início do ano. 24. Participo na apresentação de sugestões que visam melhorar o funcionamento da Instituição. 25. As sugestões apresentadas pelos colaboradores são aceites e estimuladas por parte da organização. Organização 26. Considero que a Instituição fornece contributos positivos para a comunidade em que se insere.	í G	2	Satisfac	4		
16. Participo no processo de decisão. As minhas opiniões são ouvidas. 17. Tenho possibilidade de participar na definição das atividades a desenvolver e objetivos a artingir. 18. Tenho autonomia para planear, executar e avaliar o meu próprio trabalho. 19. Os objetivos que me estão atribuídos são adequados e possíveis de alcançar. 20. Sei quem é o meu responsável direto. 21. Estou sujeito a uma avaliação anual e no fim os resultados são-me comunicados. 22. Conheço a política, a estratégia e os objetivos da Instituição. 23. Tenho conhecimento do Plano de Atividades realizado no início do ano. 24. Participo na apresentação de sugestões que visam melhorar o funcionamento da Instituição. 25. As sugestões apresentadas pelos colaboradores são aceites e estimuladas por parte da organização. Organização Organização 26. Considero que a Instituição fornece contributos positivos para a comunidade em que se insere. 27. É prestigiante ser membro desta instituição (ex. perante a família e amigos).	í G	2	Satisfac	4		
16. Participo no processo de decisão. As minhas opiniões são ouvidas. 17. Tenho possibilidade de participar na definição das atividades a desenvolver e objetivos a atingir. 18. Tenho autonomia para planear, executar e avaliar o meu próprio trabalho. 19. Os objetivos que me estão atribuídos são adequados e possíveis de alcançar. 20. Sei quem é o meu responsável direto. 21. Estou sujeito a uma avaliação anual e no fim os resultados são-me comunicados. 22. Conheço a política, a estratégia e os objetivos da Instituição. 23. Tenho conhecimento do Plano de Atividades realizado no início do ano. 24. Participo na apresentação de sugestões que visam melhorar o funcionamento da Instituição. 25. As sugestões apresentadas pelos colaboradores são aceites e estimuladas por parte da organização. Organização 26. Considero que a Instituição fornece contributos positivos para a comunidade em que se insere. 27. É prestigiante ser membro desta instituição (ex. perante a família e amigos). 28. Sinto que trabalho numa Instituição inovadora e em permanente melhoria.	í G	2	Satisfac	4		

Muito Obrigado pela sua colaboração.

Uso 02-06 D

III - QUAR SIADAP RAM 1 - 2022

SECRETARIA REGIONAL DE SAÚDE E PROTEÇÃO CIVIL SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM

SIADAP RAM 1 - Quadro de Avaliação e Responsabilização de 2022

Missão: Prevenir os riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, bem como resolver os efeitos decorrentes de tais situações, socorrendo pessoas e protegendo os se us heno.

Visão: Serviço de Proteção Civil Modemo, Eficiente, Eficaz e Participativo.

Objetivos Estratégicos

- OE 1: Prestar socorro eficaz e eficiente em todas as suas dimensões adequado à RAM;
- OE 2: Aperfeiçoar as capacidades de Comando, Controle e Comunicações das ações de Proteção Civil;
- OE 3: Aumentar a cultura de Proteção Civil da População da RAM;
- OE 4: Reforçar a capacidade de prevenção dos Riscos.

Objetivos Operacionais

Eficácia								F	onderação:	50%
									Peso:	*-
OO 2: Potenciar o papel do SRPC, IP-RAM nos diversos ager	ites da soci	ed ade							Peso:	60%
INDICADORES	PESÓ	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Critico	Resultado	Taxa de realiz	Desvio (%)	Classific.
ind 6. Taxa média de emissão de pareceres aos processos recebidos no âmbito dos projetos SCIE, e m 20 dias uteis.	40%	96%	83%	80%	2%	96%	84%	103%	3%	Superou
ind 7. Taxa de emissão de pareceres, aos processos recebidos no âmbito das Medidas de Autoproteção de edifícios e recintos.	30%	97%	95%	75%	2%	97%	81%	105%	5%	Superou
ind 8. Atualizar o Plano Regiona I de Desfibrilhação Automática Externa (data de apresentação da atualização)	30%			12	1	10	12	100%	0%	Atinglu
OO 3: Incrementar a capacidade de operação do programa	2002								Peso:	40%
oo s: incrementar a capacidade de operação do programa	FULIN									40.6
INDICADORES	PESO	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Critico	Resultado	Taxa de realiz.	Desvio (%)	Classific.
ind 9. Elaborar as Diretiva do Dispositivo Especial de intervenção Permanen te 2022 (mês de apresentação da proposta)	60%			6	1	1	4	125%	25%	Superou
ind 10. Assegurar atempadamente o procedimento de contratação do meio aéreo afeto ao POCIR 2022 na Região (mês)	20%	5	6	3	2	1	1	100%	0%	Atingiu
ind 11. implementar a formação dos elementos que compõem as equipas POCIR, antes do início do mesmo (Taxa de cursos implementa dos até a data do início do POCIR)	20%	100%	100%	95%	2%	100%	100%	103%	3%	Superou

								Ponderação:	30%
AM no Dispo	ositivo Reg	ional de Op	erações do	Socorro				Peso:	60%
PESO	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Critico	Resultado	Taxa de realiz.	Desvio (%)	Classific.
20%	9	17	4	5	17	9	100%	0%	Atingiu
20%		120	110	10	120	110	100%	0%	Atinglu
20%			6	2	1	6	100%	0%	Atinglu
20%		100%	80%	2%	100%	90%	110%	10%	Superou
20%			90%	2%	100%	97%	105%	5%	Superou
	20% 20% 20% 20%	PESO 2020 20% 9 20% 20% 20%	PESO 2020 2021 20% 9 17 20% 120 20% 100%	PESO 2020 2021 Meta 2022 20% 9 17 4 20% 120 110 20% 6 20% 100% 80%	PESO 2020 2021 2022 Tolerancia	PESO 2020 2021 Meta 2022 Teleprincia Valor Critico 20% 9 17 4 5 17 20% 120 110 10 120 20% 6 2 1 20% 100% 80% 2% 100%	PESO 2020 2021 Meta 2022 Tolerincia Valor Critico Resultado 20% 9 17 4 5 17 9 20% 120 110 10 120 110 20% 6 2 1 6 20% 100% 80% 2% 100% 90%	AM no Dispositivo Regional de Operações de Socorro PESO 2020 2021 Meta 7 dienincia Valor Resultado realiz. 20% 9 17 4 5 17 9 100% 20% 120 110 10 120 110 100% 20% 6 2 1 6 100% 20% 100% 80% 2% 100% 90% 110%	PESO 2020 2021 Meta 2022 Tolkesincia Critico Valor Critico Resultado Taxa de realiz. Desvio (%) 20% 9 17 4 5 17 9 100% 0% 20% 120 110 10 120 110 100% 0% 20% 6 2 1 6 100% 0% 20% 100% 80% 2% 100% 90% 110% 10%

DO 4: Reforçar os níveis de formação e qualificação dos agentes de ptoteção civil na RAM										40%
INDICADORES PESO 2020 2021 Meta Valor Resultado Taxa de peso 2022 2022 Crítico Crítico Peso De realiz.										Classific.
ind 12. implementar o Plano de Formação (taxa de cumprimento)	60%	68%	79%	60%	8%	79%	81%	119%	19%	Superou
Ind 13. Avaliar a satisfação das ações de sensibilizações (taxa de satisfação)	40%		95%	96%	1%	100%	98%	101%	1%	Superou

Qualidade									Ponderação:	20%	
DO 5: Melhorar o fundonamento interno do SRPC, IP-RAM e a sua operaciona lidade Peso:											
INDICADORES	PESO	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realiz.	Desvio (%)	Classific.	
ind 14. Manter o Sistema de Gestão da Qualidade pela NP 9001:2015 (nº de não conformidade de maior)	10%	0	1	2	0	0	0	200%	100%	Superou	
nd 15. Avaliar a satisfação do grupo de referência dos SH, relativo ao serviço prestado (Taxa de satisfação obtido stravés de inquérito)	20%	80%	91%	70%	5%	91%	95%	127%	27%	Superou	
nd 16. Implementação do sistema de Gestão Documental Xisconnet) por unidade orgânica (mês de apresentação da proposta).	10%			7	1	4	6	100%	0%	Atinglu	
nd 17. Elaborar relatórios de monitorização dos centros de custo/receita nas respetivas contas (classe 6/7), em cumprimento da NCP27 (nº de relatórios elaborados)	10%		0	2	1	4	2	100%	0%	Atinglu	
ind 18. Obter a Certificação da Qualidade da DGS como Unidade e Emergência (mês de obtenção do certificado)	10%			6	3	1	12	0%	-100%	Não Atingi	
nd 19. Nº de candidaturas a projetos cofinanciados	10%			1	0	1	1	100%	0%	Atingiu	
nd 20. Intensificar a execução dos Projetos Comunitários											
de Cooperação Transnacional (n.º de declarações de despesas pagas)	10%			3	0	5	4	133%	33%	Superou	
nd 21. N. º de Contratos Programa/Acordos de Cola boração elaborados	10%			4	1	5	13	260%	160%	Superou	
nd 22. Nº de a quisição de viaturas	10%			3	1	6	4	100%	0%	Atinglu	

Valor Critico: Aproximação ao meihor valor obtido desde 2015 ou valor que se considera de referência para superar a expetativa das partes interessadas.

D imensã o	Classificação da dimensão	Avaliação Final
Eficácia	54%	
Eficiência	32%	111%
Qualidade	25%	

	Melos disponíveis			
Recursos Humanos (*)	Pontuação	Planea dos	Executados	Desvio
Dirigentes - Direção Superior	20	642	638	-4
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	16	1926	1859	-67
Técnico Superior	12	4708	4585	-123
Coordenador Técnico	9	428	414	-14
Técnico de Informática	9	214	213	-1
Assistente Técnico	8	3852	3750	102
Assistente o peracional	5	1712	1262	450
	TOTAL	13482	12721	-761
Orça mento	Estimativa	Rea	liza do I	Desvio
Funcionamento	8 374 387,00 €	5 197	607,37 € 3 17	6 779,63 €
Investime nto	2 765 60 6,00 €	2 403	122,70 € 362	483,30 €
TOTA	AL 11 139 993,00 (7 600	730,07€ 3.53	9 262,93 €

IN DICADO RES	FONTES DE VERIFICAÇÃO
nd 1. Participar em exercícios LIVEX e CPX (Nº de participações)	Relatório dos exercícios
nd 2. Assegurar o correto funcionamento da Plataforma do Recenseamento Nacional dos Bombeiros	
ortugueses e respetiva articulação com os Corpos de Bombeiros e os serviços da ANEPC (número de	Os Relatórios retirados da Plataforma (RNBP) e enviados às
uditorias remotas efetuadas a toda a informação relativa ao "Recenseamento Nacional dos Bombeiros fortugueses")	corporações.
nd 3. Atualizar as plataformas de forma a aumentar a eficiencia de registos das situações referentes a ctividade Operaciona I (mês da atualização)	Relatório de a presentação da Proposta
nd 4. Taxa de cumprimento do Plano Anual de Inspeções da IRB	Plano de Inspeção da IRB
nd 5. Qualidad e do a ten dimento do uten te - grau de Satisfação dos utentes	I nquéritos de satisfação
nd 6. Taxa média de emissão de pareceres aos processos recebidos no âmbito dos projetos SCIE, em 20 dias uteis.	Mapa de Situação (Ficheiro Excel)
nd 7. Taxa de emissão de pareceres, aos processos recebidos no âmbito das Medidas de Autoproteção de edificios e recintos.	Mapa de Situação (Ficheiro Excel)
nd 8. Atualizar o Plano Regiona I de Desfibrilhação Automática Externa (data de apresentação da stualização)	Programa informático de Registo de Emergência da RAM
nd 9. Elaborar as Diretiva do Dispositivo Especial de Intervenção Permanente 2022 (mês de ipresentação da proposta)	Informação da Proposta da Diretiva Operacional POCIR 2022
nd 10. Assegurar atempadamente o procedimento de contratação do meio aéreo afeto ao POCIR 2022 na Região (mês)	Data de publicação do contrato no Porta i Base
nd 11. Implementar a formação dos elementos que compõem as equipas POCIF, antes do início do nesmo (Taxa de cursos implementados até a data do início do POCIF)	Base de dados de Gestão da Formação
nd 12. Implementar o Plano de Formação (taxa de cumprimento)	Base de dados de Gestão da Formação
nd 13. Availiar a satisfação das ações de sensibilizações (taxa de satisfação)	Base de dados de Gestão das ações de sensibilização
nd 14. Manter o Sistema de Gestão da Qualidade pela NP 9001.2015 (nº de não conformidade de maior)	Relatório da Auditoria da APCER
nd 15. Avaliar a satisfação do grupo de referência dos SH, relativo ao serviço prestado (Taxa de atisfação obtido através de inquérito)	Inquéritos de Satisfação
nd 16. Implementação do sistema de Gestão Documental (Xisconnet) por unidade orgânica (mês de opresentação da proposta).	Informação Interna com a Apresentação da Proposta
nd 17. Elaborar relatórios de monitorização dos centros de custo/receita nas respetivas contas (classe 5/7), em cumprimento da NCP27 (nº de relatórios elaborados)	Re latórios Elaborados
nd 18. Obter a Certificação da Qualidade da DGS como Unidade e Emergência (mês de obtenção do certificado)	Pla ta forma da DGS (Pla ta forma AQREDITA)
nd 19. Nº de candidaturas a projetos cofinanciados	Data da informação interna com a apresentação do projeto e solicitação de autorização
nd 20. Intensificar a execução dos Projetos Comunitários de Cooperação Transnacional (n.º de leclarações de de spesas pagas)	Submissão na plataforma SIMAC 2020
nd 21. N. ¹² de Contratos Programa/Acordos de Colaboração elaborados	Os contratos programa e os acordos de colaboração elaborado
nd 22. Nº de a quisição de viaturas	Data da execução publicada no Porta i Base